



66 ANOS

Amanhã, no DF, tem nova etapa da vacinação contra a covid! Integrantes das Forças de Segurança também começarão a ser imunizados.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Há muito jovem chegando em estado grave"

O alerta é da chefe do pronto socorro do Hospital Santa Marta, Adele Vasconcelos, em entrevista à Carmem Souza, no *CB.Saúde*. Dados da Secretaria de Saúde indicam aumento de 47% de mortes por covid-19, em março na faixa de 20 a 39 anos. "Estamos numa situação caótica e triste", disse a médica.



Os 24 anos da faixa que orgulha e salva vidas



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Em 1997, Brasília virou exemplo para o país. A travessia na faixa virou um símbolo da cidade. Além de um ato cidadão, a prática salvou centenas de vidas. Mas há muito trabalho de educação pela frente: a convivência entre pedestres e motoristas ainda é conturbada.

PÁGINA 16

À espera de dias melhores



Ed Alves/CB/D.A Press

Pelo segundo ano seguido, a pandemia provocou o cancelamento da Via Sacra de Planaltina. Os atores Marcelo Ramos (Jesus) e Milena Guimarães (Maria) vestiram os figurinos e, de máscara, subiram o morro para se emocionar com as lembranças da celebração.

PÁGINA 17

Olimpíadas COB lança curso de combate ao preconceito

PÁGINA 12

Debate franco sobre o racismo

Então você quer conversar sobre raça, da norte-americana Ijeoma Oluo, aborda o tema de forma contundente e é sucesso de venda nos EUA.

PÁGINA 20



OMS: covid é crítica no Brasil. Vizinhos fecham fronteiras

No dia em que o Brasil superou a média móvel de 3 mil mortes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerou muito grave a situação da pandemia no país. "Há uma situação muito séria no Brasil no momento, quando temos um número de estados que estão em si-

tuação crítica", alertou Maria Van Kerkhove, líder técnica de resposta à covid-19 da OMS, em resposta a questionamento do *Correio Braziliense*. O agravamento da doença em território brasileiro preocupa todo o continente. Ontem, a Bolívia interrompeu a entra-

da e a saída de pessoas na divisa com o Brasil, durante o prazo de uma semana. Por sua vez, o Chile decidiu barrar, por 30 dias, a entrada de estrangeiros, a partir de segunda-feira. Na América do Sul, apenas o Paraguai se mantém aberto a receber cidadãos brasileiros.

TRAGÉDIA BRASILEIRA: mais 3.769 mortes registradas em 24 horas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Comércio em dia de aglomeração e incerteza

Na véspera da Sexta-feira da Paixão, as peixarias da Feira do Guará (foto) tiveram grande movimento. Corredores cheios e pouco distanciamento marcaram as compras. Em outros segmentos, no entanto, as vendas devem ser bem menores este ano.

Eixo Capital

Procurador Eduardo Sabo, na linha de frente, recusa se vacinar antecipadamente

Brasília-DF

Compra de vacinas pela iniciativa privada será "guerra" no Congresso

Remédio sobe na pandemia

Governo autoriza reajuste de até 10,08% no preço dos medicamentos. Coronavírus teme impacto no custo dos componentes farmacêuticos.

PÁGINAS 5, 7, 10, 11, 13 E 14



GOVERNO

Enquanto o ministro palaciano Onyx Lorenzoni afirma que a mudança inédita nos comandos foi “minimamente traumática”, cúpula do oficialato acredita que o papel institucional das Forças Armadas está preservado. Analistas alertam para os riscos da politização na área

Hora de avaliar danos militares

» RENATO SOUZA

Para o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, a troca dos comandos das Forças Armadas ocorreu com a menor tensão possível, entre outras razões, por conta da dívida por “lealdade” que os militares tinham com o ex-ministro da Defesa, Fernando Azevedo. A nomeação do general Paulo Sérgio para o comando do Exército, do almirante Almirante Garnier dos Santos para a Marinha, e do tenente-brigadeiro-do-ar Carlos de Almeida Baptista Junior para a Aeronáutica esfriou a maior crise entre o governo e os militares dos últimos 50 anos. No entanto, especialistas ouvidos pelo **Correio** preveem novos embates.

Na visão de Onyx, a troca ocorreu em razão da chegada do ministro Braga Netto no Ministério da Defesa com a demissão do antecessor. “A maior honra que um comandante pode ter é chegar ao comando da Força Aérea, do Exército e da Marinha. Eles também tinham esse dever de solidariedade e de lealdade àquele que os nomeou, que foi o general Fernando. Então, eu acho muito natural e, se eu estivesse na condição de cada um deles, eu faria a mesma coisa, porque, uma vez que houve substituição no comando geral, que é o Ministério da Defesa, seria razoável que o novo ministro tivesse a liberdade de estruturar o comando das Forças de acordo com a sua opinião, a sua visão”, disse Onyx, em entrevista à Rádio Bandeirantes.

Ele alegou que, apesar da troca inesperada, o que incomodou os militares, a mudança não gerou grandes traumas. “Em qualquer sistema, isso é perfeitamente possível. A maturidade dos comandantes militares fez com que a troca fosse minimamente traumática”, disse o ministro. Ele completou que o presidente exerceu a prerrogativa de liberdade de escolha. “A substituição de um ministro é direito do presidente. (...) Ele tem todo o direito de fazer substituições para que o conjunto funcione melhor e harmonicamente”, ressaltou Onyx.

Na avaliação dos militares, a demissão dos comandantes foi grave do ponto de vista institucional. Nos bastidores, generais entraram em alerta com as mudanças intempestivas, temendo

Alexandre Manfrim/Fotos Públicas



Almirante Garnier, general Paulo Sérgio e tenente-brigadeiro-do-ar Baptista Júnior assumem o comando das Forças: esforço para superar o mal-estar provocado com saída de Azevedo

O uso político das Forças Armadas é absolutamente inaceitável em um contexto de normalidade democrática. As Forças Armadas têm papel constitucional de servir ao Estado brasileiro

Conrado Gontijo,
professor da USP

uma interferência política nas Forças Armadas. Eles fizeram chegar à imprensa e a entidades da sociedade civil, assim como a partidos políticos, de que havia uma movimentação fora da normalidade para emplacar apoio a sinais antidemocráticos.

No entanto, as escolhas efetuadas pela Presidência seguindo o critério de antiguidade, com nomes recomendados pelo oficialato, sinalizaram, ao menos neste momento, uma pausa nas tentativas de politização das Forças Armadas. A decisão do Planalto trouxe alívio momentâneo, pois interrompeu os embates que poderiam continuar se as trocas não agradassem a cúpula militar.

Escolhidos a partir de uma solução que agradasse tanto as Forças Armadas quanto o Palácio do

Planalto, os novos comandantes se reuniram com o presidente Jair Bolsonaro e buscaram tranquilizar seus pares. No Exército, a mensagem é de que a força permanecerá irredutível em sua missão institucional. As ações de combate à pandemia devem continuar no foco interno e externo, e a intenção é de que ocorra maior interação na troca de experiências entre os militares e o governo no combate a covid-19.

Illegalidade

O professor Conrado Gontijo, criminalista, doutor em direito penal e econômico pela Universidade de São Paulo, afirmou que as investidas podem resultar em crime de responsabilidade por parte do presidente. “O uso polí-

tico das Forças Armadas é absolutamente inaceitável em um contexto de normalidade democrática. As Forças Armadas têm papel constitucional de servir ao Estado brasileiro, não a qualquer interesse político circunstancial. Na hipótese de o presidente da República se valer de seu cargo, para manipular politicamente as Forças Armadas, é, inclusive, possível que se fale na prática de crime de responsabilidade e na instauração de processo de impeachment”, destacou.

Analista político do portal Inteligência Política, Melillo Dinis afastou a possibilidade de golpe, mas explicou que as tensões políticas trazem prejuízos ao país, e reduz o apoio de setores importantes. Ele destacou que o presidente não tem apoio internacio-

nal, tanto é que foi obrigado, finalmente, a trocar o ministro das Relações Exteriores. Também carece de respaldo do Congresso para um movimento de ruptura institucional, e sofre ressalvas de uma parcela do empresariado, que perderia muito com as consequências econômicas de um movimento como esse.

Para Melillo, a troca dos comandantes das Forças Armadas às vésperas do aniversário do golpe militar de 1964 ajudou a acirrar o clima. “Exceto uma coisa ou outra, o governo não entregou nada e piorou o cenário da pandemia. Só resta a ele esse tipo de cortina de fumaça. Esbravejar no poço de sua incompetência a iniquidade do discurso do golpe”, disse.

Colaborou Luiz Calcagno

Bolsonaro ataca PT na Defesa

» AUGUSTO FERNANDES
» SARAH TEÓFILO

Em meio à crise entre o governo e militares, após a demissão do general Fernando Azevedo do Ministério da Defesa e de todos os comandantes das Forças Armadas, o presidente negou que haja politização na área militar em live nas redes sociais ontem. A questão foi levantada após a demissão de Azevedo, apontando-se que a mudança promovida pelo presidente se deu por exigir um maior alinhamento político da pasta e das Forças, o que era rejeitado pelos fardados.

O ex-ministro, inclusive, pontuou no comunicado no qual anunciou a sua saída que preservou “as Forças Armadas como instituições de Estado”. Após sua saída, foram demitidos os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

“Houve especulação enorme da mídia, está politizando, quer fazer isso, quer fazer aquilo”. Curiosidade: ambos são generais do último posto da carreira, de quatro estrelas. Vocês sabem que um militar da ativa não pode ser filiado a partido político? Agora, eu estou politizando ao colocar generais do último posto dentro da Defesa? Quem acha que sim, vou responder aqui”, afirma Bolsonaro.

Em seguida, cita que a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) colocou à frente da pasta, entre 2015 e 2016, o senador Jaques Wagner (PT-BA) e também Aldo Rebelo, que era do PCdoB. “Isso é politizar ou eu que estou politizando?”, questionou, dizendo que quando “estava sendo aparelhado com gente do PT, (a imprensa) não falava nada”.

O presidente elogiou o novo ministro, o general Braga Netto, que até então ocupava a chefia da Casa Civil. “Ele me conhecia, eu conhecia ele, só nós sabemos basicamente o motivo disso tudo, e morreu aqui essa história, não tem que se discutir nada, e (ele) foi para Defesa”, pontuou.

Repasso de verba

O presidente Jair Bolsonaro criticou, mais uma vez, a atuação de governadores para tentar conter a pandemia da covid-19 e acusou os líderes estaduais de desviar recursos fornecidos pelo Executivo a ações de enfrentamento à doença a fim de quitar débitos das suas gestões. “Dinheiro foi para estados e municípios, muito dinheiro, bilhões de reais, mas nós sabemos que muitos governadores e prefeitos usaram esses recursos para pagar folha atrasada, botar

Reprodução/Redes Sociais



Presidente também criticou a política de “fechar tudo” adotada por governadores: “Não sei o que se passa”

» Vacinado por último

Bolsonaro disse, durante a live, que ainda decidirá se irá se vacinar contra covid-19, e que a decisão será tomada depois que toda a população brasileira for imunizada. “Está uma discussão agora se eu vou me vacinar ou não vou me vacinar. Eu vou decidir. O que eu acho? Eu já contraí o vírus. Depois que o último brasileiro for vacinado, se tiver sobrando uma vacina, daí eu vou decidir se me vacino ou não. Esse é o exemplo que um chefe tem que dar. Igual no quartel. Geralmente, o comandante é o último a se servir. É o que dá exemplo a todos”, afirmou.

suas contas em dia, e não deram a devida atenção para a saúde no momento”, afirmou o presidente.

O mandatário disse ainda que o governo federal sempre fez a sua parte no combate ao novo coronavírus e que responsabilizar a sua gestão pelas mortes causadas pela doença “não é nada mais, nada menos do que má fé”. “Mortes, infelizmente, estão acontecendo. Mesmo que os governadores e prefeitos tivessem tomado as melhores medidas do mundo, nós saberíamos que as mortes ocorreriam”, acrescentou.

Bolsonaro voltou a reclamar das medidas que restringem a atividade do comércio e a circula-

ção de pessoas como forma de evitar a disseminação do vírus. Mesmo com unidades de terapia intensiva (UTIs) superlotadas, ele frisou que isso não é justificativa para lockdowns. “No meu entender, isso está equivocado”, opinou Bolsonaro.

O presidente continuou as críticas ao apresentar reportagens de jornais da Argentina mostrando que a pobreza no país já afeta 19 milhões de pessoas em razão das medidas restritivas adotadas pelo governo local. “O Brasil está indo no mesmo caminho. Não sei o que se passa pela equipe de alguns governadores que mantêm essa política de fechar tudo”, comentou.

Férias custaram R\$ 2,3 milhões

O presidente Jair Bolsonaro gastou ao menos R\$ 2,37 milhões em recursos públicos durante as suas férias, entre dezembro do ano passado e janeiro deste ano. As informações foram divulgadas pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e pela Secretaria-Geral da Presidência da República após pedido do deputado federal Elias Vaz (PSB-GO). Bolsonaro passou as férias em São Francisco do Sul (SC) e no Guarujá (SP).

Segundo ofício assinado pelo ministro-chefe do GSI, general Augusto Heleno, a estimativa é de cerca de US\$ 185 mil em gasto total (ou aproximadamente R\$ 975,5 mil, observando a média do dólar no período em US\$ 5,19), somando manutenção e combustível, com transporte aéreo em aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) para os eventos privados do presidente no período em questão. Também foram gastos R\$ 202,5 mil com passagens aéreas e diárias a agentes públicos civis e militares, valor inserido no orçamento anual do gabinete do GSI.

A Secretaria-Geral da Presidência da República informou que o presidente gastou R\$ 1,19 milhão em despesas com hospedagem do presidente, sua família, convidados e toda a equipe de profissionais, alimentação e bebida consumidas por todos, entretenimento e despesa com locomoção terrestre ou aquática. (ST)



BRASÍLIA-DF

por **Carlos Alexandre de Souza** » carlosalexandre.df@dabr.com.br — interino



Oferta limitada

É forçoso dizer que, independentemente das iniciativas movidas por empresas e parlamentares, os fabricantes de vacinas anunciaram que darão prioridade às negociações com governos. Com a oferta limitada de vacinas em escala global, instituir o poder econômico como critério para vacinação tornará ainda mais complicada a batalha da proteção imunológica contra o vírus. Esse é o posicionamento, por exemplo, da senadora Kátia Abreu. “Se as vacinas estão sobrando, e (os laboratórios) são obrigados apenas a vender para governos, eles terão que entregar para quem precisa. Estaremos tirando de uma fila que pode vir para o SUS para dar para o setor privado”, comentou a parlamentar.

Sem concorrência

Sobre esse tema, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, demonstrou preocupação. “Precisamos ter a garantia de que o cronograma estabelecido para o SUS não será frustrado em razão da concorrência da iniciativa privada, de que há vacinas suficientes de que não haverá aumento de preços. Essa é a preocupação”, disse.

Líder no timão

Em contraste à metáfora do Titanic, convém lembrar a heroica jornada da embarcação Endurance, comandada pelo britânico Ernest Shackleton. Graças à espetacular liderança do explorador, os 27 tripulantes sobreviveram a dois invernos glaciais na Antártida, em uma saga entre 1915 e 1917.

As vacinas e o Titanic

O debate sobre a compra de vacinas pela iniciativa privada, defendida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, dificilmente alcançará um bom termo. As posições a respeito do assunto são extremadas, para não dizer incompatíveis. Enquanto uma parte dos deputados e Lira argumentam que, em uma guerra, cada brasileiro vacinado representa uma esperança de vida a mais na batalha contra o novo coronavírus, os opositores da ideia denunciam a criação do “camarote vip” para a vacinação. Nesse debate, é inevitável a comparação com o Titanic. Na ausência de botes salva-vidas para todos os passageiros, uma parte dos viajantes busca outros meios de escapar do naufrágio. Com aproximadamente 8% da população brasileira vacinada, estabelecer critérios diferenciados para a imunização pode acentuar a desigualdade de acesso a tratamento de saúde, problema social crônico no Brasil. Há risco, ainda, de o assunto ser marcado pela judicialização. O artigo 196 da Constituição determina que “Saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.” A continuar a iniciativa no Congresso, não será surpresa se o Supremo Tribunal Federal for provocado a se manifestar.



Não há nada pior num momento desse do que a desarticulação. O Brasil revelou, infelizmente, a partir dessa falta de coordenação, algo que nós não podíamos ter feito. Era preciso ter coordenado desde o início todos os entes federados para poder enfrentar essa pandemia”

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, em reunião com o consórcio nacional de vacinas, ontem.

Inaceitável

Mais de 30 senadores subscreveram o pedido para adoção de um voto de censura contra o assessor presidencial Filipe Martins. O requerimento, apresentado pelo senador Fabiano Contarato (Rede- ES), foi aprovado em plenário na noite de quarta-feira. O documento afirma que Martins, ao fazer um gesto interpretado como racista, teve uma atitude “completamente inadequada, desrespeitosa e quicá criminoso”. Na semana passada, por causa do episódio, o presidente Bolsonaro havia sinalizado que demitiria Filipe Martins. Mas aí veio o furacão que varreu Ernesto Araújo do Itamaraty e mudou cinco ministérios.

Apagão na escola

Carta aberta assinada por mais de 3 mil instituições, estudantes, educadores e dois ex-titulares do MEC — Cristovam Buarque e Renato Janine Ribeiro — alertam para o “risco de apagão educacional” a ameaçar o país. O documento critica a queda de investimentos em educação, a falta de coordenação do governo federal para uma resposta aos impactos da pandemia e a “priorização de uma agenda estranha às urgências educacionais do país”. Também são objeto de reprovação a suspensão da norma que proibia manifestações de preconceito em livros didáticos; o veto presidencial ao acesso à internet para alunos e professores da rede pública; e as mudanças no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Outro lado

Em audiência na Câmara, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, defendeu as mudanças no Inep, por considerar que o instituto estava “muito independente”, subvertendo a prerrogativa do ministério de definir as políticas educacionais. Em relação ao veto presidencial, alegou que o projeto de lei aprovado pelo Congresso carece de clareza em relação a custos operacionais e exclui os alunos de escolas rurais.

“Finarte”

O coronel da reserva do Exército Lamartine Barbosa Holanda não preside mais a Fundação Nacional das Artes. A exoneração do militar, que ficou sete meses no cargo, foi publicada ontem no Diário Oficial da União. É a sexta troca efetivada na autarquia. No governo Bolsonaro, a pasta reservada à cultura acumula episódios polêmicos, como o “namoro” relâmpago com Regina Duarte e a performance repleta de referências nazistas de Roberto Alvim.

ELEIÇÕES / Carta assinada por seis presidenciais é o movimento mais explícito para romper a polarização que desponta entre Bolsonaro e Lula para 2022. Parlamentares moderados afirmam que postulantes terão de ceder em nome de candidato único

Centro busca unificação

» AUGUSTO FERNANDES

Mais do que um manifesto em defesa da democracia, a carta assinada por seis presidenciais para 2022, divulgada na quarta-feira, convoca os partidos de centro a se unir em torno de um nome capaz de competir com o presidente Jair Bolsonaro, bem como disputar voto contra a esquerda, que pode ter o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como principal candidato. Assinam o documento Ciro Gomes (PDT), Eduardo Leite (PSDB), João Amoêdo (Novo), João Doria (PSDB), Luiz Henrique Mandetta

(DEM) e Luciano Huck.

Na avaliação de parlamentares filiados a partidos de centro, chegou o momento de marcar posição. Com Bolsonaro em baixa popularidade por conta da gestão da pandemia da covid-19 e da insatisfação de parte da sociedade em meio às possibilidades de Lula ter chances de concorrer ao Palácio do Planalto, cresce o entendimento de que o centro precisa construir um discurso unificado e conciliar as propostas para oferecer à população uma alternativa diferente, mesmo que alguns nomes tenham de abrir mão de lançar candidatura própria.

“Para se ter uma candidatura

competitiva, é necessário unidade. Se houver, realmente, uma intenção do centro de conquistar a vitória no ano que vem, não podemos nos dividir”, analisou o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), líder da legenda no Senado. Segundo ele, o trabalho deve ser o de evitar polarizações dentro do próprio centro, o que só tende a favorecer a esquerda e a direita. “Basta ver o número de candidatos que temos em todas as eleições. Se permanecer dessa forma, é evidente que não há nenhuma chance de se vencer as eleições.”

Um dos vice-presidentes nacionais, o deputado Célio Silveira (GO) compartilha da mesma opi-

nião. “Diante dos acontecimentos mais recentes no meio político, sobretudo com a volta do Lula, o jogo para o ano que vem muda totalmente, e o centro formado por esses que assinaram a carta só tem a chance de disputar o segundo turno se estiver unido”, observou.

A única desconfiança do centro com o manifesto divulgado pelos seis presidenciais é com a assinatura de Ciro Gomes, um dos principais políticos do campo progressista do país. Para não deixar a esquerda apenas com Lula, o temor de alguns políticos é de que o pedetista não aceite abdicar de concorrer sozinho. Por outro lado, mesmo João Doria estaria

disposto a não ser o líder da chapa, sobretudo por conta da sua rejeição em São Paulo.

A iniciativa dos presidenciais recebeu elogios de Lula, mas ele criticou os signatários da carta por terem contribuído para a vitória de Bolsonaro em 2018. “Sou favorável e aplaudo qualquer manifesto que defenda a democracia, agora, todos esses tiveram a chance de garantir a democracia votando no Haddad. Essa gente preferiu votar no Bolsonaro. Ou seja, você faz um manifesto e sequer reconhece o erro? O Ciro foi para Paris, não votou”, reclamou o petista, em entrevista à Rádio BandNews FM, ontem.

» Afastamento por 180 dias

A Assembleia Legislativa de São Paulo aumentou para 180 dias a suspensão do mandato do deputado estadual Fernando Cury (Cidadania) por importunação sexual contra Isa Penna (PSOL), em dezembro do ano passado. A proposta inicial de punição, aprovada em março pelo Conselho de Ética da Casa, previa 119 dias. Com a ampliação da pena, Cury perde direito a salário e à manutenção do gabinete. Votaram pela punição 86 deputados em sessão virtual. Cury disse ter recebido a decisão “com serenidade e de forma respeitosa”. Ele nega ter assediado a deputada.

INTERNET

Stalking é crime para até dois anos de prisão

GABRIELA BERNARDES*

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que identifica o crime de perseguição obsessiva, prática conhecida como “stalking”. Segundo a norma, torna-se crime “perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade”. O texto destaca práticas como tentativas persistentes de aproximações físicas, recolhimento de informações sobre a vítima, envio repetido de mensagens, bilhetes, e-mails, perseguições e aparições nos locais frequentados pela vítima. A proposta, de autoria da se-

nadora Leila Barros (PSB-DF), foi aprovada pelo Congresso em março. A nova lei 14.132/21 prevê punição de até dois anos de prisão. A pena ainda pode ser aumentada se envolver crimes contra crianças, adolescentes, idosos e mulheres e se houver a participação de duas ou mais pessoas ou o uso de armas.

Segundo a senadora, o principal objetivo do projeto é proteger as mulheres, que costumam ser os alvos mais frequentes deste tipo de crime e de outras violências de gênero. “O stalking causa transtornos às vítimas, que passam a viver com medo de todas as pessoas e em todos os lugares que frequentam. É um mal que deve ser combatido antes que a perseguição se transforme em algo pior”, afirmou em postagem

em uma rede social.

O termo em inglês “to stalk” significa uma perseguição obsessiva, que interfere na liberdade, na privacidade e até na segurança da vítima. Até a sanção da lei, não havia nada na legislação brasileira que definisse como crime especificamente o “stalking”. Casos do tipo eram enquadrados como crime de “perturbação da tranquilidade alheia”.

De acordo com o Luiz Augusto D’Urso, especialista em Crimes Cibernéticos e Presidente da Comissão Nacional de Crimes da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim), regras contra a perseguição on-line são necessárias, mas não necessariamente reduzirá o número de ocorrências: “Essa criminalização, embora importante, poderá não implicar uma

efetiva redução desta conduta, pois não levará o agente à cadeia, em razão da pena prevista. O legislador precisou de atenção com relação à proporcionalidade das penas diante das outras condutas criminalizadas, fixando, para o agente (Stalker), pena de 6 meses a 2 anos. Esta pena pode parecer branda, mas sendo vista de forma sistematizada, é adequada ao nosso ordenamento jurídico. Todavia, pela gravidade dessa conduta, o tema deve continuar sendo objeto de atenção do legislativo e do judiciário”, explicou.

Países como França, Itália, Alemanha, Índia, Holanda, Canadá, Portugal e Reino Unido também tipificaram o stalking como crime.

* Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Leila Barros, autora da lei sancionada: mulheres são principais vítimas



Epidemiologista aponta que pandemia no país está em rota ascendente, sobretudo depois que a variante amazônica do vírus se espalhou e começou a inviabilizar o sistema de saúde. Número de mortos em 24h é de 3.769, e média móvel de óbitos ultrapassa as 3 mil

Situação no Brasil é crítica, alerta OMS

» SARAH TEÓFILO

A epidemiologista e líder técnica de resposta à covid-19 na Organização Mundial da Saúde (OMS), Maria Van Kerkhove, disse, ontem, que é crítica a situação da pandemia do novo coronavírus no Brasil. A avaliação foi feita no mesmo dia em que o Brasil chegou perto, novamente, dos 4 mil mortos pela covid-19 em apenas 24 horas: 3.769 óbitos, de acordo com números do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Isso representa que a média móvel de vidas perdidas no país, nos últimos sete dias, ficou acima da marca de 3 mil pela primeira vez. Comparando-se com a média de 14 dias atrás, a variação foi de aproximadamente 40% — o que aponta tendência de alta no número de mortes pela doença.

Van Kerkhove destacou que, com a variante amazônica P.1, que é mais transmissível, o sobrecarregado sistema de saúde pode ficar totalmente comprometido. “Há uma situação muito séria no Brasil no momento, quando temos um número de estados que estão em situação crítica. Os desafios são diversos. Em termos de transmissibilidade, com a variante P.1 que foi detectada e está circulando no país, se você tem um vírus mais transmissível, tem mais casos, e isso pode sobrecarregar o sistema de saúde, que já está sobrecarregado”, afirmou, em resposta a um questionamento do *Correio*.

A epidemiologista salientou que a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) está trabalhando com os estados e o país para se certificar de que tenham insumos para cuidar dos pacientes, como oxigênio e todo o suporte necessário. A epidemiologista ainda ressaltou que há uma disparidade de hospitalizações e demanda por leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), com aumento de casos graves em todas as idades, in-

Richard Juilliant/AFP



Em termos de transmissibilidade, com a variante P.1 que foi detectada e está circulando no país, se você tem um vírus mais transmissível, tem mais casos, e isso pode sobrecarregar o sistema de saúde, que já está sobrecarregado”

Maria Van Kerkhove, epidemiologista e líder técnica de resposta à covid-19 na OMS

cluindo os mais jovens, entre 20 e 60 anos.

Diretora-geral-assistente da OMS, a brasileira Mariângela Simão afirmou que a OMS “está muito preocupada com o que está acontecendo no Brasil”. Conforme explicou, a produção local de imunizante é um aspecto muito importante neste momento, porque, apesar de o país estar recebendo imunizantes pelo Covax Facility — consórcio administrado pela agência das Nações Unidas —, o Brasil consegue produzir suas próprias vaci-



nas pelo Instituto Butantan e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). “E isso é essencial, considerando a pressão que existe em relação aos insumos”, observou.

Mariângela ainda reforçou que não basta se pautar na disponibilidade de fármacos, mesmo quando o país tem boa cobertura vacinal. Para ela, é importante manter as medidas de prevenção e evitar aglomerações. “É importante que não haja uma falsa sensação de

segurança por conta da disponibilidade de vacina”, afirmou.

Ameaça mundial

Esta não é a primeira vez que a OMS alerta para a gravíssima situação do Brasil. No início do mês, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, disse o país é uma ameaça para a América Latina e para o mundo. Na ocasião, ele salientou que era preciso adotar medidas de saúde “agressivas”, enquanto distribuía a vacina às pessoas.

Ontem, Tedros propôs que países que tenham doses excedentes as enviem ao consórcio

Covax, a fim de que se possa encaminhá-las às nações que ainda não tiveram acesso à vacina. Ele também salientou a necessidade da criação de um “tratado pandêmico” internacional diante de emergências futuras.

“Não é uma questão de ‘se’, mas de ‘quando’”. Um aspecto chave que pode ser consagrado no tratado é ter uma força de trabalho mais forte, que é a essência da resiliência dos sistemas de saúde”, explicou, acrescentando que, antes da pandemia, já se sabia que havia uma falta de aproximadamente 18 milhões de trabalhadores no setor.

“Enfermeira” atuava em bairros ricos

A falsa enfermeira presa pela Polícia Federal por realizar suposta vacinação contra covid-19 em garagem de empresa de ônibus em Belo Horizonte já atuava com o esquema em áreas nobres da cidade desde o início de março, segundo investigações da Polícia Federal. Os agentes encontraram soro fisiológico na casa dela e a suspeita é de que ela tenha aplicado falso imunizante nas pessoas.

As autoridades constataram que a mulher, na verdade uma cuidadora de idosos, atendia também em casa. Conforme as investigações, um dos bairros em que ela mais fez “atendimentos” — em casas e apartamentos — foi o Belvedere, de classe alta, na zona sul de capital mineira. “Os moradores lá estão todos sem saber o que fazer”, afirma um empresário que frequenta a região.

Diligências feitas pela PF encontraram na casa dela ampolas de soro fisiológico. A suspeita é de que era isso que vinha sendo aplicado nas pessoas que contratavam seus serviços.

Ainda conforme a polícia, a falsa enfermeira, com o dinheiro que ganhava com a aplicação da “vacina”, estava comprando um carro e um sítio. Segundo a revista *piauí*, que denunciou a imunização clandestina na garagem de ônibus, a falsa enfermeira cobrava R\$ 600 por duas doses do que afirmava ser vacina.

A suspeita da PF é de que o filho da cuidadora seja o responsável pelo recebimento dos pagamentos, que ocorriam, muitas vezes, via PIX, o que vai facilitar as investigações das autoridades. Ele vai prestar depoimento na segunda-feira.

Flagrante

O esquema foi descoberto depois que vídeos flagraram uma mulher de jaleco branco, entre carros, em uma garagem de uma empresa de ônibus no bairro Caiçara, noroeste de Belo Horizonte. A suposta vacinação, no local, ocorreu nos dias 22 e 23. Pelo menos 80 pessoas passaram pelo local naquelas duas noites.

A garagem é da empresa do grupo Saritur, conforme relatou um funcionário. No início da semana, os empresários Rômulo Lessa e Robson Lessa, responsáveis pela garagem, disseram à PF ter comprado o que acreditavam ser imunizantes de forma irregular.

A lei autoriza a compra de vacinas por empresas, desde que sejam repassadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto não acabar a imunização dos grupos prioritários. Mas o Congresso pode rever a determinação nos próximos dias, pois empresários vêm pressionando para comprar imunizantes e vacinar seus funcionários sem repassar 50% das doses ao SUS.

Em 72 horas, 11.418 vidas perdidas

» BRUNA LIMA

Se forem somadas as últimas 72 horas, no país, 11.418 vidas perderam a luta contra a o novo coronavírus. Pesquisadores afirmam que esta semana epidemiológica se encerrará acumulando pelo menos 28 mil óbitos. A boa notícia é que, pela primeira vez, o Brasil aplicou mais de um milhão de vacinas em um dia.

Os números disponíveis no balanço do ministério indicam uma onda crescente de casos e mortes, que deve levar o país a fechar mais uma semana epidemiológica recorde. Pela primeira vez, desde o início da pandemia, o Brasil ultrapassou 3 mil mortes na média móvel dos sete dias, de acordo com levantamento do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass): são 3.117, na média. Em relação aos casos, a média móvel está em 74.239, um aumento de 32% em relação ao índice do primeiro dia de março.

Utilizando o método nowcasting (ferramenta estatística que permite avaliar o que, de fato, está ocorrendo no momento pandê-

mico), pesquisadores do Observatório Covid-19 BR, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), indicam que o país atingiu, inclusive, aproximadamente 350 mil óbitos desde o início da pandemia.

“Usamos as bases abertas do Sivep-Gripe disponibilizadas no opendatasus”, diz o pesquisador Leonardo Bastos, estatístico e integrante do Observatório. Com sistema de saúde funcionando no limite da capacidade e filas crescentes à espera de um leito de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), não há previsão de melhora pelas próximas três semanas. “A curto prazo, esse número vai aumentar, em razão das pessoas que estão internadas hoje e das que aguardam nas filas por UTI”, completa.

Pelos dados do último boletim do grupo, apenas o Amazonas e Roraima estão na zona de alerta intermediário de leitos de terapia intensiva para tratar pacientes com a doença, com ocupação de 76% e 62%, respectivamente. Todos os demais estados e o Distrito Federal permanecem em níveis críticos, com taxas superiores a 80%.

Miguel Schincariol/AFP



Em São Paulo, as emergências dos hospitais não param um único minuto. Brasil aplicou 1 milhão de vacinas num dia



Salário mínimo

R\$ 1.100

Na quinta-feira

Dólar

R\$ 5,715
(▲ 5,715%)

Últimas cotações (em R\$)

24/março	5,639
26/março	5,670
29/março	5,766
30/março	5,762
1º/março	5,629

Euro

Comercial, venda na quinta-feira

R\$ 6,730

Capital de giro

Na quinta-feira

5,73%

CDB

Prefixado 30 dias (ao ano)

2,66%

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2020	0,86
Novembro/2020	0,89
Dezembro/2020	1,35
Janeiro/2021	0,25
Fevereiro/2021	0,86

CONJUNTURA / Atividade produtiva enfraquece em relação a janeiro, interrompendo nove meses consecutivos de resultados positivos, segundo o IBGE. Resultado desaponta mercado, que previa um crescimento de 0,5% e antecipa horizonte de índices ruins em 2021

Indústria perde fôlego e cai 0,7% em fevereiro

» ROSANA HESSEL

Atividade produtiva nacional perdeu força em fevereiro e registrou queda de 0,7% em relação a janeiro, na série com ajuste sazonal, interrompendo nove meses consecutivos de resultados positivos. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado foi abaixo do esperado pelo mercado, pois as previsões eram de um crescimento de 0,5%, o que indicaria uma leve aceleração sobre a alta de 0,4% de janeiro. Logo, a frustração acendeu o sinal de alerta, mostrando que, devido ao agravamento da pandemia da covid-19 no país, os indicadores dos próximos meses devem ser piores, de acordo com especialistas.

“Os dados de janeiro e de fevereiro representam um período de acomodação e de desaceleração da indústria, principalmente a da transformação. Isso seria natural se não houvesse a pandemia, porque haveria um direcionamento da demanda nesse período para serviços. Mas não é o que está ocorrendo, com o agravamento da crise sanitária no país e com os atrasos na vacinação, as incertezas só aumentam. Fica cada vez mais difícil prever a economia se recuperando neste ano”, lamentou a economista Sílvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre). Ela lembrou que os indicadores de confiança de consumidores e empresários, medidos pelo Ibre, apresentaram uma nova onda de deterioração devido ao agravamento da pandemia.

Encolhimento

Pelas projeções do instituto, o Produto Interno Bruto (PIB) deve encolher 0,5% no primeiro e no segundo trimestres, com o PIB crescendo 3,2% no acumulado do ano — abaixo da taxa de carregamento estatístico herdada de 2020, de 3,6%. Ou seja, nada de crescimento neste ano. “Mas os números ainda podem ser mais negativos”, adiantou Sílvia.

“Ainda prevemos um crescimento na segunda metade do ano, se houver um avanço, de fato, na vacinação e um controle maior da pandemia. Mas essas novas cepas do coronavírus preocupam, pois estamos vendo uma segunda onda muito mais perigosa do que a primeira, e não há uma certeza de quando essa crise será controlada efetivamente. Acho que vamos ver muitas interrupções e voltas ao longo do ano que podem prejudicar o processo de retomada. E, quando isso acabar, o país ainda deverá voltar para o baixo crescimento de sempre”, acrescentou a economista do Ibre.

No acumulado de 12 meses encerrados em fevereiro deste ano, a atividade industrial apresentou queda de 4,2% e, na comparação com o mesmo mês de 2020, alta de 0,4%. No ano, a

alta acumulada da Pesquisa Industrial Mensal ficou em 1,3%. Com esses resultados, o setor produtivo ficou 13,6% abaixo do patamar recorde alcançado em maio de 2011, mas 2,8% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

Reversão

A economista Alessandra Ribeiro, da Tendências Consultoria, ressaltou que esse cenário ainda positivo da indústria, se comparado com o período pré-crise, deverá começar a ser revertido nos próximos levantamentos, devido ao avanço da segunda onda da covid-19 e ao recrudescimento das medidas de distanciamento social. “Para os próximos resultados, a expectativa é de maior retração da produção. A retomada de medidas de isolamento social mais austeras deve impactar diretamente a indústria”, alertou.

Ela lembrou que, em março, grande parte do país iniciou o processo de fechamento de atividades comerciais e a paralisação parcial das cadeias produtivas que não envolvem bens essenciais. “Sendo assim, o prolongamento do número de novos casos do vírus em alto patamar deve continuar limitando a recuperação econômica. Adicionalmente, a fragilidade já existente em grande parte dos segmentos desenha um cenário desafiador para os próximos meses”, afirmou.

Segundo Alessandra, a pressão de custos sobre a produção, em conjunto com um desaquecimento do mercado consumidor, revela uma trajetória mais lenta de recuperação de setores-chave da indústria, como o segmento de veículos.

De acordo com os dados do IBGE, o recuo de 0,7% da indústria, em fevereiro, em relação ao mês anterior teve perfil disseminado de taxas negativas, alcançando três das quatro grandes categorias econômicas, e 14 dos 26 ramos pesquisados. O setor de produção de bens de consumo duráveis apresentou queda de 4,6%, na mesma base de comparação. Foi o segundo mês seguido de redução na produção, com queda acumulada de 5,5% no período.

As categorias de bens de capital e de bens de consumo semi e não-duráveis também registraram taxas negativas em fevereiro, de 1,5% e 0,3%, respectivamente, com o primeiro interrompendo nove meses de resultados positivos. O segundo, por sua vez, reverteu o avanço de 1,7% assinalado em janeiro. Somente a de setor de bens intermediários apresentou taxa positiva em fevereiro de 2021, de 0,6%, eliminando parte da queda de 1% de janeiro.

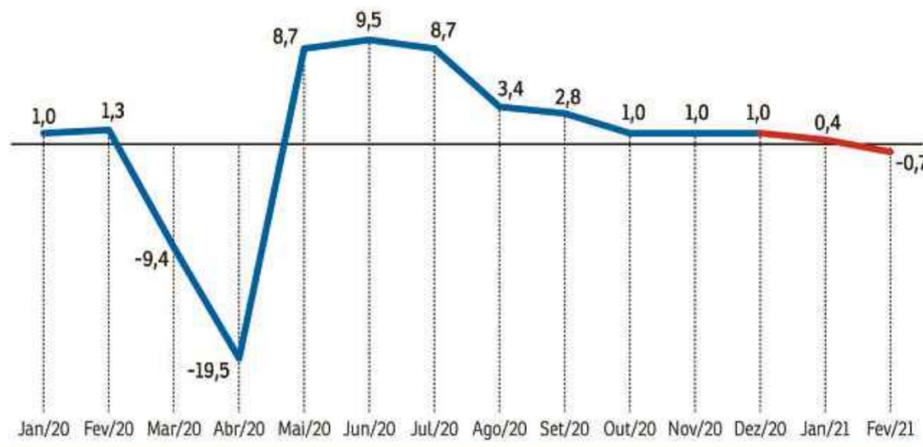
A produção de veículos automotores, reboques e carrocerias e a indústria extrativa foram os ramos de atividade que tiveram destaque entre as maiores quedas em fevereiro, de 7,2% e 4,7%, respectivamente. Essa retração do setor automotivo interrompeu nove meses de resultados positivos e alta acumulada de 1.249,2% no período.

No tranco

A produção industrial nacional voltou a perder o fôlego no meio da pandemia e recuou 0,75 em fevereiro após nove meses consecutivos com desempenho positivo

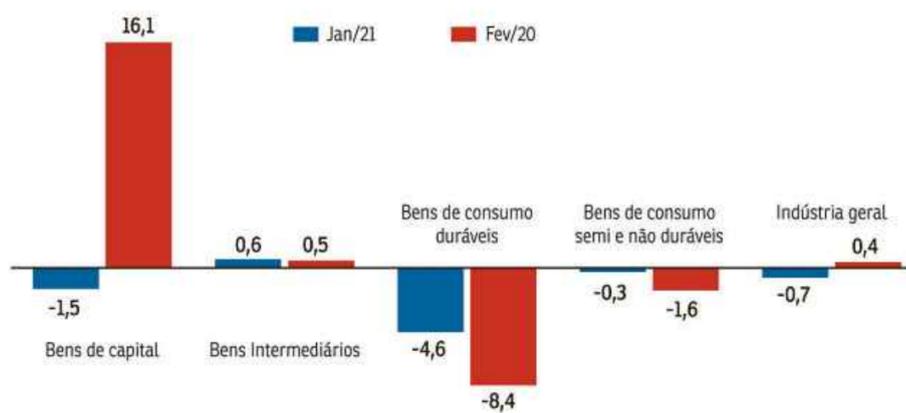
Histórico mensal

Veja o desempenho da indústria geral - Variação em relação ao mês anterior - em %



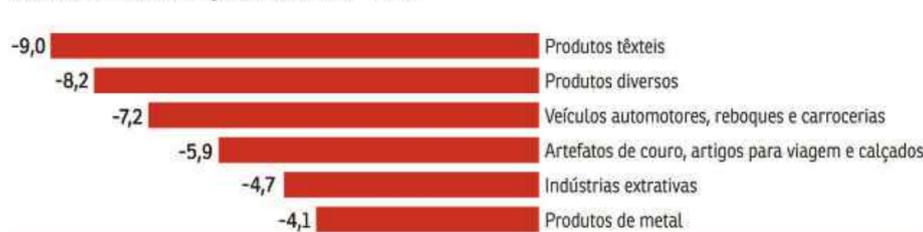
Desempenho por categoria

Dados de fevereiro nas seguintes comparações mensais - em %



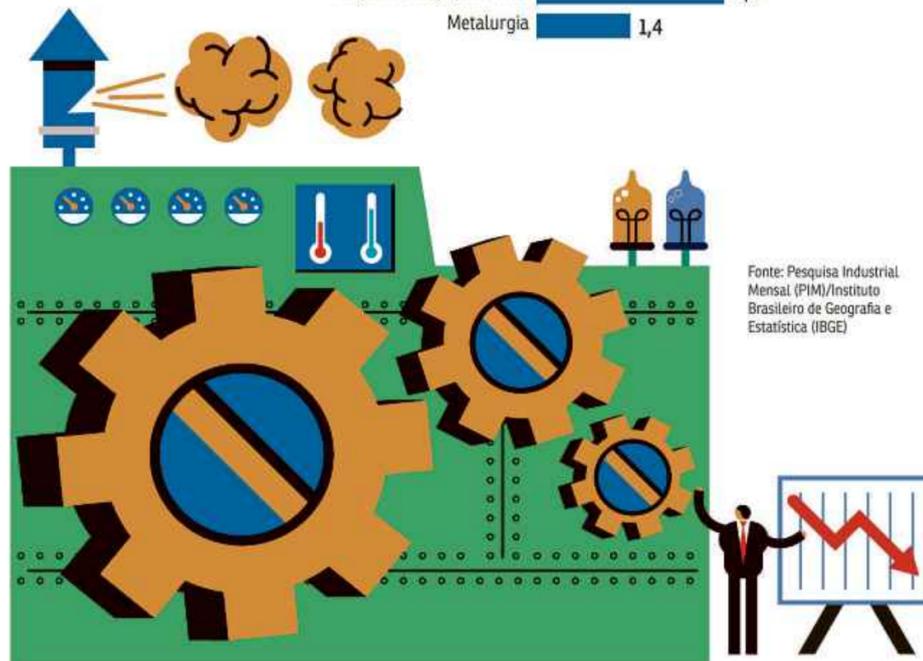
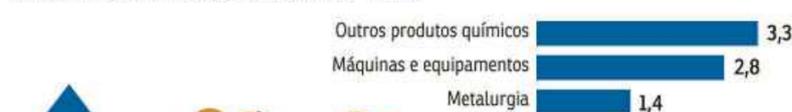
Principais quedas

Dados de fevereiro em relação ao mês anterior - Em %



Principais altas

Dados de fevereiro em relação ao mês anterior - Em %



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM)/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Balança de março fecha positiva

A balança comercial brasileira teve um saldo positivo de US\$ 1,482 bilhão em março, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. Apesar do superavit, o desempenho é o pior para o mês desde 2015, quando o saldo foi de US\$ 455,5 milhões. A piora em relação ao ano passado é fruto de um crescimento mais acelerado da média diária das importações do que nas exportações.

As aquisições vindas do exterior somaram US\$ 23,023 bilhões em março, com média diária 51,7% superior ao observado em igual mês de 2020. Já os embarques para fora do país totalizaram US\$ 24,505 bilhões, com alta de 27,8% na média diária na mesma base de comparação.

No primeiro trimestre do ano, a balança comercial brasileira acumulou superavit de US\$ 1,648 bilhão. Esse também é o pior desempenho para o período desde 2015, quando houve deficit de US\$ 5,577 bilhões. O governo também divulgou o saldo comercial das últimas semanas de março: na quarta (entre os dias 22 e 28), houve deficit de US\$ 782 milhões. A recuperação veio na quinta semana (de 29 a 31), com superavit de US\$ 1,123 bilhão.

Otimismo

Apesar de um primeiro trimestre com o pior saldo comercial desde 2015, a balança deve melhorar nos próximos meses e encerrar o ano com recorde positivo, prevê o Ministério da Economia. As estimativas apontam saldo favorável de US\$ 89,4 bilhões, o que, se confirmado, será 75% maior que o ano passado e um recorde na série histórica.

O secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Luiz Ferraz, explicou que as projeções foram atualizadas com base na perspectiva de uma vacinação contra covid-19 mais rápida em diversos países, sobretudo nos mais desenvolvidos. Além disso, o pacote fiscal de estímulo aprovado pelos Estados Unidos, no valor de US\$ 1,9 trilhão, deve impulsionar o crescimento da economia americana e gerar efeitos positivos para outros países, entre eles, o Brasil. O cenário de juros baixos também contribuiu para a melhora no saldo comercial.

Na previsão do início do ano, o governo projetava superavit de US\$ 53,0 bilhões para 2021. Na nova estimativa, tanto o desempenho das exportações quanto o das importações melhoraram: os técnicos esperam exportações de US\$ 266,6 bilhões e importações, de US\$ 177,2 bilhões.

Ferraz disse que a corrente de comércio já vem melhorando desde o terceiro trimestre de 2020. Mas admitiu que há o risco de uma nova onda de covid-19, inclusive pelo surgimento de novas variantes, mas avaliou que isso não deve alterar de maneira significativa as projeções para o comércio exterior.

CONSUMO / Pandemia do novo coronavírus afetou os custos dos medicamentos ao provocar uma crise mundial nos insumos de fabricação, conforme justificou o Sindusfarma. Fármacos foram reajustados em três percentuais, que estão valendo desde ontem

Remédio até 10% mais caro

» ALEXIA OLIVEIRA*

Está em vigor desde ontem um novo aumento no preço dos remédios, que vai até 10,08%. De acordo com a Câmara de Regulação do Mercado (CMED), foram aprovados três níveis de reajustes e o Sindicato da Indústria Farmacêutica (Sindusfarma), destacou que a pandemia do novo coronavírus influenciou diretamente nos valores que serão cobrados do consumidor, uma vez que houve encarecimento dos componentes farmacêuticos para a fabricação de medicamentos.

Foram definidos três percentuais de reajuste: o de nível 1 (10,08%), o de nível 2 (8,44%) e o de nível 3 (6,79%). “O enorme impacto econômico provocado pela pandemia de coronavírus resultou numa crise mundial de fornecimento de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) e outras matérias-primas, além de aumentos nas tarifas de logística e numa forte variação cambial, esses fatores elevaram os custos de produção da indústria farmacêutica instalada no Brasil, em valores muito superiores aos esperados”, justificou o Sindusfarma.

Por conta do peso dos aumentos, o presidente-executivo do sindicato, Nelson Mussolini, orientou os consumidores a pesquisarem o melhor preço, uma vez que no balcão, sempre há diferenças. “É importante que o consumidor pesquise nas farmácias e drogarias as melhores ofertas dos medicamentos prescritos. Dependendo da reposição de estoques e das estratégias comerciais dos estabelecimentos, aumentos de preço podem demorar meses ou nem acontecer”, observou.

Mas dois fatores ajudam a mitigar o impacto dos reajustes. Um é o desconto de fidelidade, no qual o cliente de uma rede farmacêutica é bonificado com percentuais de aumento menores ou até mesmo com a manutenção do preço antigo. Outro é o bônus do laboratório, quando o consumidor se inscreve num programa de pontos para obter um medicamento com descontos progressivos. Também há planos de saúde conveniados com grandes redes varejistas pelos quais se consegue comprar medicamentos um pouco mais baratos.

Só que para quem não lança mão de nenhuma dessas possibilidades na hora de comprar remédios, o reajuste vem em má hora. Para Raniel Oliveira, balconista de uma farmácia em Valparaíso de Goiás (GO), o reajuste vai bater forte no bolso. “O momento é complicado. Muitas pessoas estão perdendo emprego e não têm como custear os medicamentos com o aumento. A situação fica ainda pior para quem depende de medicamentos de uso contínuo”, explicou.

Já o universitário Júnior Nunes, 22, mostrou-se conformado com a subida nos preços dos remédios. “A elevação na demanda de medicamentos, por conta da pandemia, impacta no custo para adquirir o produto final”, disse.

Barbara Cabral/CB/D.A Press



Quem já foi à farmácia percebeu que os preços estão mais elevados. Segundo o Sindusfarma, custos trazidos pela pandemia influenciaram nos percentuais para os reajustes



O enorme impacto econômico provocado pela pandemia de coronavírus resultou numa crise mundial de fornecimento de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) e outras matérias-primas, além de aumentos nas tarifas de logística e numa forte variação cambial

Trecho da nota do Sindusfarma explicando os aumentos



foi o preço médio da gasolina em março

Cesta de Páscoa sobe quase 30%

» GABRIELA BERNARDES*
» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Quem estiver pensando em aprontar uma bela bacalhoadinha para o próximo domingo, arrebatada com ovos de chocolate ou bombons de sobremesa, vai tomar um susto não com o preço do peixe seco ou da guloseima, mas com os demais ingredientes do almoço, que fizeram disparar a inflação da Páscoa. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o salto foi de 0,56%, em 2020, para 29,17%

este ano, no acumulado de 12 meses fechado em março.

Dessa vez, porém, nem o bacalhau nem o ovo de chocolate são os vilões — que ficaram estáveis, para a alegria do consumidor, que habitualmente paga caro pelos dois produtos. O que disparou foram os demais componentes para o tradicional prato de domingo: o arroz subiu 60,79%; a batata-inglesa, 27,82%; e a cebola, 50,9%.

Williams Ferreira, gerente de um supermercado de Planaltina, confirma que “os ovos de páscoa,

há um mês, estavam na faixa de R\$ 30, e nesta semana de feriado a média chegou a R\$ 22. Já o quilo do bacalhau não ficou tão caro em relação ao último ano, pois manteve-se na régua de preço”, afirmou. Bombons e chocolates, segundo o levantamento da FGV, até caíram: de 17,38% para 12,05%, em média. Já o bacalhau sofreu uma forte queda: de 13,35% para 7,28%.

Ecio Costa, economista da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), explicou que o mercado externo tem grande

impacto no valor dos produtos de Páscoa: “Alguns desses itens têm cotação no mercado internacional. No momento, a retomada da economia chinesa e estímulos monetários na economia americana alavancam o valor dos insumos. E tem a situação do câmbio, pois o real é uma das moedas que mais desvaloriza, o que prejudica a compra de muitos insumos importados”, observou.

* Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

Preço menor na gasolina não foi sentido

A redução de 3,71% no preço da gasolina nas refinarias anunciada há uma semana pela Petrobras não teve qualquer efeito nas bombas do país. Em março, pelo 10º mês seguido, o preço médio do combustível registrou variação positiva, com alta de 10,94%. Com isso, o litro foi vendido, em média, a R\$ 5,727. As informações constam em levantamento feito pela ValeCard, empresa especializada em soluções de gestão de frotas.

Obtidos por meio do registro das transações realizadas entre os dias 1º e 31 de março com o cartão de abastecimento da ValeCard em cerca de 25 mil estabele-

cimentos credenciados, os dados mostram que as maiores altas foram registradas em Sergipe (13,09%) e Goiás (13%). Já as menores foram no Ceará (7,34%) e no Amapá (7,71%).

As capitais do Rio de Janeiro (R\$ 6,099) e do Acre (R\$ 6,091) foram as que apresentaram maiores preços médios em março. Já João Pessoa (R\$ 5,215) e Curitiba (R\$ 5,282), os menores valores.

No caso do etanol, Rio de Janeiro (R\$ 5,199) e Rio Grande do Sul (R\$ 5,168) registraram os maiores preços médios em março. Conforme o levantamento, em nenhum estado compensa abas-

tecer o veículo com etanol. A opção só é vantajosa quando o litro derivado da cana-de-açúcar custar 70% (ou menos) do que o da gasolina.

Em março, houve alta de dois dígitos nos preços dos combustíveis mais utilizados em automóveis praticados pelos postos de distribuição. Segundo o Índice de Preços Ticket Log (IPTL), o etanol teve aumento de 17,97% mês passado em relação a fevereiro, chegando ao preço médio de R\$ 4,599 por litro. Já a gasolina subiu 12,06%, a R\$ 5,717.

O levantamento realizado na primeira quinzena de março já apontava que o etanol havia su-

perado a marca de R\$ 4. Com o fechamento do mês, o combustível foi encontrado pelo valor médio mais alto na Região Sul, a R\$ 4,774 — o preço mais baixo estava no Centro-Oeste, a R\$ 4,412. Para a gasolina, o preço médio mais caro foi registrado no Centro-Oeste, a R\$ 5,800, e o mais baixo no Sul, a R\$ 5,528.

Entre os estados, o Acre tem a gasolina mais cara do país, e registrou aumento de 12,44% nos preços, a R\$ 6,166 o litro. O Amapá manteve a mais barata, a R\$ 5,285, após o preço médio avançar 14,87%. A maior alta foi registrada em Roraima, de 15,69%.

CONJUNTURA

Governo confirma Fausto Ribeiro no comando do BB

» ROSANA HESSEL

O presidente da BB Consórcio Fausto Ribeiro é o novo presidente do Banco do Brasil. O decreto que o nomeou foi publicado ontem à noite, numa edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*. Ele substitui André Brandão, que entrou em rota de colisão com o presidente Jair Bolsonaro ao pôr em prática um programa de reestruturação na instituição — com redução de pontos de atendimento, fechamento de agências e diminuição de pessoal.

Ribeiro é funcionário de carreira do BB e, mesmo antes de assumir o cargo, já enfrentou problemas. Ontem, dois integrantes do Conselho de Administração

do banco — o presidente do colegiado, Hélio Lima Magalhães, e o conselheiro independente José Guimarães Monforte — divulgaram uma carta em que classificavam o novo comandante da instituição como despreparado para o cargo, sob a justificativa de que não percorreu todas as etapas de funções gerenciais que seriam desejáveis para o posto.

Diante do mal-estar, Magalhães e Monforte renunciaram aos cargos ontem à noite. A saída dos dois passa a ter efeito a partir de hoje, e ocorreu após a sinalização do controlador, na última reunião do Conselho, de que eles não seriam reconduzidos às funções, na próxima assembleia — marcada para o dia 28 deste mês.

Desrespeito

Na carta em que comunicou a saída do cargo, Magalhães não poupou críticas às interferências do governo no BB e apontou “várias tentativas de desrespeito à governança corporativa”. Ele informou que, mesmo se o controlador sinalizasse que seria reconduzido ao cargo, não mudaria sua decisão.

Magalhães alegou que, quando assumiu a presidência do Conselho de Administração, tinha o compromisso de elevar o padrão de governança e melhorar a eficiência do banco. Contudo, percebeu que essas não são mais as prioridades do acionista controlador. No fim do do-

cumento, escreveu que deixa o BB com pesar, “mas convicto de ter tomado a decisão mais acertada no momento”.

O Conselho de Administração do BB é composto por oito conselheiros, sendo que cinco deles, incluindo o presidente e o vice-presidente, são indicados pelo Ministério da Economia. Os empregados têm direito de indicar um integrante, completando o quadro. Outros dois conselheiros independentes, Luiz Serafim Spinola Santos e Paulo Roberto Evangelista de Lima, são escolhidos dos acionistas minoritários. Magalhães e Monforte eram os membros independentes indicados pelo controlador.

Reprodução/LinkedIn



Críticas a Ribeiro são porque ele não percorreu todas as instâncias do BB



VISÃO DO CORREIO

Fique em casa no feriado

No momento em que a pandemia da covid-19 recrudescer com força total no Brasil, que já conta mais de 320 mil mortos e mais de 12,7 milhões de infectados, o feriado da Semana Santa que começa hoje é motivo de preocupação em todo o país. Com o colapso na rede de saúde pública e privada — com a falta de leitos nas UTIs e sem medicamentos para intubação —, o temor é de que as pessoas aproveitem o recesso para viajar para praias, sítios, cachoeiras ou promovam aglomerações em festas e almoços de famílias e grupos de amigos.

São Paulo, capital, e o estado do Rio de Janeiro decretaram, desde o último dia 26, um superferiado que vai até o domingo de Páscoa, e já foram flagrados aglomerações e desrespeito às regras de distanciamento. Em Minas Gerais, a Assembleia Legislativa e o governo do estado recuaram da implementação de um feriado prolongado que iria até quarta-feira, dia 7, na tentativa de conter o avanço do novo coronavírus.

O alerta de especialistas da área de saúde é de que a folga prolongada poderia aumentar a disseminação da covid-19, fato que ocorreu nas festas de fim de ano e no carnaval, explicando a explosão de novos casos de contaminação e mortes pelo vírus, especialmente entre jovens. Professor de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o infectologista Unaf Tupinambás defende que a saída é o lockdown e justifica que, ao antecipar um feriado, a ideia que se passa para as pessoas é de aproveitar o feriado e viajar para a praia, hotel-fazenda, cachoeiras ou visitar parentes no interior.

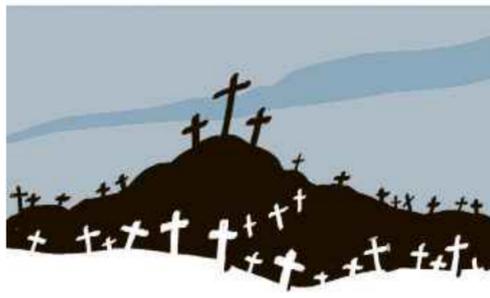
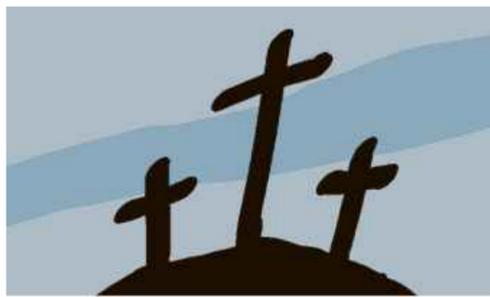
Na última terça-feira, inclusive, o Conselho Municipal de Saúde de Belo

Horizonte divulgou uma carta aberta ao prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, pedindo a instauração de um lockdown na cidade com regras mais duras, incluindo paralisação total do transporte coletivo, ampliação do toque de recolher e fechamento das indústrias para evitar uma tragédia com proporções ainda maiores.

Diante deste cenário de crescimento da pandemia, o momento não é para viajar e aproveitar o feriado. Muito menos de se reunir com familiares que não moram na mesma casa para o tradicional almoço de Páscoa ou grupos de amigos em sítios para um churrasco. É fundamental que a população tenha consciência dos riscos que o descumprimento das regras de distanciamento social impõem.

A vacinação no país ainda caminha a passos lentos e não há outra forma de impedir o avanço da pandemia da covid-19 que não passe pelo isolamento social, uso de máscaras cobrindo o nariz e a boca e a higienização correta das mãos. Mesmo quem já foi vacinado ou teve o vírus e tem anticorpos para a doença precisa manter as regras de distanciamento neste momento, até porque a imunização não garante a transmissão nem a infecção por novas cepas.

Cuidar de si e dos outros. Essa responsabilidade é de cada um. Se as pessoas fizerem a sua parte, mantendo o isolamento social, é possível reverter as taxas de crescimento da covid-19. Caso contrário, como preveem especialistas da área de saúde, vamos continuar perdendo vidas sem sequer poder fazer uma última despedida de um ente querido. Adiar encontros e aproveitar o feriado em casa é a única saída para diminuir os casos de contaminação e mortes pelo novo coronavírus. Por você e pelos outros: fique em casa.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Bolsonaro

A pergunta que não quer calar: Destituição ou golpe? os recentes acontecimentos colocam o presidente Jair Bolsonaro na berlinda. A possibilidade de golpe está longe de acontecer, quando as Forças Armadas o repudiam. Resta a destituição, a qual, quem sabe, não será influenciada pelos próprios militares. O Congresso talvez se sensibilize com a postura dos defensores da pátria, os quais se mostram coesos em defesa da Constituição. 31 de março marca uma fase triste da história do país.

» **Enedino Corrêa da Silva**, SQS 107

» Ao ler sobre o assunto na *Revista do Correio* de domingo, lembrei-me de apenas uma pessoa que se enquadra totalmente em todos os tópicos ali mencionados: nosso presidente da República, Jair Bolsonaro. Sem maiores comentários, pois o que está ali contido o descreve com toda a segurança.

» **Joanir Serafim Weirich**, Asa Sul

Críticas

Quando Pazuelo se manifestou aos jornalistas e à nação (11 de janeiro) sobre o dia D e a hora H das entregas de vacinas, gerou-se uma repercussão cômica sobre o assunto. Dias depois, o grande jornalista Alexandre Garcia, neste mesmo *Correio Brasileiro*, tentou explicar melhor o que o ministro queria dizer com dia D e hora H. Foi risível e muito triste ver um grande jornalista tentar explicar o inexplicável. Na edição da última quarta-feira, ele voltou a explicar a atitude imponderável do Palácio do Planalto na substituição de um punhado de ministros, argumentando que houve um “Ajuste de Coalizão”. Com todo respeito, Alexandre, no meu dicionário e no de grande parte das pessoas razoavelmente bem-informadas, houve uma ruptura de um general que não engoliu o “um manda, o outro obedece” e, no caso da ministra Flávia Arruda, é um dos muitos sapos cascudos que o presidente vai ter que engolir. O que você chama de ajuste eu chamo de “toma lá dá cá”. Você, como grande jornalista, pode até usar uma camisa, mas nunca vestir uma camisa, no sentido lato da frase, tomar partido absurdamente escancarado. Eu, que não sou jornalista, usei a camisa do Lula até o dia que fedeu, aí pulei fora, usei a do Bolsonaro no segundo turno. Fedeu também, tô fora, aguardando uma terceira via com pessoas probas, nenhuma com camisa fedida, que vá respeitar o povo de verdade, não vai me chamar de maricas e nem mandar eu pedir vacina à minha mãe. Acho que não deixou de ser o grande jornalista que é, precisa somente acordar e não querer tapar o sol com pedreira, o discurso que elegeu Bolsonaro ficou lá atrás, vamos

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trezentos e vinte mil mortos e o Palácio do Planalto não quis se pronunciar...

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Não merecemos que uma pessoa que agride alguém, assuma a vaga de suplente de deputado federal. A lei precisa ser mudada. Vergonhoso isso sebastiao!

Machado Aragão — Asa Sul

No Brasil, quando não se quer resolver uma coisa, cria-se uma “comissão”. Precisamos de vacina e, agora, foi criada a “comissão do covid”.

José Eustáquio dos Reis - Asa Sul

China confina cidade na fronteira com Mianmar por temor de covid-19. Tempos difíceis.

José Matias-Pereira — Park Way

acreditar que apareça uma camisa mais limpa. » **Valter Eleutério da Silva**, Taguatinga

Lockdown

Se o nobre defensor público Alexandre Cabral tivesse suspensos os seus vencimentos, rápido, rapidinho, ele mudaria de opinião sobre a reabertura do comércio. O dele está garantido, à custa daqueles que estão fechando suas empresas, sofrendo prejuízos incalculáveis, perdendo empregos, passando fome etc. É muito “nobre” ficar em casa... e continuar recebendo seus gordos vencimentos.

» **Joões Antônio Caovilla**, Asa Norte

Primeiro de abril

Deve ser primeiro de abril. Um soldado, que ocupa o maior cargo em todas as Forças Armadas, perde tempo e energia para louvar o golpe de 31 de março no mesmo dia em que o Brasil bate o recorde de mortos pela covid e de estupidez do governo federal. Defender a tortura, o assassinato e a censura, entre outros crimes, não deveria ser coisa de um militar. Mas com certeza é coisa de milico.

» **Ludovico Ribondi**, Setor Noroeste

Encenação

Não tem jeito, não há vacina nem remédio. O presidente insiste em sabotar as recomendações da ciência, da saúde e, principalmente, as orientações do Ministério da Saúde. Ficou, como sabíamos, no plano da encenação, a reunião com os presidentes da Câmara e do Senado, da qual saiu o compromisso do governo com a criação de um comitê para enfrentamento da crise sanitária. São revoltantes o descaso do presidente com a tragédia e o seu comportamento como aliado da morte. Enquanto o ministro Queiroga e os parlamentares apelam à população para que mantenha distanciamento social, o presidente incita os brasileiros à insurgência contra a lógica da ciência, quer “vida normal”, com quase 4 mil óbitos por dia, para salvar a economia. A economia foi pro beleléu e lá permanecerá, pois os trabalhadores foram a óbito ou estão morrendo na porta dos hospitais sem leitos, sem remédios. A política econômica do Posto Ipiranga é um fracasso, com ou sem pandemia. Mas o negacionista-mor insiste em promover aglomerações, dar declarações estapafúrdias e criar crises políticas para criar cortina de fumaça, a fim de escamotear sua inoperância, insensibilidade e incompetência para lidar com a maior crise sanitária em 100 anos. O presidente pedala, de forma acelerada, contra a vida e ainda há gente que diz que não há clima para o seu impeachment.

» **Wilson Cosme**, Asa Sul



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Proteja-se. Por você e por todos

A Sexta-Feira da Paixão é essencialmente um dia de fé. Uma data única no calendário ocidental. E, pelo segundo ano consecutivo, cá estamos nós em meio a uma grave crise sanitária, com o agravante de que não existe a menor perspectiva de chegar ao fim num futuro próximo. A situação é calamitosa, o número de mortes e casos segue subindo em um ritmo preocupante e a única estratégia nacional de combate ao vírus é a vacinação, que leva tempo para apresentar resultados práticos.

Temos que ter fé de que a população vai seguir à risca a cartilha do isolamento social. Estamos no meio de um feriado prolongado, com bares recém-abertos após praticamente um mês de restrição oficial. O momento não permite aglomeração nem comemoração. Não estou pregando o boicote ao comércio, mas, sim, o distanciamento. Nada de mesas lotadas ou encalacradas uma na outra, por favor. Está cada vez mais difícil manter a doença longe de nós. Todos conhecemos ao menos uma pessoa que se tornou um paciente grave. A cada dia que passa, chegam relatos de amigos e familiares que se infectaram. Muitos não resistiram.

É mais do que comprovado pela ciência de que, sem o isolamento social, o vírus não vai embora. É a única forma concreta de se evitar a propagação do contágio. Continuamos privados de acesso à saúde intensiva, tanto que a fila de leitos de UTI é uma realidade na maioria das unidades da Federação. Superlotação é o adjetivo que impera nas unidades de saúde de praticamente todo o Brasil. Pense nisso antes de promover ou participar de aglomerações. Tudo leva a crer que o abril que se inicia será ainda pior do que o mês de março, que terminou com quase 4 mil mortes por complicações causadas pelo novo coronavírus em um intervalo de 24 horas.

Por isso, mais do que nunca, é um momento para termos fé, independentemente do caráter religioso da palavra. Estamos no momento de maior número de mortes por covid-19 no Brasil até agora. É preciso ter fé que, juntos, vamos sair dessa. Faça sua parte. É a vez apenas das atividades essenciais, de ficar em casa pelo tempo que for necessário. Para a maior parte das pessoas, a vacinação ainda é um sonho distante. Então, proteja-se. Por você e por todos que estão ao redor.

CORREIO BRASILENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRASILENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: assidossup@uigigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 e 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalri@uigigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiagu@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANUIVZ Associação Nacional de Imprensa de Veículos Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br> Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/classificados: 3342-1000

LOCALIDADE	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS*	SEG a DOM (promocional)	R\$ 789,88	360 EDIÇÕES
--------------	-------------------------	------------	-------------

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

A biruta da educação

» MOZART NEVES RAMOS

Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da USP – Ribeirão Preto e professor emérito da UFPE

Biruta é um substantivo feminino que significa indicador visual de condições de vento. As últimas notícias na área da educação mostram que os ventos não são nada favoráveis — na verdade, são bastante preocupantes. A começar pelo veto presidencial ao Projeto de Lei nº 3.477/2020, que buscava garantir acesso à internet, com fins educacionais, a estudantes e professores da Educação Básica pública. Entre as razões do veto, o presidente afirmou que a medida não apresentava estimativa do respectivo impacto orçamentário e financeiro. Os custos, por sua vez, seriam cobertos com recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), além de doações e de outros recursos previstos na lei orçamentária. Estima-se que os recursos do Fust sejam da ordem de R\$ 23 bilhões.

Neste cenário de pandemia, o ensino remoto será empregado majoritariamente por nossas crianças como porta de acesso à educação ao longo de 2021, lembrando ainda que milhões delas ficaram sem estudar em 2020, exatamente porque não tiveram como acessar as aulas, por falta de conectividade. Estudos do professor André Portela, da FGV de São Paulo, apontam que, nessas condições de nenhum acesso à educação, os níveis de aprendizagem desabam para os mesmos níveis de 2018. É como se o governo atual não tivesse até aqui existido, na área da educação, para essas crianças.

Adicionalmente a essa triste notícia, veio a do artigo da jornalista Renata Cafardo, intitulado *Passam a boiada no MEC*, publicado no *Estadão* de 21 de março. Em sua coluna, ela traz o estudo do Banco Mundial que chamou de “tragédia” o que está acontecendo na educação no Brasil e em outros países latinos pelas escolas fechadas por conta da pandemia. Cerca de 70% das crianças podem deixar de aprender a ler. Em vez disso, o governo prioriza no Congresso a pauta do homeschooling, que, no máximo, vai atender a cerca de 7.500 famílias. Enquanto isso, milhões de crianças deixam de estudar por não terem acesso ao ensino remoto. Diz ainda a jornalista: “O ministro (Milton Ribeiro) nomeou uma professora ligada ao movimento Escola Sem Partido para a coordenação dos materiais didáticos. Sandra Ramos já disse que queria dar uma ‘perspectiva conservadora cristã’ à BNCC (Base Nacional Comum Curricular), o mais importante documento publicado nos últimos anos para nortear o que deve ser ensinado nas escolas e no qual as editoras de livros se baseiam. Ela ainda defende que se tire toda a menção às culturas africanas e indígenas da Base”.

E, para completar a tragédia, o lúcido artigo de Claudia Costin, uma das mais respeitadas gestoras no campo das políticas públicas da educação, intitulado *A muralha da China e as instituições, desconstruindo o Inep*, chama a atenção do país para o even-



tual desmonte que pode estar acontecendo na área da avaliação tão bem executada, ao longo de décadas, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Diz ela: “Busca-se, agora, desconstruir o instituto que nos permite, ao fornecer dados de aprendizagem e de infraestrutura escolar, atuar com base em dados em educação”. Mais adiante, ela afirma: “Passar essa responsabilidade para o nível político do MEC e fechar a porta para especialistas da área de avaliação é destruir a parte da muralha edificada por gerações

anteriores, a pretexto de resolver os problemas da educação”.

Tudo isso é extremamente desalentador, e só vem aumentar a enorme tristeza de ver todos os dias milhares de brasileiros morrendo pela covid. Apesar de meus ideais continuarem vivos, há momentos em que a tristeza bate forte, como agora. Vamos trabalhar para colocar a biruta da educação na direção certa — a de prover educação de qualidade para todas as crianças e jovens deste país. Fiz disso o meu ideal, e não vou abrir mão dele nesta etapa da minha vida.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Militares estão ao lado da lei, não do poder

Arrependimentos, assim como as consequências, são tudo o que vêm depois. Dessa constatação ululante vem, por exemplo, com a confissão tardia feita pelo “grande estrategista” petista José Dirceu, que mostrou arrependimento de não ter, a tempo, integrado as Forças Armadas brasileiras às diretrizes de esquerda de seu partido, do mesmo modo como foi feito na Venezuela, onde as FFAA daquele país foram incorporadas às pretensões políticas e hegemônicas de Hugo Chávez e do atual presidente, Maduro.

Minar resistências e domar ideologicamente as forças militares parece, na cartilha da esquerda, o primeiro passo para dominar o resto da nação. A transformação de forças militares, treinadas para a guerra e prontas para matar, em uma espécie de Guarda Pretoriana a serviço de ditadores de plantão, tem sido a principal causa que permitiu, ao longo da história humana e mesmo nos dias atuais, a sobrevivência de tiranias sanguinárias.

Sem a força das armas, dificilmente um ditador se prolongaria no governo. A confissão arrependida de Dirceu, feita em entrevista recente de que o PT iria tomar o poder em caso de um golpe e que, durante governo Lula, eles perderam a chance de doutrinar as FFAA, o que, de fato, daria o suporte material e fático para que eles se mantivessem no comando do país por um longo tempo, diz muito sobre as pretensões hegemônicas tanto da esquerda, quanto da direita.

No caso do atual governo, a “prosaica” proposta centralista, disfarçada de medida em prol do combate à epidemia da covid-19, foi apresentada pelo deputado Vitor Hugo (PSL) pedindo a decretação do Estado de Defesa ou de Sítio, o que, na prática, significaria um golpe ou, ao menos, uma tentativa do presidente de enfeixar, em suas mãos, todos os poderes da República.

Não se sabe exatamente se foi o amadurecimento democrático das novas gerações de comandantes das FFAA que impediu a concretização dessas ideias de hegemonia por parte do Executivo ou se foi mesmo a clareza e exatidão do que manda a Constituição em seu artigo 142, que, mesmo sob a autoridade suprema do presidente da República, tem por finalidade a defesa da pátria, dos poderes constituídos, além da garantia da lei e da ordem.

O episódio recente, com a saída estratégica dos três chefes das FFAA, a fim de não comprometer e contaminar politicamente Exército, Marinha e Aeronáutica nas elucubrações palacianas, demonstram que, nesse primeiro teste, as forças militares seguiram o caminho da Lei Maior, sem maiores traumas e com a honradez e lealdade que se espera dessas instituições.

Nesse episódio, saíram feridos, além do presidente, todos aqueles que ainda apostam em medidas centralistas para a resolução de problemas de Estado. A seguir essa marcha, as FFAA mostram que estão ao lado de uma nova história, talvez bem distante daquele longínquo 31 de março de 1964.

»» A frase que foi pronunciada:

“Nós estamos normalmente mais assustados do que machucados, e sofremos mais na imaginação do que na realidade.”

Sêneca, filósofo estoico e um dos mais célebres advogados, escritores e intelectuais do Império Romano

Novidade

» Em Brasília, o estádio Mané Garrincha está começando a voltar às atividades. Basquete e futebol estão na agenda. Havia um imbróglgio desfeito pelo TRF 1ª Região.

Doação

» Sucesso o vídeo que propõe aos vacinados levar 1kg de alimento para doar. Faltam entidades locais necessitadas tomarem a frente para receber os alimentos. A boa ideia precisa vir acompanhada da execução. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

Curiosidade

» No DF, há 574 piscicultores cadastrados produzindo anualmente, 1,8 tonelada. No Entorno, a produção é de mais de 7 mil toneladas. Não dá para entender porque os mercados de Brasília vendem os mesmos peixes pescados aqui vindos até de outros países. Pior. Se temos tantos peixes assim, mais uma razão para arrefecer os preços.

Graphogame

» Em tempos de aulas on-line, a criançada resolveu grudar no celular dos pais para brincar em aplicativos de jogos. Daniel tem 6 anos de idade e passa mais de 3 horas por dia nesses jogos, com as bençãos da mãe, que trabalha fora e não tem como controlar a prole. Pensando nessa situação, o Ministério da Educação lançou um aplicativo educativo para a criançada que, enquanto brinca, aprende. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

»» História de Brasília

A Novacap está no dever de abastecer a cidade convenientemente nos mercadinhos da W-4. A maioria dos agricultores é composta por nordestinos, e daí a necessidade de maior assistência de agrônomos, principalmente porque não conhecem plantações de verduras muito a gosto da população sulista

Como nasce o populismo?

» JOSÉ PASTORE

Professor da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras. É Presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP.

Adescida na estrutura de classes sociais causa frustração e desilusão. Quando isso ocorre, acentua-se a desigualdade entre as pessoas e aflora o encantamento pelos líderes populistas. A desigualdade em si não induz o populismo. Este prospera quando as desigualdades são vistas como injustas por favorecerem gratificações que não decorrem da contribuição efetiva das pessoas (Eric S. M. Protzer, *Social mobility explains populism, not inequality or culture*, Harvard Kennedy School, Working Paper 118, 2021).

Esse sentimento provoca a busca de líderes que condenam a injustiça e oferecem remédios mágicos para instalar a justiça. Os políticos populistas defendem que as pessoas que descem na escala social deveriam ter obtido resultados econômicos merecidos. Com isso, manipulam o desencanto, as frustrações e o sentimento de injustiça.

O sentimento de injustiça mina a democracia porque solapa a cooperação e a solidariedade. Para conquistar as simpatias dos eleitores, os políticos populistas são, geralmente, antilietistas, antipluralistas, autoritários, xenófobos e imediatistas. Eles oferecem benefícios de curto prazo sem se importar com as consequências de longo prazo.

Nos Estados Unidos, a crise de 2008-09 provocou uma grave ruptura na estrutura

social. Abruptamente, as pessoas perderam suas casas, suas poupanças e seus empregos, enquanto grupos da elite econômica, em especial, gerentes e diretores de bancos, se enriqueceram sem nenhuma contribuição pessoal. Muitas foram as famílias de classe média que desceram na pirâmide social. Daí o movimento 99% do “Occupy Wall Street”, em que a maioria perdedora passou a protestar contra a minoria que manteve suas posições gerando bônus e benefícios sem nenhuma contribuição.

Outro exemplo é o que decorre da destruição de empregos de classe média devido à adoção de tecnologias que substituem mão de obra e “empurram” a maioria para as classes mais baixas. É caso, por exemplo, de um gerente de almoxarifado de um grande supermercado (classe média) que é substituído por sistemas de inteligência artificial que fazem todos os seus trabalhos. Poucos conseguem se manter onde estão por falta de domínio de tecnologias sofisticadas. Para a maioria, resta dirigir um Uber, trabalhar como zelador ou como empacotador no comércio eletrônico. É o chamado efeito polarização das tecnologias. O resultado é uma redução da mobilidade social ascendente e um aumento da descendente e da desigualdade.

Nenhum político tem coragem de culpar as tecnologias. É um raciocínio muito com-

plexo para campanhas eleitorais. Mas é inegável o seu impacto na redução da classe média em vários países onde aflorou o populismo. Esse foi o caso do voto ao Brexit na Inglaterra, em 2016, e da eleição de Donald Trump nos Estados Unidos no mesmo ano. Aos olhos dos que desceram na pirâmide social, a desigualdade foi muito injusta. Esse sentimento se agudizou pelo fato de as novas tecnologias terem sido adotadas sem se dar uma oportunidade de requalificação profissional aos membros da classe média.

A baixa mobilidade social instiga o aumento da simpatia por políticos populistas. Trump, em 2016, e também em 2020, teve muitos votos de eleitores que se sentiram injustiçados. O mesmo ocorreu com os eleitores de Marine Le Pen, na França, nas eleições presidenciais de 2012 e 2017. Nas duas campanhas, ela enfatizou a injustiça provocada pela casta política dos “eurocratas” da União Europeia encastelados em Bruxelas.

Jair Bolsonaro elegeu-se em 2018 ao combater as injustiças geradas pela corrupção de políticos e empresários, sem citar as tecnologias. Mas estas estão a todo vapor, no Brasil, e provocando a redução da classe média. É um campo fértil para se manipular os sentimentos de injustiça. Será que ele terá folego para inebriar os fãs do populismo em 2020?



Luis Arce, presidente boliviano, ordena o fechamento do país por uma semana, a fim de proteger a população. Governo chileno também veta ingresso de estrangeiros. Apenas Paraguai mantém entrada e saída de brasileiros

Bolívia e Chile barram viagens



» RODRIGO CRAVEIRO

A grave crise sanitária provocada pela pandemia da covid-19 e a ameaça das novas variantes do coronavírus levaram a Bolívia e o Chile a fecharem suas fronteiras. O presidente boliviano, Luis Arce Catacora, anunciou o bloqueio da divisa com o território brasileiro a partir de hoje. “No marco das medidas para proteger a população, instruímos o fechamento temporário das fronteiras com o Brasil por sete dias. Os ministérios da Saúde, do Governo e das Relações Exteriores providenciarão o fechamento temporário de outros pontos, com base na situação epidemiológica”, escreveu no Twitter. “Nos municípios fronteiriços, onde se verificou a circulação de variantes da covid-19, o seu encapsulamento (quarentena) será coordenado com as entidades territoriais autônomas.” Não estão claras as medidas aplicadas às viagens aéreas. A Bolívia registra 272.411 casos da covid-19 (2,3% da população) e 12.257 mortes.

Por sua vez, o governo do Chile vetará a circulação nas fronteiras com Argentina, Peru e Bolívia a partir de segunda-feira. Durante 30 dias, ficará proibida a entrada de estrangeiros não residentes no país. A medida restringe a saída de chilenos e de estrangeiros residentes. “Precisamos com urgência de um esforço adicional, pois estamos em um momento muito crítico”, disse o porta-voz do governo, Jaime Bellolio.

O Chile contabilizava, até a tarde de ontem, 1.003.046 infecções pela covid-19 (5,5%) e 23.328 mortes. As medidas isolam ainda mais o Brasil — apenas o Paraguai não impôs restrições fronteiriças. O Equador, que fechou fronteiras terrestres e marítimas por um ano, estuda impor toque de recolher para tentar reduzir a velocidade de transmissão do Sars-CoV-2.

“O Brasil é uma ameaça à propagação das novas cepas do vírus. A Bolívia não está preparada para uma avalanche de pessoas que precisem de

Martin Bernetti/AFP



Com roupas de proteção, passageiros aguardam embarque no aeroporto de Santiago do Chile: bloqueio a partir de segunda-feira

» Eu acho...

“Além das novas variantes do coronavírus, o presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, tem se mostrado bastante reticente em relação a desenhar políticas de contenção da pandemia. Suas declarações sobre a covid-19 e sobre os problemas enfrentados pela economia brasileira são negacionistas. Tudo isto obrigou a Bolívia a fechar as fronteiras.”



Marcelo Arequipa, doutor em ciência política e professor da Universidade Católica Boliviana San Pablo (em La Paz)

“O fechamento das fronteiras é um custo a ser pago pelo presidente chileno, Sebastián Piñera, por seus erros e pela promessa de reabrir as atividades econômicas quase no nível da normalidade. Isso tem um impacto econômico, com a inflação, a estagnação do Produto Interno Bruto e o aumento do desemprego. Mas, a medida é necessária.”



Marcelo Mella, cientista político e professor do Departamento de Estudos Políticos da Universidad de Santiago de Chile

cuidados médicos. Por aqui, há uma desconfiança generalizada em relação a essas novas variantes e ao possível colapso que elas poderiam causar em nosso sistema sanitário”, afirmou ao **Correio** o boliviano Marcelo Arequipa, doutor em ciência política e professor da Universidade Católica Boliviana San Pablo (em La Paz). Ele avalia o fechamento da fronteira como uma ação necessária e adverte que a Bolí-

via não dispõe de logística para conter eventuais focos de novas cepas.

Impacto

Marcelo Mella, cientista político e professor do Departamento de Estudos Políticos da Universidad de Santiago de Chile, admite que a situação sanitária no Brasil impactou fortemente a opinião pública chilena.

Andrew Medichini/AFP



» VATICANO PAPA RENUNCIA AO LAVA-PÉS

A pandemia da covid-19 e as dores ciáticas que fazem Francisco (foto) andar com dificuldade levaram o papa a cancelar a participação no rito do lava-pés, tradicionalmente celebrado na Quinta-feira Santa. No entanto, o pontífice iniciou os ritos da Semana Santa com uma missa matinal na Basílica de São Pedro, no Vaticano. Pelo segundo ano consecutivo, todos os eventos que marcam a morte de Jesus na cruz serão celebrados dentro dos muros do Vaticano devido à pandemia e sem a presença de multidões de fiéis como no passado. Na tarde de ontem, Francisco, 84 anos, também não compareceu à cerimônia na basílica romana de São João que recorda a Última Ceia de Jesus com os seus apóstolos e que ficou a cargo do decano do Colégio de Cardeais, o cardeal italiano Giovanni Battista Re.

Yamil Lage/AFP



» CUBA “BANDEIRA” OFUSCA EMBAIXADA DOS EUA

Uma bandeira gigante de concreto (foto) começa a erguer-se diante da Embaixada dos EUA, em Havana, à medida que se esvaem as esperanças de mudança na política de Washington sob o governo de Joe Biden. A nova obra é construída na Tribuna anti-imperialista, localizada em frente à embaixada dos Estados Unidos, na orla do Malecón, local de grande importância simbólica em Cuba. Nem o *Granma*, jornal do Partido Comunista no poder (PCC, único), nem o portal oficial Cubadebate, que costuma anunciar com grande alarde esse tipo de iniciativa, publicaram uma linha sobre a nova estrutura de 12 metros de altura. A bandeira é erguida no mesmo local da plataforma onde as autoridades cubanas ergueram 138 bandeiras cubanas em 2006 — um monumento contra o terrorismo que foi inaugurado pelo então presidente Fidel Castro em fevereiro de 2006.

» MIANMAR SUU KYI ENFRENTA NOVA ACUSAÇÃO

A líder birmanesa Aung San Suu Kyi, destituída pelo regime militar, foi acusada de ter violado uma lei sobre segredos de Estado que data da época colonial, informou seu advogado. As autoridades “abriram um novo processo judicial em 25 de março, acusando-a de ter violado a lei sobre segredos de Estado”, disse o advogado Khin Maung Zaw à agência France-Press. Suu Kyi já havia sido acusada de corrupção e de “incitação à desordem pública”. Além disso, a junta militar ordenou aos provedores de internet que cortem todas as conexões wi-fi, a fim de limitar as comunicações. Na noite de ontem, o Conselho de Segurança da ONU condenou “energicamente” as mortes de civis em protestos.

IRÃ

Teerã e potências de volta às negociações

A União Europeia (UE) comandará, hoje, uma reunião da Comissão de Grandes Potências com o Irã, na qual se debaterá “a perspectiva de um eventual retorno dos Estados Unidos às negociações”. O anúncio foi feito pelo chefe da diplomacia do bloco, Josep Borrell. A expectativa é de que o encontro, que ocorrerá por meio de videoconferência, abra caminho para a reatuação de Washington ao Plano de Ação Conjunto Global (JCPOA) — o acordo nuclear voltado para impedir que Teerã fabrique armas nucleares. Durante o governo do republicano Donald Trump, os EUA abandonaram o pacto de modo unilateral e sancionaram setores do regime islâmico e da economia iraniana.

“Os participantes debaterão a perspectiva de um possível retorno dos EUA ao JCPOA e como garantir a plena e efetiva implementação do acordo por todas as partes”, afirmou um documento

divulgado, ontem, por representantes da China, França, Alemanha, Rússia, Reino Unido, Irã e União Europeia. “Estamos prontos para buscar um retorno ao cumprimento de nossos compromissos do JCPOA, de modo consistente, com o Irã fazendo o mesmo”, admitiu Neil Price, porta-voz do Departamento de Estado norte-americano.

Em entrevista ao **Correio**, Hossein Gharibi, embaixador do Irã em Brasília, explicou que o JCPOA foi formulado com base na política do “dar e receber”, fruto dois anos de negociações. “É um documento legal, endossado por uma resolução do Conselho de Segurança da ONU. Os Estados Unidos não somente reimpuseram sanções ao Irã e impactaram gravemente a nossa economia, mas também se projetaram como um ator que não tem respeito por suas promessas e compromisso legais. Vale lembrar que o cumprimento dos

Behrouz Mehri/AFP



Bandeira iraniana tremula diante da usina nuclear de Bushehr, ao sul da capital

compromissos e obrigações é o princípio básico do direito internacional”, declarou. “Nós não nos esqueceremos de que, enquanto o Irã tem sido um dos países mais duramente atingidos pela covid-19, o seu Banco Central e o seu Ministério da Saúde não podem acessar o próprio dinheiro em bancos no exterior para pagar por comida e medicamentos para a população.”

De acordo com o diplomata, ainda

que o ex-presidente Donald Trump tenha violado suas obrigações, Joe Biden nada tem feito para repreender e corrigir os rumos. “Em junho de 2019, o agora presidente Biden tuitou: ‘É tristemente irônico que o Departamento de Estado agora peça ao Irã para cumprir com o acordo que o governo Trump abandonou’. Biden segue a mesma política fracassada”, desabafou Gharibi. (RC)

Evento que levou à extinção dos dinossauros, há 66 milhões de anos, contribuiu para mudar a paisagem dos mais ricos ecossistemas do planeta. Estudo sobre o passado das florestas tropicais lança luz sobre como elas se adaptarão à rapidez das mudanças climáticas

Asteroide floresceu os trópicos

As florestas tropicais são, hoje, os maiores focos de biodiversidade no planeta e desempenham um papel importante nos sistemas climáticos mundiais. Um novo estudo publicado na revista *Science* lança luz sobre as origens desses ecossistemas e pode ajudar os cientistas a entender como eles responderão às rápidas mudanças desencadeadas, principalmente, pelas emissões de gases de efeito estufa. O estudo, liderado por pesquisadores do Instituto de Pesquisa Tropical Smithsonian (IPTS) e com participação da Universidade Federal de Mato Grosso, também mostra que o impacto do asteroide que encerrou a era dos dinossauros há 66 milhões de anos fez com que 45% das plantas no que hoje é a Colômbia fossem extintas, e abriu caminho para o reinado de espécies com flores nas florestas tropicais modernas.

“Queríamos saber como as florestas tropicais mudaram após uma perturbação ecológica drástica, como o impacto de Chicxulub (o evento que levou à extinção dos dinossauros), então, procuramos por fósseis de plantas tropicais”, conta Mônica Carvalho, primeira autora do artigo e pós-doutoranda conjunta do IPTS e da Universidade do Rosario, na Colômbia. “Nossa equipe examinou mais de 50 mil registros fósseis de pólen e mais de 6 mil fósseis de folhas de antes e depois do impacto do asteroide.”

Na América Central e do Sul, geólogos se esforçam para encontrar fósseis expostos por abertura de estradas de terra e de minas, antes que as fortes chuvas as levem embora, e a selva os esconda novamente. Antes desse estudo, pouco se sabia sobre o efeito da extinção dos dinossauros na evolução das plantas com flores que hoje dominam os trópicos americanos. Carlos Jaramillo, paleontólogo da equipe do Smithsonian e sua equipe estudaram grãos de pólen de 39 locais que incluem afloramentos rochosos e núcleos perfurados para exploração de petróleo na Colômbia, para pintar um grande quadro regional de florestas antes e depois do impacto.

Sombra e luz

Pólen e esporos obtidos de rochas mais antigas do que o impacto mostram que as florestas tropicais eram igualmente dominadas por samambaias e plantas com flores. As coníferas, como as parentes do pinheiro

Kauri e do pinheiro da Ilha Norfolk, vendidas em supermercados na época do Natal (*Araucariaceae*), eram comuns e projetavam suas sombras sobre as trilhas dos dinossauros. Após o impacto, as coníferas desapareceram quase completamente dos trópicos do Novo Mundo, e as plantas com flores assumiram o controle. A diversidade das espécies não se recuperou por cerca de 10 milhões de anos após o impacto do asteroide.

Fósseis de folhas contaram à equipe muito sobre o clima anterior e o meio ambiente local. Carvalho e Fabiany Herrera, pós-doutorada associada do Instituto Negaanee para Ciência e Ação da Conservação do Jardim Botânico de Chicago, lideraram o estudo de mais de 6 mil espécimes. Trabalhando com Scott Wing no Museu Nacional de História Natural do Smithsonian e outros pesquisadores, a equipe encontrou evidências de que as árvores da floresta tropical antes do impacto estavam bem espaçadas, permitindo que a luz atingisse o solo da floresta.

Dentro de 10 milhões de anos após o impacto, algumas florestas tropicais eram densas, como as de hoje, onde as folhas e vinhas lançavam sombras profundas nas árvores menores, arbustos e plantas herbáceas abaixo delas. As copas mais esparsas das florestas pré-im-

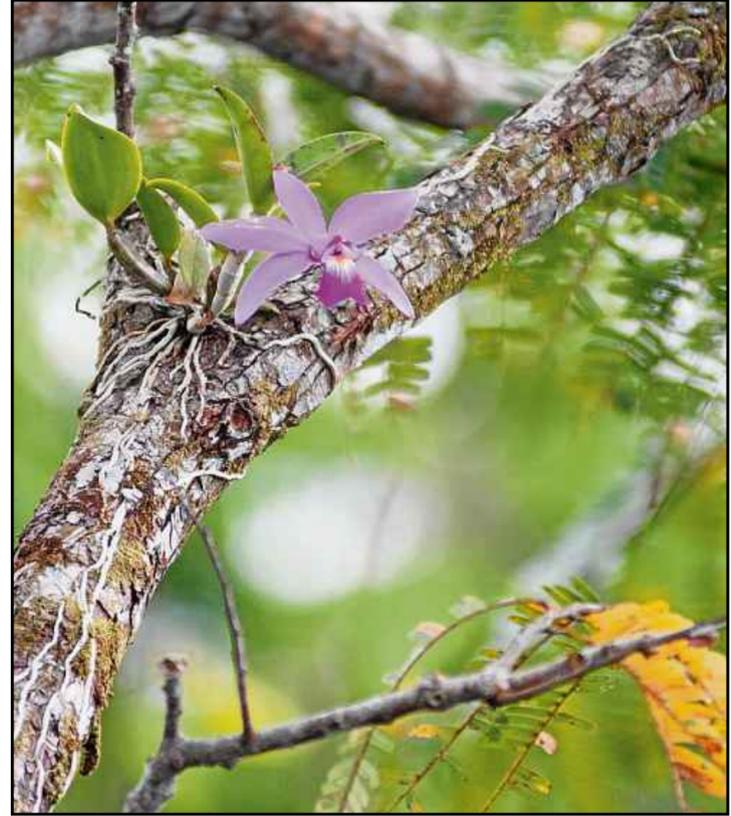
pacto, com menos plantas com flores, teriam movido menos água do solo para a atmosfera do que aquelas que cresceram nos milhões de anos depois. “Foi igualmente chuvoso no Cretáceo, mas as florestas funcionavam de forma diferente”, diz Carvalho.

Leguminosas

A equipe não encontrou evidências de árvores leguminosas antes do evento de extinção, mas, depois, houve uma grande diversidade e abundância de folhas e vagens dessas espécies. Hoje, as leguminosas são uma família dominante nas florestas tropicais e, por meio de associações com bactérias, retiram o nitrogênio do ar e o transformam em fertilizante para o solo. O aumento dessas plantas teria afetado dramaticamente o ciclo do nitrogênio.

“Danos provocados por insetos nas plantas podem revelar, no microcosmo de uma única folha ou na extensão de uma comunidade vegetal, a base da estrutura trófica de uma floresta tropical”, diz outro coautor, Conrad Labandeira, do Museu Nacional de História Natural do Smithsonian. “A energia que reside na massa de tecidos vegetais que é transmitida ao longo da cadeia alimentar — em última análise, para jiboias, águias e onças — começa

Daniel Ferreira/CB/D.A Press - 5/4/13



Flores como a orquídea substituíram as coníferas, que dominavam a região

com os insetos que mastigam, perfuram e sugam, minam, danificam e perfuram os tecidos vegetais. A evidência para essa cadeia alimentar de consumo começa com todas as maneiras diversas, intensivas e fascinantes com as quais os insetos consomem as plan-

tas”, diz. “Antes do impacto, vemos que diferentes tipos de plantas sofrem diferentes danos: a alimentação era específica do hospedeiro”, complementa Carvalho. “Após o impacto do asteroide, encontramos os mesmos tipos de danos em quase todas as plantas, o que significa que a alimentação foi muito mais generalizada.”

Como os efeitos posteriores do impacto transformaram as florestas coníferas esparsas da era dos dinossauros nas tropicais de hoje, compostas por árvores altas pontilhadas por flores amarelas, roxas e rosa e orquídeas? Com base em evidências de pólen e folhas, a equipe propõe três explicações para a mudança. Uma teoria é a de que os dinossauros mantiveram as florestas pré-impacto abertas, alimentando-se e movendo-se pela paisagem. Uma segunda explicação é que as cinzas que caíram sobre os solos os enriqueceram, oferecendo uma vantagem às plantas com flores, de crescimento mais rápido. A terceira explicação é que a extinção de espécies de coníferas criou uma oportunidade para as plantas com flores assumirem os trópicos. “Nosso estudo segue uma pergunta simples: como evoluem as florestas tropicais?”, resume Carvalho. “A lição aprendida aqui é que, sob distúrbios rápidos, geologicamente falando, os ecossistemas tropicais não apenas se recuperam; eles são substituídos, e o processo leva muito tempo.”

Guillermo Legaria/AFP - 7/6/18



Amazônia colombiana: 10 milhões de anos para a retomada da variedade de espécies vegetais, com mudança drástica na paisagem

PFIZER-BIONTECH

Eficácia contra variante



» PALOMA OLIVETO

Um dia depois de divulgar dados sobre a vacina de mRNA em adolescentes, o consórcio Pfizer-BioNTech distribuiu um novo comunicado — dessa vez, com resultados da terceira fase do estudo clínico, de sete dias até seis meses após os participantes receberem a segunda dose do imunizante. De acordo com a nota, até 13 de março, foram observados 927 casos sintomáticos

confirmados da covid-19, sendo que, desses, 850 correspondem ao grupo placebo e 77, ao braço que recebeu a substância BNT16b2. Isso significa que a eficácia é de 91,3%.

Os dados referem-se a 46.307 participantes, incluindo 800 na África do Sul, onde a cepa B.1.351 é dominante. No país africano, 800 participantes foram inscritos no ensaio clínico. Desses, nove tiveram covid-19, mas todos estavam no grupo placebo, o que indica 4 eficácia de 100%. Segundo o comunicado, em uma análise exploratória, as nove variantes foram sequenciadas e seis eram da linhagem B.1.351. “Esses dados suportam resultados anteriores de estudos de imunogenicidade, demonstrando que a vacina induziu uma resposta robusta de anticorpos neutralizantes para a variante B.1.351 e, embora inferior à cepa de tipo selvagem, não afetou a elevada eficácia observada contra essa variante”, diz o texto.

Cautela

A Pfizer e BioNTech também afirmaram que “nenhuma preocupação séria de segurança foi observada nos participantes do ensaio até seis meses após a segunda dose”. Os efeitos colaterais foram consistentes com os resultados relatados anteriormente, como dor no local da injeção e dor de cabeça. “Esses dados confirmam a eficácia favorável e o perfil de segurança de nossa vacina”, disse Albert Bourla, presidente da Pfizer. “A alta eficácia da vacina observada em até seis meses após uma segunda dose e contra a variante prevalente na África do Sul fornece mais confiança na eficácia geral da nossa vacina.”

Os dados, ainda não publicados em uma revista científica revisada por pares, devem ser interpretados com cautela, alerta Penny Ward, professora da Faculdade de Medicina Farmacêutica do Kings College Londres. “Embora

Thomas Lohnes/AFP



Pesquisadores trabalham na vacina de mRNA: cepa africana neutralizada

seja encorajador que nenhum caso clinicamente sintomático de infecção tenha sido detectado na fração de indivíduos vacinados na África do Sul, a informação apresentada é insuficiente para julgar o nível de eficácia clínica contra essa cepa com qualquer precisão nessa fase”, diz. O número de pessoas que adoeceram — nove — é pe-

queno demais para permitir uma comparação robusta, alega. “Nesse interim, é importante enfatizar que a melhor vacina é aquela disponível imediatamente, todas as quais foram comprovadas para prevenir doenças, hospitalização e morte resultantes da infecção pelas cepas atualmente circulantes”, observa.

Em partida válida pela primeira rodada das quartas de final da Superliga B Masculina, o Brasília/Upis foi derrotado pelo Vôlei Futuro, por 3 sets a 2 (25/15, 24/26, 17/25, 25/23, 15/13), ontem, no Ginásio Sesi Taguatinga. O próximo confronto da série melhor de três está marcado para hoje, no mesmo local, às 16h. O time da casa precisa vencer para se manter vivo na disputa.

OLIMPIADAS Na próxima terça-feira, COB lança curso sobre racismo que será obrigatório para atletas nos Jogos de Tóquio. Totalmente on-line e gratuita, iniciativa visa combater a discriminação no mundo esportivo

Campeões de respeito

Ygor Coelho lembra com clareza das vezes em que deu “susto” em pessoas nos clubes mais tradicionais de São Paulo. Certa vez, estava na fila da lanchonete. Uma senhora olhou para trás e não escondeu o preconceito. “Nossa, pensei que fosse um bandido”, disse ela ao perceber a raqueteira nas costas do atleta negro. Ygor é a principal referência brasileira no badminton e estava competindo no clube.

Atos de discriminação se repetiram em outros clubes e bairros elitizados. “Estava andando na calçada em direção ao local de competição. Via pessoas entrando em lojas de repente, um pouco assustadas. Dentro de um clube, vi um casal à frente, que mudou de trajeto quando me viu”, recorda o carioca de 24 anos.

Em todas estas situações, Ygor reagiu da mesma forma: “Fiquei paralisado, sem reação”. Para ele, a falta de reação se justifica em parte pela ausência de informação sobre discriminação. “Estou aprendendo sobre racismo, acho que eu não sei muita coisa ainda sobre o assunto”, diz, apesar de sentir na pele a força do preconceito.

Diante da urgência do assunto, iniciativas ainda tímidas aparecem em diversas modalidades esportivas. Perto da Olimpíada de Tóquio, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) resolveu ir mais fundo. Criou um curso de enfrentamento ao racismo, a ser lançado na próxima terça-feira. Será obrigatório para qualquer brasileiro, seja atleta, membro de comissão

Johannes Eisele/AFP



Atleta do badminton, Ygor Coelho enfrentou vários episódios de racismo no Brasil. Nunca na Dinamarca, onde mora há quase três anos

técnica ou dirigente, que queira participar dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos deste ano.

“As práticas racistas não se sustentam mais. O racismo não é mais tolerado na nossa sociedade. Temos de trazer infor-

mação para que ele não ocorra mais, mesmo que seja de maneira velada. Sabemos que é desta maneira que ele se apresenta geralmente. E, às vezes, até de maneira aberta”, diz Rogério Sampaio, diretor-geral do COB.

O curso terá duração de 30 horas e será totalmente on-line e gratuito. Será possível se inscrever no próprio site da entidade. Trata-se de mais uma iniciativa do COB em combater a discriminação no mundo esportivo. Em

março, a entidade lançou o curso de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e Abuso no Esporte, também em formato on-line.

“Nunca dá para levar discriminação na boa. Acho que um curso pode proporcionar esse

conhecimento. Se a gente se policiar, vamos viver num mundo melhor. Vamos ter voz”, comenta Ygor Coelho, que diz nunca ter sido alvo de racismo na Dinamarca, onde mora há quase três anos. Somente no Brasil.

30 horas

Tempo de duração do curso sobre racismo oferecido pelo COB

“As práticas racistas não se sustentam mais. O racismo não é mais tolerado na nossa sociedade. Temos de trazer informação para que ele não ocorra mais, mesmo que seja de maneira velada”

Rogério Sampaio, diretor-geral do COB

Sérgio Moraes/AFP



A ex-ginasta Diane dos Santos integra a equipe de promoção do curso

Time de craques na organização da iniciativa

O curso sobre racismo teve como embrião lives realizadas em agosto sobre o tema, com a participação de atletas da ativa, aposentados e especialistas, como a professora e filósofa Djamila Ribeiro. Ela é a principal referência do curso, que terá também a participação da ex-ginasta Daiane dos Santos e do coordenador do Programa de Ciências Humanas e Sociais da Unesco, Fabio Eon. “Fiquei bastante feliz com o convite. É a primeira vez que dou um curso assim tão específico, voltado para o esporte”, diz a autora do best-seller *Pequeno Manual Antirracista*.

Djamila escreveu a apostila do curso com o professor Tiago Vinícius. O material, que será distri-

buído aos alunos, servirá como base das aulas gravadas em vídeo. “Será tudo muito didático. Trazemos desde os primeiros conceitos, passando pelo que é o racismo estrutural, racismo recreativo. Trazemos também uma lista de atletas que se posicionam na questão racial, com ilustrações. Uma das pessoas homenageadas é a atleta Melânia Luz, a primeira mulher negra brasileira a competir nos Jogos Olímpicos”, explica.

Para a especialista, o curso vai trazer esclarecimentos sobre o racismo para negros e brancos, o que deve contribuir para a redução de casos de discriminação no esporte. “A apostila vai levar esse conhecimento para as pessoas que, tão acostumadas com

o racismo, não se informam sobre. É importante denunciar e cobrar para que as pessoas se informem sobre racismo. Um dos capítulos do meu manual é sobre isso: se a gente não se informa, não constrói intelectualmente reflexões críticas sobre isso e acabamos reproduzindo as mesmas práticas.”

O COB não revela números, por questões de confidencialidade, mas denúncias de racismo chegam ao canal de ouvidoria e são apuradas pela área de compliance e podem alcançar o Conselho de Ética. “O COB faz investigação e julgamento administrativos, o que pode ser crime é encaminhado para o órgão público competente. Aconteceram casos

assim”, conta Nelson Valsoni, que alega não poder dar detalhes. Mas revela que, de 2019 para 2020, houve aumento de 25% na procura pelos canais de ouvidoria, tanto para denúncias de desvios éticos ou discriminação quanto para tirar dúvidas.

O Código de Ética da entidade prevê advertência, multa de R\$ 10 mil a R\$ 100 mil, suspensão por até cinco anos e até banimento do esporte olímpico para atletas e dirigentes que venham a ser condenados por racismo. “Não tenho dúvidas de que muitas vezes os negros foram prejudicados e tiveram dificuldades para se desenvolver no meio esportivo”, diz Rogério Sampaio.

MERCADO

Barça e Real em leilão por Erling Haaland

O representante e pai do atacante norueguês do Borussia Dortmund, Erling Haaland, visitou Barcelona, ontem, onde se encontrou com o presidente do Barça, Joan Laporta, e depois viajou a Madri para se reunir com os dirigentes do Real Madrid, publicou a imprensa on-line espanhola.

“Nesta reunião, foi reafirmado o interesse do Barça pelo jogador”, escreveu o diário *Sport*, que publicou imagens do representante Mino Raiola e de Alf Inge Haaland, pai do jogador, chegando à capital catalã. Segundo este jornal, Raiola e Haaland se encontraram com o presidente do Barça, Joan Laporta, e com o di-

retor de futebol do clube catalão, Mateu Alemany. “Tanto Raiola quanto Haaland se mostraram abertos para assinar pelo Barça, embora tudo dependa do preço final que o Borussia Dortmund fixar pelo norueguês”, disse o *Sport*.

“Esta confirmação do interesse do Barcelona transmitida por Laporta foi recebida com satisfação por Raiola e pelo pai de Haaland, que têm certeza de que a proposta do Barça não foi a única que recebeu de um grande clube”, disse o concorrente *Mundo Deportivo*.

“O que o Barcelona precisaria é que o jogador optasse pelo clube ‘azulgrana’ para evitar justamente um leilão pelo jogador que

em nenhum caso beneficiaria o Barça, que não tem dinheiro suficiente”, considerou o jornal da capital catalã.

Tanto o *Mundo Deportivo* quanto o *Sport* lembram que outros grandes clubes europeus, como Manchester City e Real Madrid, também têm interesse no atacante norueguês, atual artilheiro da Liga dos Campeões. Segundo a rádio *Cadena Copa* e o jornal esportivo madrilenho *As*, Raiola e Haaland viajaram de Barcelona à capital da Espanha para visitar o presidente do Real Madrid, Florentino Pérez.

Trata-se de um encontro “meramente informativo”, afirma *Cope*, especificando que “a equipe

merengue quer conhecer a situação que o astro norueguês atravessa no Borussia Dortmund, enquanto Raiola e o pai do jogador querem saber a disposição do Real Madrid em poder contratá-lo”.

“É uma realidade, portanto, que Haaland está no mercado e que tanto o Barça como o Madrid vão atrás do grande atacante norueguês”, afirmou a edição on-line do jornal *As*. Haaland, de 20 anos, é um dos jogadores mais promissores da Europa. Artilheiro da Champions nesta temporada com 10 gols, o norueguês marcou 49 vezes em 49 jogos pelo Dortmund desde que saiu do Salzburg em janeiro do ano passado.

Fassbender/AFP



O atacante norueguês tem 49 gols em 49 jogos pelo Borussia Dortmund

>> entrevista ADELE VASCONCELOS

Ao CB.Saúde, a intensivista e chefe do pronto socorro do Hospital Santa Marta alerta para o aumento nas internações de pacientes da covid-19 de 20 a 39 anos. São mais de duas mortes nessa faixa etária por dia no Distrito Federal



“Temos muitos jovens internados em estado grave”

» ADRIANA BERNARDES

A pandemia que já matou 325 mil pessoas no Brasil e mais de 6 mil no Distrito Federal traz consigo desdobramentos tão graves quanto a covid-19. Ficar entre a vida e a morte à espera de um leito de UTI, e sobreviver à covid-19 não encerra o ciclo da doença. As sequelas, algumas permanentes, atingem quatro de cada 10 pacientes. Há, ainda, os traumas psicológicos. Famílias inteiras estão destroçadas pelo luto e pela culpa por terem levado o vírus para dentro de casa.

Em Brasília, a quantidade de jovens de 20 a 39 anos mortos pela doença aumentou 47% em março. A média foi de mais de duas mortes nessa faixa etária por dia. Para entender por que os jovens estão morrendo mais, a jornalista Carmen Souza recebeu a intensivista e chefe do pronto

socorro do Hospital Santa Marta, Adele Vasconcelos. Ela concedeu a entrevista no CB.Saúde, programa do Correio Braziliense em parceria com a TV Brasília.

Entre os temas abordados, Adele Vasconcelos explicou porque o jovem fica mais tempo internado e porque ele tem chegado em estado mais grave aos hospitais. Revelou ainda que muitos pacientes graves, que deveriam ser internados, são mandados de volta para casa porque não há vagas nas redes pública e privada de saúde.

“Não temos conseguido dar o suporte necessário de imediato para aquele paciente considerado grave. Então, demora mais para fazer intubação, a ventilação mecânica, porque não temos leitos disponíveis. Então, a gente acaba atrasando um pouco o tratamento deste paciente, diminuindo as chances de ele sobreviver”, afirma Adele. Confira a entrevista:

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



de das extremidades)...é tanta coisa que as pessoas não imaginam o sofrimento para se recuperar.

Tem muito paciente com reinfeção?

Reinfecções estão mais comuns. Temos casos de pacientes com covid ano passado que voltaram agora, e alguns foram a óbito. As reinternações no pós-covid também ocorrem porque a imunidade da pessoa baixa e ela acaba tendo uma pneumonia, por exemplo. Mas, a maioria necessita de atendimento ambulatorial, que sofre com a sobrecarga.

Os jovens estão sendo infectados, bebês e crianças também. Um levantamento feito esta semana pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade no Brasil mostra que 899 bebês com menos de 1 ano morreram em janeiro deste ano vítimas da covid-19. Como é e quais são as dificuldades de tratar um bebê nessas condições. É uma realidade do DF também?

Quando falamos em números absolutos, nos preocupamos. Quando fazemos a relação com a quantidade de adultos graves, o número de crianças graves ainda pode ser considerado pequeno. Mas, precisamos alertar que eles adoecem e podem ficar graves. Não existe essa história de que criança não fica grave ou que adolescente não morre. Algumas crianças passam pelo quadro sem qualquer sintoma e, daí a dois, quatro meses depois, elas apresentam a síndrome pós-covid e podem até morrer.

Os médicos têm percebido uma redução no número de pacientes idosos e de óbitos também?

Sim. A redução é extrema e significativa. Tivemos um momento de não ter nenhum paciente acima de 75 anos internado no Hospital Santa Marta. Os pacientes idosos que chegaram a ser internados nesses últimos 15 dias chegaram ainda a tomar a primeira dose, mas não tomaram a segunda. São casos muito pontuais, então a gente já está observando que a vacina está fazendo o efeito que ela precisa fazer. Eu vou voltar aqui a um ponto que acho que é superimportante: a vacinação tanto da CoronaVac, quanto da Oxford, não tem eficácia de 100%, ou seja, a pessoa vacinada pode, sim, ter a covid-19. Então, não é porque ela está vacinada que ela vai andar sem máscara, parar de lavar a mão e voltar a aglomerar. Ela pode adoecer e ter uma doença leve e pode, inclusive, transmitir essa doença para outra pessoa. Por isso, a pessoa tem que continuar tendo os mesmos cuidados. O principal efeito da vacina é proteger a pessoa de doença grave, de ser internada, de precisar de oxigênio, ser entubada e ir a óbito.

Como ainda estamos no processo de imunização, o que podemos fazer para reduzir essa sobrecarga do sistema de saúde?

Usar máscara o tempo inteiro quando você precisar sair de casa. Lavar as mãos exaustivamente, sempre que você tocar em alguma coisa ou levar a mão ao rosto. Infelizmente, na nossa cultura a gente ainda não consegue usar a máscara sem tocá-la, então sempre lavar a mão com água e sabão, se disponível, ou com álcool, e evitar aglomerar. Essa é a principal coisa: a gente não pode se aglomerar.

Colaborou Jéssica Cardoso

Especialistas alertaram sobre a falta de cuidado dos jovens em relação à covid-19. Eles ficaram mais expostos e, nas últimas semanas, começamos a perceber as consequências do aumento de casos entre essa faixa etária. Quais são os desdobramentos disso?

Temos muitos jovens internados em estado muito grave. Estamos com as UTIs lotadas de pacientes entre 40 e 60 anos (predominância), mas também na faixa de 20 a 40. Com 100% de lotação há quase um mês em todo o DF e no Brasil, estamos vendo esses jovens morrerem. Temos mais de 90% de pacientes em ventilação mecânica, hemodíalise, e em estado muito grave. Por outro lado, houve a redução dos idosos acima de 75 anos, então a vacina vem fazendo o efeito que precisava. Porém, temos tanta gente doente, mas tanta gente doente, que não dá para quem chega. Muito paciente jovem chegando em estado grave no pronto socorro e, neste momento, não temos leito de imediato para recebê-lo.

Fiz levantamento dos dados da Secretaria de Saúde do DF e eles são assustadores. Peguei a idade de 20 a 39 anos, considerando 1º e 31 de março. Neste período, o número de mortes nesta faixa etária aumentou 47%. Se a gente considerar os números de seis meses atrás (setembro), o aumento foi de 84%. Só em março, 72 pessoas desse grupo morreram no DF. Mais de duas pessoas por dia. É isso que a senhora está vendo nos hospitais?

Sim. Inclusive adolescentes necessitando de cuidados intensivos, permanecendo um longo período internado. Tem a questão do óbito, mas temos a questão de o jovem lutar mais tempo pela vida. Então, ele permanece no leito de UTI por um tempo maior. Isso gera um problema que chamamos de giro de leito. A UTI fica mais tempo cheia e, com tanta gente chegando ao mesmo tempo, não conseguimos dar alta aos pacientes graves. A gente mais que dobrou a quantidade de óbitos em pacientes nesta faixa etária.

O curioso é que essa faixa etária geralmente não tem as comorbidades que dificultam o tratamento da covid-19. Então, porque esse tempo de internação é mais alto?

Temos um fator de risco muito grande nessa faixa etária e que acaba complicando. O sobrepeso e a obesidade vêm se mostrando um fator de risco para qualquer faixa etária. Vemos também pessoas sem nenhuma comorbidade complicar muito. A população precisa entender que a covid-19 é uma resposta inflamatória aguda e a evolução depende de cada paciente. Então, qualquer pessoa pode complicar. E estamos vendo cada vez mais casos de comprometimento pulmonar grave em pacientes de 16, 18, 20 anos.

Podemos dizer que os jovens estão chegando em uma situação mais grave aos hospitais. Isso pode estar interferindo na recuperação?

Com a taxa de ocupação muito alta nos hospitais, o que acontece: mesmo os pacientes procurando as unidades de saúde assim que os sintomas aparecem, se não estão em estado grave são orientados a irem para casa e retornarem caso complique. E o que vemos é isso. Quando retornam, já estão num estado muito grave, necessitando de suporte ventilatório, ou seja, de UTIs, e estamos vendo aí as filas de espera cada vez maiores.

Então, com os hospitais sobrecarregados, quem poderia receber um atendimento hospitalar para tratar a covid não está tendo?

Às vezes, conseguimos fazer o primeiro atendimento, mas não a internação imediata por conta da sobrecarga dos serviços públicos e privados.

Quais são os desdobramentos — eu pergunto independentemente da idade — por que o paciente já chega mais grave?

A gente não consegue dar o suporte necessário imediato para aquele paciente considerado grave. Então, demora mais a fazer intubação e ventilação mecânica, porque não temos leitos disponíveis. Então, a gente acaba atrasando um pouco o tratamento deste paciente, diminuindo as chances de ele sobreviver.

Um levantamento da Fiocruz, divulgado na semana passada, revelou uma explosão de óbitos entre pessoas com 40 e 49 anos. Agora, é cinco vezes maior do que

“Acredito que hoje, no Brasil, não tenha uma só pessoa que não tenha um parente, amigo, uma pessoa próxima que não perdeu um, dois, três, ou que teve uma família destroçada por covid-19”

“Temos que condenar a aglomeração. Elas (pessoas que se aglomeram) estão fazendo com que não tenhamos condições de trabalhar, não temos mais mãos para tanta gente doente ao mesmo tempo. Estamos numa situação caótica e triste que a gente nunca pensou na vida que ia passar por isso”

em janeiro. Aqui no DF, os dados de março, da Secretaria de Saúde, mostram aumento de 38%. Qual é a correlação?

Tem vários fatores: quantidade de gente doente ao mesmo tempo, a chance de não ter UTI na hora certa, e a severidade das novas cepas. O conjunto desses fatores explicam a explosão de casos. Mas, o principal é a quantidade de gente infectada ao mesmo tempo. Essa faixa etária é a que trabalha; a maioria voltou a fazer presencial, houve redução do número de trabalhadores em home office. E tem a questão das festas. As pessoas não param de ir em festas, se aglomerar. Acredito

que hoje, no Brasil, não tenha uma só pessoa que não tenha um parente, amigo, uma pessoa próxima que não perdeu um, dois, três, ou que teve uma família destroçada pela covid-19. Casos de duas, três mortes no núcleo familiar. As pessoas precisam abrir o olho e entender que, uma vez aglomerado, seja na sua família, com seus parentes, pode estar levando o vírus a muitas pessoas, mesmo inconscientemente. E essa doença mata. Temos que condenar a aglomeração. Elas (pessoas que se aglomeram) estão fazendo com que não tenhamos condições de trabalhar, não temos mais mãos para tanta gente doente ao mesmo tempo. Estamos numa situação caótica e triste que a gente nunca pensou na vida que ia passar por isso.

Então, aquele discurso de que não há provas de que o isolamento reduz os casos cai por terra?

É muito complicado essa questão da politização. Eu acredito que as pessoas precisam trabalhar, sim. Eu não parei de trabalhar um dia sequer desde que a covid-19 começou. Acredito que as pessoas podem se prevenir. Elas podem não fazer um aniversário, podem não se juntar no fim de semana, podem, dentro do trabalho, se isolar um do outro, não tomar café junto, não tirar a máscara, lavar a mão o tempo inteiro. Existem várias formas de se prevenir. É muito difícil falar “fique em casa” se a pessoa não tiver dinheiro para colocar a comida no prato. Acho que isso é uma questão que precisamos ter muito cuidado. Tem como se prevenir, mesmo trabalhando.

Pegar o ônibus para ir trabalhar é diferente de ir a uma festa clandestina, né?

Com certeza. Você está saindo de casa para garantir a comida da sua família. Isso é totalmente aceitável. Mas me aglomerar “porque não aguento mais ficar em casa”, isso não tem justificativa. Toda hora vemos pessoas morrendo na nossa frente.

No tempo de internação, há uma reflexão desses jovens no sentido de “passei dos limites, fui para a festa e levei o vírus para casa”?

Há essa reflexão. Vemos famílias destruídas porque culpam o

jovem por ter se infectado e levado o vírus para casa. “Ah, você matou meu pai”, vemos irmãos brigando por isso. A gente vê pai e mãe doente porque o filho levou a doença pra casa, e o filho se culpando porque levou a doença para casa. Estamos trabalhando muito com isso. A questão da culpa. Ah, estava numa festa, fui visitar meu avô e ele pegou covid. A família não perdoa quem fez isso. Elas estão destruídas com isso. Tem paciente esperando leito de UTI com 98% do pulmão comprometido porque foi a uma festa de aniversário com duas, três famílias. Aí vem a culpa, a depressão; as sequelas do pós-covid são irrecuperáveis.

Por falar em sequelas, o pessoal da Coalizão Covid-19 Brasil fez uma estimativa que, de cada 10 pessoas, quatro têm algum tipo de problema. Ou seja, tem um pós-covid que é muito trabalhoso aí, certo?

Sim. O paciente precisa lutar para a recuperação: fisioterapia, fonoaudiologia, a função renal pode ficar comprometida exigindo diálises diárias. Alguns, farão diálise pelo resto da vida para sobreviver. Então, a sobrecarga do sistema de saúde não é só durante a covid, mas no pós-covid também, porque precisamos dar uma assistência para esse paciente. Alguns voltam sem caminhar por atrofia muscular, com depressão profunda, uma ansiedade e um desespero, um medo de morrer que não passa, mesmo a pessoa estando bem; medo de sair de casa, medo de se infectar novamente. São tantas sequelas que podemos passar a tarde toda conversando sobre isso. Sequelas psicológicas, motoras e de doenças crônicas como fibrose pulmonar, insuficiência cardíaca.

Pensando no paciente mais jovem, em longo prazo, pode ter uma doença que pode comprometer a sua qualidade de vida pelo resto da sua vida, não é?

Sim, com certeza. Existem casos de amputações, perda de membros por trombose, necessidade de diálise diariamente para sobreviver. A fibrose pulmonar deixa um paciente dependente do oxigênio para sobreviver, ou de fisioterapia respiratória prolongada. Tem as neuropatias (perdas da sensibilidade



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

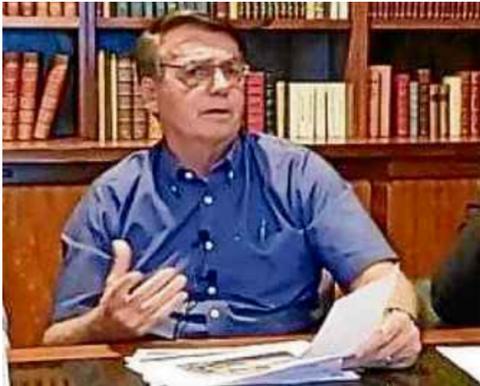
Bom exemplo

Na linha de frente da fiscalização das ações contra a covid-19, o procurador de Justiça Eduardo Sabo recebeu várias ofertas de vacinação. Ele é o chefe da força-tarefa que acompanha as ações de combate à pandemia e, por isso, não para. Fiscaliza locais de vacinação, hospitais, pronto-socorros, se reúne com médicos, enfermeiras e outros integrantes do governo. Mas nunca topou antecipar a vacinação. Aos 58 anos, vai esperar a sua vez pela idade. Ele diz que não tomaria as doses e deixaria sua equipe sem a proteção. Tampouco poderia passar na frente de outras pessoas que também precisam muito. "Ministério Público precisa também dar bons exemplos", afirma Sabo.

Ed Alves/CB/D.A Press - 15/2/21



Reprodução/Redes Sociais



Gestos públicos valem muito

Aos 66 anos, o presidente Jair Bolsonaro poderia entrar na próxima leva de vacinados que a Secretaria de Saúde vai abrir. Segundo o chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, os próximos a tomar a primeira dose são idosos de 65 e 66 anos e integrantes da linha de frente das forças de segurança. Tudo depende do envio pelo Ministério da Saúde de um lote de 100 mil vacinas contra covid-19. Sobre a vacinação de Bolsonaro, bem que ele poderia fazer um gesto público de proporções internacionais ao se imunizar contra o novo coronavírus. Vários líderes se deixaram fotografar tomando a vacina, como o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson.

Coroas-cestas

No funeral do procurador de Justiça aposentado Antônio Alencastro, familiares e amigos do Ministério Público do Distrito Federal e do futebol promoveram uma campanha com o enfoque "em vez de coroas de flores doe cestas básicas". Em homenagem ao desembargador George Lopes Leite, amigos também preferiram ajudar uma família carente. Ambos morreram de covid-19 e foram cremados.

Ação social nos postos de vacinação

O deputado Robério Negreiros (PSD) solicitou à Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (SEDES), que seja criada campanha para arrecadação de alimentos não perecíveis, cestas básicas e produtos de limpeza e higiene, no ato da vacinação nos postos de saúde do Distrito Federal. As doações deverão ser distribuídas para pessoas em vulnerabilidade social.



Minervino Junior/CB/D.A Press - 22/5/20

Matriarca quase imunizada

Dona Teresa Rollemberg, 90 anos, tomou a primeira dose da vacina Oxford/AstraZeneca e espera a segunda para poder pensar em reunir a família. Entre os 13 filhos (teve 15), 42 netos e 40 bisnetos, qualquer encontro vira aglomeração. São 141 integrantes, somando os agregados: maridos e mulheres dos filhos e netos.

Arquivo Pessoal



Recuperado

Boa notícia no Judiciário: o juiz Paulo Afonso Correia Lima Siqueira que estava internado com covid-19 recebeu alta e está bem. Ele é juiz da Vara Criminal e Tribunal do Júri de Águas Claras.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Alguma empresa ou governo, além do federal, conseguiu comprar diretamente de alguma farmacêutica a vacina contra covid-19?

"Eu já mandei recado pro Joe Biden, pro Emanuel Macron, pra Merkel e pro Xi Jinping. Essa crise é uma guerra contra a humanidade. E a única solução é a vacina. Esses governantes precisam se reunir. Lamentavelmente ninguém quer conversar com o Bolsonaro"

Ex-presidente Lula

"Com a aprovação da Vacina da Janssen pela Anvisa, o Brasil se destaca em segunda posição mundial, com quatro vacinas aprovadas (Pfizer-BioNTech / Oxford-AstraZeneca / CoronaVac (Sinovac) / Janssen / covishield)"

Presidente Jair Bolsonaro



Miguel Schincariol/AFP - 10/3/21



Evanisto Sá/AFP - 31/3/21

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Secretaria de Saúde do DF começa imunizar, no sábado, idosos com 66 anos e profissionais das forças de segurança pública. Neste início de campanha, apenas 2.237 doses serão destinadas aos policiais, bem abaixo do necessário

Novas etapas começam amanhã

» DARCIANNE DIOGO

Começa, amanhã, a vacinação contra a covid-19 para os idosos com 66 anos e profissionais das forças de segurança pública. A ampliação para esse novo público só foi possível devido à chegada das 116 mil doses das vacinas CoronaVac — produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac — e Covishield — desenvolvida pela universidade Oxford, com a farmacêutica sueco-britânica AstraZeneca. A Secretaria de Saúde (SES-DF) informou, ainda, que hoje e domingo não haverá vacinação.

Do total das doses enviadas, apenas 3.348 serão destinadas a esses públicos. O restante (112.652) será utilizado para a aplicação da segunda dose para quem recebeu a primeira. De todo o quantitativo, 2.237 doses vão para os profissionais de segurança pública — o que inclui os policiais militares, civis, federais, agentes do Departamento de Trânsito (Detran), bombeiros e forças que apoiam o decreto das medidas restritivas do GDF — e 1.111 para os idosos com 66 anos.

Casos nas corporações

Polícia Militar
9.777 militares
19 mortes
1.749 infectados

Polícia Civil
4.118 civis
Três mortes
654 infectados

Corpo de Bombeiros
5,9 mil militares
Duas mortes
1.565 infectados

Detran
1.298 agentes
Uma morte
167 infectados

Polícia Penal
1.780 agentes
Duas mortes
549 infectados

As doses para vacinar os policiais são bem abaixo do necessário. Levantamento obtido pelo Correio por meio das forças de segu-

rança mostra que há 22.873 servidores nessa área que receberão o imunizante, incluindo os policiais penais, o que seria necessário mais de 45 mil doses para vacinar a todos. Vale ressaltar que os dados não incluem os policiais federais. A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) e a PF enviaram à Saúde os nomes e CPFs dos profissionais que serão contemplados nesse instante.

No caso dos idosos com 66 anos, apenas 1.111 pessoas receberão o imunizante neste primeiro momento. O público dessa faixa etária é estimado em 18.651 pessoas. Os drive-thrus que estarão abertos, no sábado, das 9h às 15h, são: Parque da Cidade (Estacionamento 3), Iguatemi Shopping, no Lago Norte, e Faculdade Unieuro, em Águas Claras.

Como será?

Em resposta enviada ao Correio em 24 de março, data em que foi anunciada o começo da vacinação às forças de segurança, a SSP-DF informou que coordena, junto às corporações, um plano de vacinação baseado nas necessida-

des de cada força. A pasta comunicou, ainda, que seguirá cronograma pré-estabelecido pela Secretaria de Saúde, de acordo com a quantidade de doses disponíveis.

À época, a Polícia Civil do DF afirmou que definiu os grupos que terão prioridade. Os primeiros serão os profissionais da linha de frente, como os que têm atendido nas delegacias do DF. Na sequência, estão os servidores do Instituto de Medicina Legal (IML), policiais de mais idade e os que tenham comorbidades. A PMDF também se posicionou e afirmou que o comando da corporação estava em tratativa com o GDF e que todos os policiais militares são prioridades.

Algumas questões, no entanto, precisam ser respondidas. Por exemplo: como será a divisão das 2.237 doses destinadas aos profissionais de segurança? Quem serão os servidores contemplados nesse primeiro momento em cada uma das forças? Onde será a aplicação para esse público? Nos postos de saúde, pontos de drive-thru, quarteis ou policlínicas? A reportagem questionou a SSP-DF sobre o assunto, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Ed Alves/CB/D.A Press



Das 3.348 novas doses, 112.652 serão para a segunda aplicação

Recorde de mortes

» O Distrito Federal registrou um novo recorde nas mortes diárias pela covid-19, ontem, após a Secretaria de Saúde (SES) divulgar mais 121 vidas perdidas pela doença em um intervalo de 24 horas. Desses, 117 eram moradores do DF e quatro de Goiás. Na quarta-feira, 36 pessoas morreram após se infectarem.

» No total, o DF tem mais de 6,1 mil mortes causadas pelo novo coronavírus. Segundo o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde, foram notificados 1.318 novos casos confirmados de covid-19 nas últimas 24 horas. Desde o início da pandemia, são mais de 345 mil infectados pela doença, sendo que 324 mil pessoas se recuperaram.

SEMANA SANTA / Para manter o tradicional almoço da Sexta-feira da Paixão, os brasilienses não tiveram medo de se aglomerar e foram às compras na Feira do Guarã às vésperas do feriado. A expectativa no DF é que as vendas deste ano fiquem 10% abaixo das de 2020

Dia de compras e aglomeração

» PEDRO MARRA

Aglomeração de clientes e incerteza de comerciantes com a possibilidade de novos fechamentos. Esses dois fatores marcaram a véspera do feriado da Sexta-feira da Paixão no comércio, ontem, no Distrito Federal. A reportagem presenciou aglomeração de pessoas ao redor das peixarias, um dos comércios mais procurados nesta época do ano, principalmente na Feira do Guarã.

A servidora pública Ângela Maria Ferreira Brasileiro, 55 anos, foi à feira com duas máscaras de proteção e uma face shield (capacete de proteção, em inglês). Preocupada em contrair o novo coronavírus, ela compara o que economizou na Semana Santa do ano passado em relação a deste ano. "Comprei mais de três quilos de pintado neste ano. No ano passado, eu levei para casa camarão e pescado. Eu tenho economizado bem por conta dessa crise. Outra coisa que me preocupa nessa pandemia é esse grande movimento de pessoas. Eu sabia que pegaria aglomeração, mas uso máscaras de tecido para não dar chance ao vírus. Também trago álcool 70% na bolsa para borrifar em tudo que compro e encosto", relata.

O analista de sistemas Rafael Vieira, 41 anos, está desde janeiro desempregado, e conta como tem feito para economizar nas compras nesta Semana Santa. "A gente tentou comprar um peixe que a gente gosta, mas numa faixa de preço mediana, até porque a condição não está favorável. Lá em casa, só a minha esposa está trabalhando, e eu perdi um emprego na pandemia. Em função do feriado e da nossa religiosidade como católicos, não deixamos de comprar os alimentos dessa data. Vim comprar três quilos de pescadinha e um quilo de camarão. Ano passado, a gente foi mais cauteloso que agora, porque não viemos pessoalmente para comprar. Pedimos por delivery aqui da Feira mesmo", descreve Rafael, que mora em Águas Claras.

Franck de Souza, 44 anos, gerente da Peixaria Ueda, na Feira do Guarã, diz como o estabeleci-

mento tem orientado os funcionários a atenderem os clientes com as medidas de segurança contra a covid-19. "Temos uma pessoa só para cuidar da limpeza. Mas devido à quantidade de pessoas que ficam no local, fica impossível controlar a movimentação delas. Do lado de dentro, todos os funcionários trabalham com máscara e usam luvas nas mãos. Passei ordem para os funcionários atenderem os clientes o mais rápido possível. Se uma pessoa estiver sem máscara, ou com ela no queixo, não atendemos", afirma.

Menos 10% nas vendas

A abertura do comércio foi possível, ontem, após o GDF conseguir reverter, na quarta-feira, a liminar da Justiça que determinava a volta do lockdown em Brasília.

O vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista), Sebastião Abritta, traça um panorama para as vendas do comércio neste período. "O ano passado, em relação a 2019, vendeu 33% a menos na semana da Páscoa. Em 2021, acreditamos que vá vender 10% a menos do que em 2020. Aí chegamos o que aconteceu há 13 anos. Sem contar que o comércio está dando vários descontos para se manterem em funcionamento. Por isso que precisamos de abertura de leitos urgente e a vacinação em massa, porque o varejista não pode trabalhar com essa incerteza. Os comerciantes precisam saber se podem investir em nova coleção, calçados, vestuário e perfumes, por exemplo. Se tiver que fechar de novo, é um desemprego e desastre total", comenta Abritta.

Sebastião reforça a necessidade dos comerciantes se preocuparem com as medidas de segurança contra a covid-19. "A gente tem que salvar a economia, mas primeiro salvar vidas, respeitando regras sanitárias. Se a pessoa tiver alguns sintomas, não saia de casa. Passamos para os funcionários do varejo que, se o transporte público estiver cheio, pegar um próximo veículo, tanto para os funcionários quanto para os consumidores se prevenirem", finaliza.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mesmo com risco de infecção pelo coronavírus, brasilienses não tiveram medo e peixarias da Feira do Guarã tiveram grandes movimentações ontem



Compras de Ângela Maria para a Sexta-feira foram bem mais modestas



Rafael Vieira teve que refazer as contas para manter a tradição

Pedro Marra/CB/D.A Press



A empresária Tainá Ribeiro quer atrair clientes com promoções

Incertezas no comércio

A expectativa de venda para o comércio no DF deve acompanhar a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC), que prevê a pior Páscoa desde 2008. No segundo ano da pandemia, o levantamento mostra que a data comemorativa deve movimentar R\$ 1,62 bilhão no país, o que representa uma retração de 2,2% na comparação com 2020. Este é o menor volume desde 2008, que registrou R\$ 1,59 bilhão naquele período do ano.

Perguntado sobre a expectativa de vendas para esta Semana Santa, o presidente da Federação de Bens, Comércio e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido, cita a relevância da pesquisa da CNC e dá dicas de como os comerciantes podem sanar as dívidas. "A expectativa de vendas é boa, apesar do longo período anterior à Páscoa. Mas, mesmo assim, deverá ser a pior venda de Páscoa desde 2008. Para empresas endividadas, o ideal é a renegociação e diálogo para conseguir enquadrar as dívidas dentro da realidade atual de cada um. Campanhas de vendas sempre são importantes, mas fica difícil, devido ao abre e fecha. As incertezas geram falta de mercadorias, devido a dúvida de investimentos, o que é muito ruim", complementa Aparecido.

Dono da loja de roupas Milhomem Modas, na Feira do Guarã, Elpideo Coelho dos Santos, 56 anos, há três meses comprou o espaço para venda de roupas e confecções. Ele relata que o abre e fecha do comércio gera insegurança para os clientes também. "A gente não tem respaldo do governo, mas temos aluguel para pagar e imposto para recolher. Eu

abri na quarta-feira porque estava há 30 dias fechado. Eu também preciso comer, a minha loja tem que estar aberta", opina o lojista.

"Tenho um comércio de confecções, que não causa aglomeração. A gente controla bem o distanciamento social. Normalmente não tem muitos clientes porque não ficam mais de cinco pessoas aqui dentro. Mas você vê os comércios essenciais causarem, como é o caso das peixarias", contesta Elpideo.

A proprietária da Vitalisse Boutique de depilação e estética, Tainá Ribeiro, 24 anos, está à frente da loja há nove anos na Quadra 300 do Sudoeste. Para driblar a crise, ela conta que teve de baixar os preços dos serviços para atrair os clientes. "Tivemos bastante retorno, de quarta-feira para quinta. Estamos com cerca de 100 agendamentos para esta semana até sábado. Fizemos bastante promoções. Com esse lucro, a prioridade são as funcionárias de carteira assinada e o aluguel da loja, porque as demais coisas estão em atraso, como compra de materiais, pagamento de fornecedores, água, luz, e todas as despesas estão nessa situação, inclusive o atraso de impostos", relata.

Com três manicures, duas depiladoras e uma recepcionista na loja, Tainá lamenta o clima de incerteza de manter o estabelecimento aberto nesta pandemia. "É um descaso com a nossa área, até porque nós sempre tomamos todas as medidas possíveis, mesmo no começo da pandemia. O ideal é que permanecesse como está, tomando as medidas de segurança para que todos consigam trabalhar e manter a sua família", finaliza a comerciante.

» O que abre e fecha no Feriado

- » O Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) informou, ontem, que as lojas do Distrito Federal ficarão fechadas hoje. Amanhã, o comércio funcionará normalmente, obedecendo as medidas de restrições fixadas pelo governo do DF no combate à covid-19.
- » Na noite de quarta-feira (31), o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) acatou um recurso apresentado pelo GDF contra a decisão que proibia a reabertura de comércios, mantendo as atividades não essenciais liberadas. Diante disso, continua a valer o decreto de 19 de março, que autorizava o funcionamento de estabelecimentos como restaurantes, bares e shoppings, com horários específicos e jornadas reduzidas.

Shoppings

- » Todas as lojas dos shoppings da capital estão fechadas hoje. Apenas a praça de alimentação do Brasília Shopping ficará aberta, de 11h às 19h. No sábado e domingo, todos os estabelecimentos comerciais funcionarão normalmente, atendendo às normas e horários definidos pelo decreto do GDF.

» Fique atento

Veja dicas do Procon-DF de como não comprar peixe podre:

- » Verificar a aparência do produto;
- » Os peixes devem estar com a carne em boa consistência e elasticidade, e com pele úmida;
- » As escamas devem estar firmes;
- » Os olhos não podem estar turvos, mas sim brilhantes e salientes;
- » Nas feiras, os peixes frescos devem ficar imersos em gelo picado para correta conservação. E, nos supermercados, eles devem estar expostos em balcão frigorífico.
- » A higiene do local e o modo de armazenamento são itens importantes, e a utilização de luva para o manuseio do produto é obrigatória;
- » O consumidor deve sempre conferir a embalagem, no caso de peixes congelados, verificando a data de fabricação e de validade, e se a mesma está intacta sem sinal de violação.



CLERLY AGUIAR DE ASSIS

LILY

★ 01/11/1946 † 28/03/2021

MISSA DE 7º DIA

A família enlutada convida para a Missa de 7º dia, às 19h do dia 03.04.2021 (sábado) na Igreja São Camilo de Lellis - EQS 303/304 - Brasília-DF.

"...Porque sem Mim nada podeis fazer".
(Jo 15,5)



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Museu da Bíblia

Antes de tudo, gostaria de registrar, mais vez, que sinto-me insuspeito para falar sobre o Museu da Bíblia porque o meu pai era pastor presbiteriano e a minha mãe uma cristã fervorosa. Cresci ouvindo e lendo os textos da Bíblia: *Gênesis, Cantares, O livro de Jó, Os salmos, Carta aos Coríntios* e o *Apocalipse de São João*.

Causa-me espanto o projeto de construção Museu da Bíblia no Eixo Monumental, com orçamento de R\$ 80 milhões,

sob apoio da bancada de deputados distritais evangélicos. Não faz o menor sentido edificar uma obra dessa magnitude em um período dramático como o que nos estamos mergulhados. Ainda mais se considerarmos que o nosso estado é laico. Um museu do texto sagrado seria mais pertinente e apropriado.

No entanto, se as excelências insistem em fazer investimentos na área cultural, a prioridade, sem dúvida, seria a reforma da pirâmide do Teatro Nacional Claudio Santoro, fechado desde 2014 para reformas nunca realizadas.

É um dos monumentos mais inspirados de Niemeyer e de maior força simbólica em Brasília. O arquiteto imaginou a pirâmide futurista em perfeita conexão com a espacialidade de Brasília:

“As pirâmides do Egito talvez não fossem tão belas e monumentais sem os espaços horizontais sem fim que as realçam e modificam conforme a luz do dia”, escreveu Niemeyer. “Lembro de uma fala do poeta Rainer Maria Rilke: a planície tudo engrandece.”

O teatro toca o céu como se isso também fosse planejado por Niemeyer. É uma obra aberta, em parceria com o sol, pois se renova a cada instante pela incidência da luz nos relevos inventados por Athos Bulcão, que cria efeitos cinéticos surpreendentes. A integração da arquitetura com os jardins de Burtel Marx é primorosa.

Independentemente das convicções e dos compromissos religiosos, as excelências parlamentares precisam ter a

consciência de que representam uma cidade que é tombada como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco.

É uma distinção, mas, ao mesmo tempo, impõe responsabilidades aos nossos representantes. Ao longo de vários governos, de direita e de esquerda, a pirâmide ficou esquecida e se reduziu a um monumento do descaso, que se deteriora a cada dia.

Em si mesmo, o prédio é uma obra de arte. Mas, além disso, na curta história de 61 anos, a pirâmide foi sacralizada por performances memoráveis de Claudio Santoro, Caetano Veloso, João Gilberto, Gilberto Gil, Cássia Eller, Rosa Passos, Dulcina de Moraes, Antonio Gades, Kazuo Onno e Legião Urbana, entre outros. Eles injetaram a alma da arte no concreto.

O abandono a que está relegado o Teatro Nacional causa indignação. Por que os governantes e os parlamentares nunca fizeram uma articulação para reformar o Teatro Nacional, como a que fazem em favor do Museu da Bíblia? É um dever inalienável do mandato, compromete a imagem de Brasília. Imagine um turista que chega à cidade para ver a pirâmide de Niemeyer e se depara com o monumento depredado que é um patrimônio cultural da humanidade.

O que pensará? Quanto mais tempo permanecer fechado, a catástrofe será maior e o custo da reparação mais elevado. Restaurar o Teatro Nacional deveria ser ponto de honra para os governantes e os parlamentares.



Símbolo de Brasília, a faixa de pedestres completa 24 anos. Levantamento do Detran comprova a eficácia: dos 44 transeuntes mortos em atropelamento no ano passado, apenas um perdeu a vida em travessia na faixa

Por mais segurança no trânsito

>> ADRIANA BERNARDES
>> LARISSA PASSOS

Brasília nasceu e se consolidou a despeito da incredulidade e contra a vontade de muitos. E ao longo dos quase 61 anos, a cidade mantém a vocação para concretizar o que, aos olhos de alguns, parece impossível. Nesta semana, um dos símbolos da capital completou 24 anos: a faixa de pedestres. Em 1º de abril de 1997, justo no dia da mentira, decretou-se que, por aqui, os motoristas respeitariam a travessia de pedestres na faixa. Assim como estes, buscaríamos, sempre que possível, o equipamento de segurança para cruzar uma pista.

Passados 24 anos, é a faixa de pedestre quem presenteia o brasileiro. Levantamento do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran) comprova a eficácia dela na redução de atropelamentos fatais. No primeiro ano após a pintura das listras brancas no asfalto, o número de pedestres mortos caiu 24% em relação ao ano anterior. Mesmo com o aumento de 209,1% da frota desde a implementação da faixa, a quantidade de pedestres mortos no trânsito do DF caiu 83,4%, diminuindo de 266 para 44 no último ano.

Outro dado que reforça a importância desse equipamento de segurança é que, dos 44 pedestres mortos no ano passado em atropelamentos, apenas um perdeu a vida durante a travessia na faixa. Os demais, morreram enquanto atravessavam a rua.

O aposentado Edenildo Tenório, 71 anos, estava em Brasília quando o respeito à faixa passou a fazer parte da realidade dos brasileiros. Ele olha para o passado com um certo saudosismo, por acreditar que parte da população poderia fazer mais para garantir a

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



No primeiro ano após a pintura das listras brancas no asfalto, o número de pedestres mortos caiu 24% em relação ao ano anterior

segurança de todos. Ele faz os deslocamentos de carro e têm notado que uma geração de brasileiros têm esquecido o sinal de vida antes da travessia. “As vezes, o pedestre já vai atravessando abruptamente. A gente até se assusta, porque eles surgem de repente e já vão atravessando”, relata.

Estado de alerta

Apesar de os números serem incontestáveis, pedestres e condutores ainda têm uma convivência conturbada. Uns e outros se orgulham da travessia segura, cobram mais faixas e clamam por melhorias na manutenção, mas nutrem queixas em relação ao

comportamento mútuo, exigindo mais respeito no trânsito. Ambos têm razão nas queixas apresentadas e nas reivindicações feitas.

Doutora em transportes pela Universidade de Brasília (UnB), Adriana Modesto trata do tema com o olhar de especialista na área e de pedestre. Para ela, esse sentimento de pertencimento só foi possível porque houve o envolvimento de toda a sociedade, meios de comunicação (entre eles o *Correio Braziliense*) e do poder público. Ela alerta para a necessidade de campanhas educativas que vão além da distribuição de kits em datas comemorativas. “Eu não posso deduzir que a prática no Plano Piloto

seja extensiva a todas as RAs. As campanhas precisam ser descentralizadas e chegar até as sociedades mais vulneráveis, onde grande parte dos moradores são pedestres. Distribuir kits educativos não reconstrói essa identidade de que a faixa de pedestre é do brasileiro”, alerta.

Mesmo a capital sendo um exemplo para o Brasil, a servidora pública Gabriela Cruz, 27 anos, defende a realização de mais campanhas direcionadas aos motoristas e considera haver poucas travessias seguras no Sudoeste. “Em alguns espaços, sinto que faltam faixas, mas eu já abri uma solicitação na ouvidoria e sei que a administração está conversando

com o Detran. Então, acho que eles estão fazendo um bom trabalho”, pondera a pedestre.

As experiências de Gabriela como pedestre lhe fazem crer que motociclistas precisam circular com mais atenção, assim como motoristas de ônibus e caminhões. “Um dia, parei na faixa e o carro de passeio reduziu. O caminhão que vinha atrás não só não parou, como ultrapassou o carro e seguiu. Eu estava no meio da travessia e fiquei bem assustada”.

Conscientização

Durante esses 24 anos, os motoristas criaram o hábito de dar passagem ao pedestre que, por

sua vez, conquistou a garantia de uma travessia segura nas vias do Distrito Federal. Para reforçar esse hábito, o Detran-DF vai retomar as campanhas educativas durante o mês de abril, com o slogan “Quem dirige para. O pedestre usa”. O objetivo é relembrar os condutores sobre a preferência de travessia do pedestre e incentivar os pedestres a realizarem a travessia sempre na faixa.

Nos pontos de visualização, serão disponibilizados uma tenda personalizada com banner e material educativo, além de cauletes com a frase: “Há 24 anos, os moradores do DF deram um passo decisivo: respeitar a faixa de pedestres.” Segundo o diretor de Educação de Trânsito, Marcelo Granja, a campanha fará abordagens nas próximas duas semanas para buscar “o respeito por parte dos condutores, quanto dos pedestres”.

Durante a travessia, para evitar possíveis acidentes no trânsito, Marcelo Granja orienta os brasileiros atravessarem sempre nas faixas de pedestres, segurar o pulso da criança ao atravessar e respeitar a faixa do semáforo. Os condutores devem reduzir a velocidade ao se aproximarem da faixa e os ciclistas devem parar nas vias. Ele acrescenta que o gesto da sinalização não é obrigatório, mas uma “referência de orientação aos pedestres”. “Quando você estica o braço, a visão do condutor acaba sendo ampliada. O gesto é uma garantia de segurança”, ressalta.

O professor de tecnologia da informação, Reginaldo Alves, 52 anos, concorda que existe o respeito dos motoristas com os pedestres em Brasília, mas ele pondera: “De um tempo pra cá, você tem de ficar aguardando. Você dá a mão muitas vezes, eles não param e algumas vezes assustam a gente”.

>> Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Septuaginta realizados em 1º de abril de 2021.

>> Campo da Esperança

Adolphina Maia da Silva, 83 anos
Agenir Albina de Oliveira Salgado, 73 anos
Alcineide Costa Pereira, 52 anos
Alexandre Canaparro Nogueira, 60 anos
Amélia Calixto Gomes, 49 anos
Ana Maria de Jesus, 67 anos
Ana Amittis de Carvalho, 78 anos
Antônia de Oliveira Sousa, 87 anos
Antônio André Almeida, 50 anos
Antônio Martins Pereira Neto, 56 anos
Aurora Maria Pinheiro Santos, 67 anos
Bertilde dos Santos Gehrke, 78 anos
Brasília Gomes da Silva, 88 anos
Carlos Tarcísio da Silva, 71 anos
Chirleu Ferreira, 48 anos
Diomedio Paulo de Macedo, 85 anos
Ediva Lopes de Souza, 50 anos
Elenilcen Oliveira Lopes, 40 anos
Elizabeth Pereira de Melo, 57 anos
Elmara Ferreira de Magalhães, 77 anos
Francisca Erundina de Sousa, 88 anos
Francisco Xavier de Oliveira, 97 anos
Giovanni Camillo Garritano, 49 anos

Helena Vieira da Rosa, 75 anos
Horlandina Vaz da Silva, 67 anos
Jacinto Sobreira Lima, 86 anos
Jefferson Fernandes de Oliveira, 63 anos
João da Silva Neto, 65 anos
João Leite de Almeida, 66 anos
José Assuero Ferreira Farias, 74 anos
José Ribeiro Pinto, 68 anos
Júlio José de Oliveira, 75 anos
Katia de Almeida Gomes César, 72 anos
Ladislavda Dias Marques, 81 anos
Letícia Argentino Dutra, 22 anos
Maria Aparecida Pereira de Jesus, 68 anos
Maria Aparecida Gonçalves Costa, 67 anos
Maria Augusta Ferreira, 86 anos
Mária Mendes da Silva, 90 anos
Michele Fiore, 70 anos
Milton Costa Filho, 70 anos
Érica Souza Ramos, menos de 1 ano
Neuza Aguiar do Prado, 65 anos
Francisca Diniz da Silva, 55 anos
Nilson Rodrigues de Matos, 62 anos
Oldack Gomes de Oliveira, 90 anos

Rogers Traback Amorim de Oliveira, 48 anos
Ronaldo José Gonçalves, 55 anos
Ubirajara Alves da Costa, 95 anos
Valdeir Matos dos Santos, 81 anos
Vilmar Mota Fernandes, 59 anos
Washington Luiz Rosalino, 69 anos
Zélia Cândida de Sousa, 63 anos

>> Taguatinga

Adolfo de Carvalho Veloso, 62 anos
Afonso Vicente Ferreira, 71 anos
Alzira de Almeida Santana, 77 anos
André Alexandre Santos, 41 anos
Antônio Nonato da Silva, 73 anos
Carlos Alberto de Almeida Silva, 58 anos
Carlos Iran Simeão, 68 anos
Cláudia Tomé da Silva, 52 anos
Dirce Alves dos Santos, 77 anos
Elianir Moreira Sérgio, 44 anos
Enos Fragoço Ferreira, 54 anos
Francisco Reis de Carvalho, 74 anos
Francisco Viana Dias, 86 anos
Geraldina Portela Leite, 95 anos
Gonçalo Alves de Sousa, 71 anos

Ildeu Ramiro da Silva, 63 anos
Iraci Viana Silva, 75 anos
Isa Alves Ferreira, 41 anos
Jair da Silva Sampaio, 47 anos
Jayme de Queiroz, 73 anos
João Batista da Silva, 81 anos
João José Farias, 79 anos
José Augusto Terzi, 70 anos
José Soares da Silva, 57 anos
Marco Ferreira Neto, 69 anos
Maria Conceição Rosa, 77 anos
Maria de Jesus de Alencar Nóbrega, 72 anos
Maria de Lourdes Branco Vivas, 79 anos
Maria de Lourdes Coutinho Sousa, 63 anos
Maria do Livramento Alves, 50 anos
Maria do Rosário da Silva Rodrigues, 61 anos
Maria Lopes da Rocha, 83 anos
Maria Raimunda Silva Teles, 62 anos
Maryanna Assis de Brito, 4 anos
Napoleão Bonaparte Ferreira da Silva, 73 anos
Odorico Pereira da Silva, 77 anos

Paulo Evandro de Almeida, 61 anos
Pedro Ferreira Costa, 63 anos
Shirley Maria dos Santos Pires, 49 anos
Sueli Ribeiro Bitencourt de Oliveira, 56 anos
Valdinez Eugênio de Oliveira, 46 anos

>> Gama

Adjalma Bueno Soares, 71 anos
Dacy Soares de Souza, 76 anos
Evangalina Lemos Figueredo, 64 anos
Ilma Jorge Miranda Rêgo, 76 anos
Jair Firmino Pires, 71 anos
Lucineia Alves dos Santos, 51 anos
Mária Alves Pereira, 84 anos
Mária Martins da Silva, 90 anos

>> Planaltina

José Marcos Santana, 41 anos
Antenor da Silva, 80 anos
José Leite Simão, 58 anos
Mária Rosa dos Santos, 79 anos
Roni José Inácio Carneiro da Silva, 59 anos
Rubens Tadeu de Souza, 51 anos

>> Brazlândia

Almir Lacerda de Brito, 67 anos
Mária Madalena Alves da Mata, 57 anos

>> Sobradinho

Jhudson Batista da Silva Rodrigues, 35 anos
Jozefia Duarte, 98 anos
Lucas Nere Dias de Sousa, 51 anos
Luísa do Vale Patriolino, menos de 1 ano

>> Jardim Metropolitano

Luiz Antônio de Souza, 66 anos
Bruno Augusto de Souza Santos, 27 anos
Anastácio Batista Portela, 65 anos
Francisca Fátima Soares Gurgel, 67 anos (cremação)
Mária Das Graças Teles Santos, 67 anos (cremação)
Hilson Donizetti Tavares de Lima, 65 anos (cremação)

Com máscaras, Marcelo Augusto (Jesus) e Milena Guimarães (Maria), neste ano, apenas visitaram o Morro vestidos com os figurinos tradicionais

Fotos: Ed. Alves/CB/D.A. Press



fé E ESPERANÇA NA CAPELINHA

Católicos lamentam cancelamento da Via Sacra, em Planaltina, que é uma das maiores celebrações religiosas do país. Pelo segundo ano consecutivo, público e voluntários não vão acompanhar a encenação da morte e ressurreição de Jesus Cristo

» LUANA PATRIOLINO

Uma das tradições da Semana Santa mais conhecidas de Brasília foi cancelada pelo segundo ano consecutivo por conta da pandemia do novo coronavírus. Durante 46 anos, a Via Sacra levou milhares de fiéis ao Morro da Capelinha, em Planaltina, para a encenação da morte de Jesus Cristo, na Sexta-Feira da Paixão. Atores e voluntários lamentaram o cancelamento do evento que movimentava pessoas de todas as regiões do Distrito Federal e, até mesmo, de outros estados.

Nas últimas sete edições do espetáculo religioso, o advogado Marcelo Augusto Ramos, 33 anos, interpretou o papel de Jesus. Ele conta que, no ano passado, o grupo até chegou a se reunir uma vez para debater os ensaios da encenação. “Mas logo em seguida veio o decreto que proibiu qualquer aglomeração na pandemia. E, esse ano, novamente, a gente está aqui, sem poder ensaiar e participar”, relata.

Trabalhando nas atividades da Via Sacra há 14 anos, Marcelo entrou como apoio do evento, passou por alguns papéis e assumiu a personagem de Jesus em 2013. O advogado destaca como a fé movimentava as pessoas da comunidade. “Domingo de Ramos foi muito triste para todo o grupo e para a comunidade. Muitas pessoas dependem emocionalmente desse momento. Para muitos, esse é o início do ano. Está sendo muito difícil ainda para a gente”, lamenta.

Apesar do cancelamento, Marcelo afirma que o grupo de voluntários permanece unido, na esperança de dias melhores. “Adotamos contato via internet. Fazemos nossas reuniões e conversamos por vídeo. Tínhamos expectativa de já estar tudo normalizado neste ano. Esperamos muito que ano que vem a gente possa atuar”, diz esperançoso.

A pedagoga Milena Guimarães, 43 anos, atua no papel de Maria desde 2018. Ela faz parte dos 1,1 mil voluntários no evento e conta do amor pela Via Sacra. “Um presente, uma graça, uma dádiva imensa. Eu amo fazer parte. É a minha história. A minha paixão está aqui”, afirma.

Milena destaca o papel do grupo de evangelizar as pessoas por meio do teatro. A fiel se diz triste com a pandemia e com o cancelamento da encenação. “Essa coisa do público, de estar juntos, é uma coisa muito rica, muito forte. É muito triste ver que mais um ano vamos ficar sem essa graça. Mas é o que a gente tem para hoje”, lamenta.

A intérprete de Maria relata que não usava a roupa da personagem desde que o evento foi cancelado, no ano passado, e não escondeu a emoção ao vesti-lo novamente. “Foi muito dolorido pegar o figurino e lembrar que é mais um ano sem o evento.”

A participação da comunidade é fundamental para o andamento do espetáculo que atrai multidões. Todos os voluntários se envolvem no projeto desde o cenário até a limpeza após a encenação. A servidora pública Gisele Pereira Alves, 36 anos, mora em Planaltina e participa como voluntária da Via Sacra há mais de duas décadas. “Tem 25 anos que sou envolvida. É uma paixão que nasceu comigo. Lá em casa, ninguém tem o contato tão próximo



Dividindo espaço com os trabalhadores da limpeza, os atores relembram os bons tempos da grande celebração da Semana Santa

Saiba mais

Primeiro ano do espetáculo:	12 de abril de 1973
Voluntários:	1,4 mil
Atores:	800
Quantos meses de ensaios:	dois meses
Estimativa de Público anual:	80 a 90 mil pessoas
Contato:	@viasacraoficial

Para mim, é o momento mais lindo do ano. E quando as pessoas estão mais próximas”, diz. A servidora também relembra o padre Aleixo Susin, criador da Via Sacra (veja memória). “Padre Aleixo sonhou isso aqui. Então, acho que Deus vai trazer todas as respostas”, afirma.

Memória

Em 1973, Padre Aleixo Susin idealizou e fundou a Via Sacra do Morro da Capelinha, em Planaltina, a mais tradicional da capital. Afastado das funções há alguns anos para tratar o mal de Alzheimer, o religioso morreu no dia 19 de março de 2021, em Caxias do Sul (RS), aos 93 anos.

Patrimônio imaterial

A celebração da Via Sacra é tombada como patrimônio cultural imaterial, desde março de 2008, quando o então governador de Brasília José Roberto Arruda editou um decreto. Fazendo parte do calendário oficial do Distrito Federal desde abril de 1987, o evento cultural religioso, em Planaltina, é consagrado como uma das maiores produções católicas do país.

quanto eu. Desde pequena eu queria muito entrar. Participei da Via Sacra quando era criança e depois vim para o Morro. Fiquei muito tempo no apoio e montagens do cenário e depois da encenação”, conta.

Católica, Gisele fala da dedicação à religião e ações da igreja. “Eu vivo muito a quaresma e Semana Santa.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Curso superior

A Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac-DF está realizando o vestibular agendado durante todo o mês de março. A instituição oferece oito cursos de graduação em gestão e tecnologia, com duração máxima de dois anos e meio. A inscrição é gratuita e deve ser feita no site da faculdade (df.senac.br/faculdade). A prova acontece de forma on-line enquanto houver vagas disponíveis.

Educação financeira

Estão abertas as inscrições para o YouCash®, treinamento idealizado pelo empresário pernambucano Arthur Lemos para formação de educadores financeiros. Realizado no formato EAD, o curso oferece uma formação completa, dividida em 23 módulos que passam pela perspectiva ética da profissão, pelo conhecimento técnico, e também sobre a construção de um negócio nesse segmento. As aulas iniciaram em 23 de março. As inscrições podem ser realizadas no link: <https://bit.ly/2OjnMtv>.

Libras e francês

O Instituto Federal de Brasília (IFB), campus Riacho Fundo, lançou esta semana mais de 150 vagas gratuitas para o processo seletivo nos cursos de formação inicial e continuada (FICs) em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Francês Aplicado aos Serviços de Turismo. As inscrições podem ser feitas até 8 de abril pelo Sistema de Processo Seletivo do IFB. A estimativa é que estes cursos tenham início no mês de maio, sendo ofertado de forma remota apenas enquanto estivermos na pandemia. Lembrando que o IFB é uma instituição pública e gratuita, e que pessoas que cursaram todo o ensino médio em escola pública, pretos, pardos e indígenas, e pessoas com deficiência podem concorrer à reserva de vagas. Para mais informações, confira o edital em www.ifb.edu.br ou no e-mail: cdra.crfi@ifb.edu.br.

Língua inglesa

Com experiência no exterior, o professor Francisco H. de Paula ensina inglês para alunos iniciantes e avançados. As aulas incluem apostilas e saem por R\$ 50 a hora, para um estudante, ou por R\$ 80, para duas pessoas. Informações: fpaula2@hotmail.com ou 9 9934- 0926.

Matemática básica

O professor Roberto Soares oferece curso de matemática básica com foco em concursos. O preparatório conta com apostila didática e aulas individuais on-line. Forma de pagamento a combinar. Valor: R\$ 150. WhatsApp: 9 9687-0441.

Desligamentos programados de energia

PLANALTINA

Núcleo Rural Tabatinga: chácaras 77, 79, 80, 81, 85, 84, das 9h às 16h.

GAMA

Núcleo Rural Ponte Alta Norte: chácaras Flor do Cerrado, Olhos D'água, Morada da Dinda, Santa Ana, São José, São João Batista, Sítio Novo Dia, Aurora, Vitória, Ercília, Reino Encantado, das 9h às 12h.

Mercado profissional

A Kroton disponibiliza — gratuitamente e em plataforma digital — conteúdos sobre o mercado de trabalho, histórias de sucesso de profissionais de diferentes carreiras e dicas de executivos para se dar bem em processos seletivos. Para conferir o material, acesse: canalconnecta.com.br.

Português

O curso Língua Portuguesa Sem Complicações destina-se a interessados em estudar os aspectos do idioma que mais causam dúvidas. As aulas abordam temas como competência comunicativa, dificuldades mais comuns e regras de acentuação gráfica. Informações: bit.ly/2Moyu00.

Psicanálise

O Instituto Brasileiro de Estudos do Inconsciente (Ibei) promove o curso de aproximação teórica da psicanálise Falando de Freud. As aulas incluem quatro encontros virtuais, por vídeo, e contarão com leituras e discussões sobre trechos da obra do psicanalista. Inscrições somente pelo WhatsApp: 9 9225-3849.

Revisão textual

Professor universitário há mais de 20 anos, José Geraldo oferece serviços de revisão e correção para textos literários, acadêmicos ou escritos diversos, como livros, pesquisas, coletâneas, trabalhos de conclusão de curso, além de traduções para português e inglês. Informações: 9 9416-0404 ou pelo e-mail [textos.revisart@gmail.com](mailto: textos.revisart@gmail.com).

OUTROS

Doações

O Casapark solidário recebe doações para o Instituto Mãos Solidárias, que assiste famílias do Sol Nascente, na Ceilândia. A instituição informa que a comunidade atendida precisa neste momento de cestas básicas, calçados e vestuário. Os doativos devem ser colocados no ponto de coleta instala-

do na Entrada Principal do Casapark, de segunda a domingo, das 11h às 21h. Mais informações sobre a instituição estão no site <https://www.projetomaossolidarias.org.br> e nas redes sociais Facebook @maossolidarias-sociedade e Instagram @instituto-maossolidariassn.

Atendimento psicológico

Um grupo de psicólogos disponibiliza, voluntariamente, escuta e acolhimento a profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), da assistência social e da segurança pública do Distrito Federal. A iniciativa surgiu por causa da crise do novo coronavírus e inclui atendimentos clínicos on-line. Para agendar, basta entrar em contato pelo WhatsApp: 9 8118-6296. Falar com Rubens Bias.

Aulas de kung fu

A Escola de Kung Fu Shao Lin Norte de Brasília inicia o ano em uma nova sede, na 704/705 Norte, e a professora Marcia Vasconcelos convida a todos os interessados a conhecer as atividades. As aulas de kung fu tradicional, boxe chinês e tai chi ocorrem pela internet e presencialmente — com número limitado de alunos, adoção de procedimentos de higienização da sala e de equipamentos, além de obrigatoriedade do uso de máscaras. Informações: www.shaolinbsb.com.br.

Lives de inglês

Aulas de inglês em tempo real na Gilets Online. Por meio de aulas virtuais, os alunos têm a oportunidade de se tornarem bilingües sem sair de casa. Interação com professores e colegas de turma durante os encontros virtuais. Inglês para concursos e turmas de conversação. Matrículas abertas para cursos regulares. Três aulas gratuitas. Informações: 9 8625-5298 ou www.instagram.com/ciistgiles.

Praça Ativa 2021

Brasília se prepara para transmitir a versão on-line do projeto Praça Ativa 2021, evento idealizado pelo coletivo Música na Árvore, em parceria com Dillo Daraujo. No dia 9 de abril, a partir das 15h, o festival apresenta uma programação de atividades multilínguas. Além das apresentações musicais do grupo Mandrágora e de Dillo e sua GuittarrÁfrica, o público poderá conferir oficina de instrumentos de percussão com material reciclado, ministrada por Juraci Moura, e os espetáculos do mímico Abder Paz e de Chico Simões com seu Mamulengo Presepada. Na edição on-line, o evento mantém o compromisso social. Durante a transmissão, o público também poderá doar quantias, que serão revertidas em benefícios para a população vulnerável do local, como insumos de higiene pessoal. O evento será transmitido no canal do YouTube [DilloDaraujoOFICIAL](https://www.youtube.com/channel/UCDilloDaraujo).

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press - 19/2/21



Olha a chuva

Após registrar o fevereiro mais chuvoso de todos os tempos, em março o volume de precipitações ficou abaixo da média no Distrito Federal. Porém, os próximos dias serão de muitas nuvens e pancadas de chuva. O brasileiro deve ficar atento.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasilciab e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasilciab

» DESTAQUES

Cineclube

O Cineclube Transversalidades faz sua mostra na Cidade Estrutural com 16 sessões gratuitas de filmes brasileiros. Durante as exhibições, haverá debates críticos sobre questões da comunidade, como violência contra mulheres e crianças, território, racismo, exclusão, minorias, fome, entre outros. Os debates são participativos, com mediação de convidados especiais e/ou da equipe do cineclube. As sessões são gratuitas e ocorrem sábado e domingo, das 9h às 18h, no endereço ASFA, Quadra 12, Conjunto D, espaço 45, Cidade Estrutural. Mais informações disponíveis no link <https://transversalidadespontodecultura.blogspot.com> ou transversalidades.cultura@gmail.com ou mande uma mensagem via WhatsApp para 9 8500-5774.

Tai chi

A Associação Being Tao convida a todos para participar da live Tai Chi/Café Virtual, que será realizada neste domingo, das 9h às 11h. Acontecerá as atividades como Exercício do fio da seda e os 19 movimentos do estilo Chen, com a instrutora Márcia Seroa Brandão; Roda de saberes — tese de mestrado sobre a Praça da Harmonia Universal, da mestre Iman Aljoaki; e menções referentes ao aniversário de Brasília, ao Dia da Conscientização do Parkinson e ao Dia Mundial do Tai Chi e Chi Kung. A transmissão será pelo YouTube/Praça da Harmonia Universal. www.phu.org.br.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense
 @cbfotografia
 @correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens.

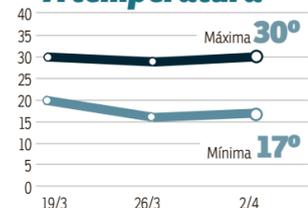
» Umidade relativa

MÁXIMA 90%
MÍNIMA 35%

» O Sol

Nascente 6h17
Poente 18h15

» A temperatura



» A Lua


Cheia 27/4
Minguante 4/4
Nova 11/4
Crescente 20/4

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	156, opção 6	Rodoferrviária	3363-2281	



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GUARÁ

FALTA DE ESTACIONAMENTO

O servidor público Luciano Campos de Oliveira, 45 anos, procurou a coluna *Grita Geral* para reclamar sobre a confusão causada no trânsito pela ausência de um estacionamento do Hospital Regional do Guará. “Os carros estão estacionando junto ao meio fio, em fila dupla, e diariamente sobre as calçadas. Também não respeitam a distância de cinco metros da esquina, ocasionando falta de visão aos motoristas que saem da rua, podendo até gerar acidentes. Peça que tomem alguma providência, ou com policiamento de trânsito no local, ou com sinalização. A situação está horrível, pois esses motoristas não respeitam as regras de trânsito”, afirmou. O morador entrou em contato com a ouvidoria do GDF, que ainda não solucionou o problema.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informou que a Diretoria de Engenharia vai realizar visita técnica ao local nos próximos dias e, caso haja necessidade, reforçará a sinalização com placas. “Além disso, a Coordenação de Policiamento e Fiscalização de Trânsito da região Metropolitana já realiza, diariamente, ações para coibir o estacionamento irregular nas vias do Guará e vai reforçar a fiscalização nas imediações do hospital”, garantiu o órgão.



ÁGUAS CLARAS

ESTABELECIMENTO MULTADO

O empresário Marcos de Assis Cunha, 29 anos, procurou a coluna *Grita Geral* para reclamar que seu estabelecimento foi multado. “Fui abordado por vender no modo take out. O novo decreto fala apenas de delivery, esquecendo do take out. Já no Art 8º do decreto, que trata da proibição da venda de bebidas alcoólicas após as 20h em todos os estabelecimentos, inclusive em operações de delivery, drive-thru e take out, a retirada de pedidos é mencionada”, explicou o empresário. Ele acredita que foi um esquecimento por parte da fiscalização, mas não retiraram a multa.

» A Secretaria DF Legal informou que estabelecimentos com serviço de bar, restaurante e/ou lanchonete, de acordo com o decreto, devem fechar obrigatoriamente até as 19h, podendo atender apenas na modalidade delivery até as 22h, sendo este o prazo máximo para o recebimento de pedidos, e com limite de 23h para a entrega dos mesmos. “A modalidade take out foi retirada do decreto devido à limitação de horário de funcionamento e a proibição de funcionamento dos estabelecimentos dessa modalidade após as 19h. O prazo máximo para a venda de bebidas alcoólicas continua sendo até as 20h, mas apenas para entrega”, explicou o órgão.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Data estelar: Mercúrio e Plutão em sextil; Lua míngua em Sagitário. Por que será que nós, humanos, nos negamos simples prazeres o tempo inteiro, enquanto nos esbaldamos e promovemos a preocupação e a ansiedade? Há pessoas, inclusive, que para elas é sempre a mais escura das horas existenciais, e que não se importam com nenhum traço de beleza que esteja disponível para apreciar, pois, só lhes importam os sinais que confirmem seu ensimesmado estado de ser. Por que será que gravamos com clareza os momentos de dor, mas nossa memória falha ao registrar os colossais momentos de glória? É inegável que nossa humanidade flerta com a dor e o sofrimento, e quando não tem suficiente para perceber, dramatiza em excesso pequenas questões que, objetivamente, não seriam tão importantes assim. Essa competição para ver quem sofre mais e melhor é completamente irracional, evita perder tempo demais nela.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Ideias magníficas entusiasma, e vale a pena tomar nota delas, porém, ao mesmo tempo, não deixe que desviem sua atenção de tudo que precisa ser administrado, aqui e agora, para chegar a elas. Cada coisa em seu lugar.

TOURO
21/04 a 20/05

A apreensão é toda mental, porque apesar de o cenário do mundo fornecer argumentos fatalistas, nada indica que você verá sua vida afetada negativamente por isso. Cuide de sua mente, tente dominar seus pensamentos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Reconectar relacionamentos é uma boa pedida para hoje, mas escolha bem as pessoas para fazer isso, porque como o mundo anda como anda, a maior parte delas está desorientada e não reage bem a nada do que acontece.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Organize papéis, desentulhe gavetas, ordene armários, se dedique a todas essas pequenas coisas que fazem a delícia da vida cotidiana, porque nelas encontrará a maneira de organizar seus pensamentos também. Dentro e fora.

LEÃO
22/07 a 22/08

Hoje é um dia expressivo e, por isso, sua alma precisa de uma plateia, porque expressar emoções e pensamentos diante do espelho ou para uma plateia de animais domésticos, não produziria o efeito esperado. É assim.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Observe seus pensamentos com cuidado e imparcialidade, buscando no meio deles algum sinal de real e sincero apreço pelas pessoas com que se relaciona. Resgate esse apreço do meio do turbilhão de críticas. Em frente.

LIBRA
23/09 a 22/10

Procure se aproximar de pessoas com que você possa ter alguns minutos de conversa agradável, mesmo que superficial, porque esse contato leve produzirá efeitos muito positivos que, inclusive, tendem a ser duradouros.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Dinheiro sempre será problema. Quando tem e quando não tem, ele sempre se apresenta com apreensão e ansiedade. Procure construir uma relação mais despreocupada com o dinheiro, isso ajudará muito em todas as dimensões.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tomar iniciativas é com você mesmo, e hoje haverá necessidade dessa atitude a todo momento, já que as pessoas próximas parecem tomadas por uma inércia que deixa sua alma nervosa. Faça seu papel, tome as iniciativas.

CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

Um pouco mais de silêncio do que o habitual será uma boa pedida para hoje, porque sua alma anda meio atordoada pelo barulho que fazem seus próprios pensamentos. Tome distância de todos e se dedique à meditação.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Apesar de todas as restrições, hoje seria um dia interessante para se aproximar de algumas pessoas, estreitando laços e se comunicando abertamente a respeito da vida e do andamento do mundo. Faça isso com cuidado.

PEIXES
20/02 a 20/03

Melhor seria que hoje não fosse feriado, mas um dia produtivo, porque esse é o melhor cenário para sua alma. Por isso, contrarie o descanso e se dedique a fazer algo que seja envolvente e interessante para você.

ARTE CÊNICA

Priscila Prade/Divulgação



Textos do poeta mineiro guiaram a dramaturgia do espetáculo

Drummond com humor

» ROBERTA PINHEIRO

Com humor e poesia, o espetáculo *Não se mate* une o existencialismo de Carlos Drummond de Andrade à encenação de Leonardo Miggiolin para falar sobre luto e perdas. A produção estreia hoje, com transmissão gratuita pelo Sympla, e vai até 11 de abril, de sexta a domingo, às 20h.

Com texto e direção de Giovanni Tozi, o trabalho apresenta ao público o artista plástico Carlos, de 35 anos. “É uma peça que traz bastante humor. Uma situação patética de um cara que está em crise e não encontra uma saída para vencer na vida, para superar os próprios obstáculos e decide, no auge da sua crise, dar cabo da sua vida, quando recebe uma mensagem misteriosa”, descreve Miggiolin. O ano é 2019 e o personagem perdeu a mãe, terminou o namoro e foi dispensado do trabalho.

O título faz referência ao poema homônimo de Carlos Drummond de Andrade lançado em 1962 e os textos do escritor mineiro costumam a história, entre eles *Poema das sete faces*, *E agora José* e *Uma pedra*. “É um personagem contemporâneo, mas, pelo contato com a arte, por ser romântico e lírico, se identifica com esses poemas e eles aparecem na peça costurados no meio, bem delineados, simbolizando algumas passagens do personagem que está em crise”, comenta o ator. “Drummond é universal, ao mesmo tempo que fala de cada um de nós”, acrescenta.

NÃO SE MATE

Até 11 de abril, de sexta a domingo, às 20h. Acesso pelo Espaço Cultural Bricabraque no Sympla (<https://www.sympla.com.br/espacoculturalbricabraque>). Não recomendado para menores de 10 anos. Gratuito

No decorrer dos 70 minutos de espetáculo, o erudito e o popular se equilibram em cena entre os poemas de Drummond e a dramaturgia de Tozi. Mesmo partindo de um tom humorado, no qual o personagem ainda consegue rir de si próprio, o texto propõe um mergulho psicológico, amparado pelos poemas e pela noção de autonomia proposta pelo existencialismo de Drummond, para o qual o ser humano é diretamente responsável pelas perdas que coleciona. “Penso que somos responsáveis pelas nossas escolhas, mas é um processo dialético: ao mesmo tempo que estamos inseridos em um meio, também causamos um impacto nele com as nossas escolhas”, pondera Miggiolin.

Para o ator, o espetáculo ganha força diante do contexto no qual estamos inseridos. “É um jeito bem-humorado de falar sobre os nossos lutos, as nossas perdas, as muitas mudanças que estamos passando, então dialoga com esse momento da pandemia em que a gente precisou se adaptar tanto, mudar comportamentos, hábitos e posturas e até perspectivas. Estamos precisando superar muitas questões emocionais e práticas da vida”, afirma.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

VELA (S.F.)

é uma história de amor entre um que beija e o outro que se derrete quando é beijado. É uma história de amor com um final predeterminado, e eu me pergunto se eles viveram preocupados com o que viria ou aproveitaram a companhia finita e especial do seu amado.

“se dermos sorte, nenhum de nós vai sentir o fim. Natural como um sopro, você vai viver pra sempre em mim.”
– a vela disse para o fogo.

De João Doederlein @akapoeta, em para ressignificar um grande amor

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> CRUZADAS

"A Bela e a (?)", conto infantil	(?) dos trilhos, descarrilar (o trem)	Atriz e digital influencer	Divisões longitudinais de pistas de rodovias
O maior do mundo é Aparecida, em SP	O de quatro folhas traz sorte (Folc.)		Recurso que ameniza o desmatamento
Dia da Paixão, na Semana Santa		Masculino de "sóror"	
		Artigos de contrato	
Área fértil do sertão cearense	Lago que banha Cleveland (EUA)		Consoantes de "paxá", em "enófilo"
Em + a		Conversa (pop.)	
Conterrâneas de Ban Ki-moon	Reflexão sonora	Acusados em juízo	
	Capital peruana		
		Primata do horóscopo chinês	Navegação por (?), recurso do browser
Mês das noivas	Gala, para Dalí		Em que lugar?
Ditos do humorista	Cão, em inglês		Sulcar (a terra)
		Amulato	
		Acessório indispensável aos DJs	
Fruto citado em "Morena Tropicana"	Indício do câncer de mama (pl.)	Lanterna dianteira do carro	Vitamina da cenoura
		Suplicar	Deslocar-se no ar
Material de aplicação estética	Comic (?), feira de cultura pop		Memória volátil do computador
	Rasteiro		Doença de Stephen Hawking (sigla)
Prática docente		Tancredo Neves, político mineiro	
Nosso, em italiano			Gás usado na decoração kitsch
(?) de Higgs: a Partícula de Deus			Ocidente (abrev.)
			Latitude (abrev.)
		O tipo mais comum de chope	

BANCO 3/com — dog /4/baixo /5/doson /6/kétera — nostro /8/hidrotgel /9/manga-rosa — replantio.

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

L	P	A	C
J	U	R	I
B	O	M	A
R	P	P	T
I	G	N	O
E	L	E	N
A	R	R	I
I	I	I	M
E	C	O	S
A	O	T	A
P	R	A	G
D	T	S	U
F	O	R	M
I	L	A	R
P	R	O	V



SUDOKU DE ONTEM

4	1	3	8	2	7	5	6	9
6	5	8	9	4	3	1	7	2
9	7	2	1	6	5	4	8	3
5	9	6	3	1	8	7	2	4
8	4	1	2	7	6	3	9	5
3	2	7	4	5	9	8	1	6
2	8	9	7	3	4	6	5	1
7	3	5	6	9	1	2	4	8
1	6	4	5	8	2	9	3	7

>> SUDOKU

6	7						9	
					4			7
9								8
					9		2	
7	1					5		
		3			6			
				4			7	
5					8	2	3	9
	2		7			8		5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

Livro de autora americana aborda maneiras de conversar sobre raça e tenta desmitificar o tema em busca de ações concretas

» NAHIMA MACIEL

Quando começou a escrever *Então você quer conversar sobre raça*, Ijeoma Oluo tinha em mente o leitor americano. Filha de um nigeriano com uma americana branca, premiada com o Humanist Feminist Award em 2017 e autora de colunas em veículos como *The Guardian*, *Washington Post* e *New York Magazine*, ela queria produzir um livro capaz de conversar com as pessoas sobre questões de raça de forma didática, mas sem deixar de ser contundente.

Ijeoma desejava, sobretudo, que o livro fosse acessível a muitas pessoas. “Quando comecei a escrever foi porque eu queria encontrar um livro que tivesse o tema da raça e que ativistas, escolas e faculdades pudessem usar. Não havia um livro assim e eu realmente queria preencher uma lacuna fazendo um livro que realmente ajudasse as pessoas a entender as questões de raça e racismo. E que ele ajudasse a resolver problemas reais do dia a dia”, conta. *Então você quer conversar sobre raça* acabou na lista de mais vendidos do *The New York Times* e entrou para a prateleira de livros fundamentais na abordagem do racismo e de como ele se projeta na sociedade. Temas como misoginia, justiça social, desigualdade e feminismo, que sempre estiveram presentes em seus artigos, também permeiam o livro.

A autora parte de situações corriqueiras do dia a dia, muitas vezes com exemplos pautados em experiências próprias ou de pessoas próximas, para aprofundar questões como o racismo estrutural, a in-

terseccionalidade, as diferenças de gênero, as ações afirmativas, a apropriação cultural e a violência policial. Efetivar ações concretas e sair de conversas sobre esses temas com resultados positivos que possam ter reflexo na maneira como as pessoas pensam e agem é um dos maiores objetivos de Ijeoma. “O livro desmitifica um monte de coisas e torna menos difícil e menos assustador falar de temas relacionados a raça e racismo”, acredita.

Para ela, que cresceu em um ambiente de relativa pobreza e de valorização da educação formal e do conhecimento, um dos pontos deixados de lado quando as pessoas discutem sobre raça e racismo é a efetivação de ações concretas para combater o problema. “Achamos que, se nos entendermos melhor, isso vai magicamente consertar o racismo”, diz. “Mas o racismo precisa de ação, de uma solução ativa e, se você não tiver essas conversas com o foco em ações que podem ser realizadas, então não será uma conversa efeti-

va. Muitas pessoas pensam que, porque essas conversas são difíceis, estressantes, ou porque aprenderam algo, acham que eles fizeram algo. Mas quando pensamos em como o racismo impacta a vida das pessoas, falamos de salário, saúde, bem-estar e essas coisas precisam de ação.”

Foi nas redes sociais que a autora começou um ativismo mais focado, mas foi no dia a dia que ela percebeu as limitações de conversas que, frequentemente, acabavam com mágoas e nenhuma transformação. Ela começou a escrever artigos por frustração e brinca que eles nunca foram o que chama de “opiniões quentes”: eram baseados no que parecia ficar de lado quando as pessoas conversavam sobre racismo. E, no livro, ela faz um alerta: o conteúdo não é para transformar racistas em não-racistas, mas para apontar como o racismo sutil e contínuo pode ser violento e destrutivo. “Não existe um país no mundo, mesmo aqueles de maioria negra, que não tenha sido tocado pela supremacia branca. E enquanto pudermos reconhecer isso e construir redes de solidariedade em uma economia globalizada e numa cultura global, podemos trabalhar juntos para dar um fim a isso”, garante.

Formada em Ciências Políticas, Ijeoma chegou a trabalhar em empresas e instituições da área antes de começar a viver da escrita. Além de *Então você quer conversar sobre raça*, publicou também *Mediocre: the dangerous legacy of white male America* (“Mediocridade: o legado perigoso da América branca masculina”) e *The badass feminist coloring book* (“O livro de colorir das fadonistas feministas”), um livro de colorir que reúne figuras de grandes feministas negras acompanhadas de citações.



ENTÃO VOCÊ QUER CONVERSAR SOBRE RAÇA

De Ijeoma Oluo. Tradução: Nina Rizzi. Best Seller, 312 páginas. R\$ 49,90



Para entender o racismo

Ijeoma Oluo ensina como tornar discussões e conversas sobre racismo mais produtivas e efetivas

QUATRO PERGUNTAS IJEOMA OLUO

Seu livro tornou-se um best seller e ocupa uma lacuna que, nos últimos 10 anos, tem sido preenchida por novas vozes do feminismo negro. O que você acha que mudou nessa última década em relação a esse ativismo?

Quando eu penso sobre os últimos 10 anos, se melhoramos? Eu diria que, às vezes, socialmente, avançamos um pouco, mas institucionalmente, não. Sistemicamente, não. A maneira como pessoas negras e pessoas de cor transitam por nossa sociedade permanece a mesma, sem mudanças. Se falarmos sobre salário, saúde, promoções, quase nada mudou. Infelizmente. Mas acho que a maneira como falamos sobre raça e racismo está mudando, parcialmente porque a internet quebrou várias barreiras e permitiu que escritores negros escrevessem sobre suas experiências. Esse tipo de meio democratiza a fala e estamos falando disso de forma diferente, somos todos parte desse esforço. Mas não acho que isso tenha se traduzido em mudanças sistêmicas.

Quais mudanças você acha que são mais relevantes na discussão sobre racismo desde que a internet se tornou um espaço público de discussão?

Acho que a internet é vital, precisamos encará-la como se fosse vida real, porque ela é cada vez mais importante não só para o trabalho antirracista, mas para o racismo. Temos uma espécie de oposição de forças que encontra força na internet. O antirracismo cresce na internet, mas a atividade de brancos supremacistas racistas também, eles conseguem recrutar e espalhar suas propagandas. Por isso esse é um espaço no qual precisamos prestar atenção. O que vimos no Capitólio em 6 de janeiro começou na internet e acabou se tornando uma insurreição real, na vida real, então precisamos ficar atentos para o fato de que a internet não existe somente como um espaço virtual, é muito importante e impacta o que ocorre na vida real.

Por que é tão difícil países como o nosso, que tiveram economias baseadas na escravidão durante tanto tempo, compreenderem hoje o que é e como funciona o racismo estrutural?

Acho que a razão é deliberada. Não é uma incapacidade de entender, é que essa compreensão foi deliberadamente tirada da gente. Quando você tem uma história de escravidão, sociedades onde pessoas eram vendidas e compradas, você tem um sistema econômico construído em torno de um violento racismo. Não é possível dissociar a escravidão de um sistema econômico, político e cultural baseado em um racismo violento. Para manter esses sistemas funcionando, em vez de refazê-los, fomos ensinados que o racismo não está no sistema. Que, com o fim da escravidão, o racismo se foi. Mas as pessoas que faziam dinheiro com a exploração de populações de cor, em especial os corpos indígenas e negros, eles ainda têm o poder e constroem sistemas que asseguram que eles tenham lucros. E nós somos as pessoas exploradas para que eles tenham esse lucro. Mas se você disser que isso acabou com o fim da escravidão, então você não tem que desistir desse poder e reestruturar o sistema. Na escola, somos ensinados que não houve racismo na maneira como se deu a transição da escravidão para o nosso sistema atual, nosso sistema econômico, agrícola. É muito deliberado. Espero que as pessoas entendam que não quer dizer que elas não são espertas se não entendem e sim que nosso sistema educacional foi desenhado para abrigar essas ideias.

O Brasil é um país que há muito vem acreditando no mito da democracia racial. Por sermos muito misturados, às custas da violência do estupro durante a escravidão, e por acreditarmos que o brasileiro tem natureza pacífica, o que tem se mostrado cada vez menos real, acreditamos também que não há racismo no país. Que conselhos você daria para pessoas que perpetuam esse mito?

Uma coisa importante é sempre olhar e categorizar quem tem sido beneficiado pela escravidão. Porque é claro que, no Brasil, as pessoas não foram beneficiadas igualmente. Você tem uma população dividida por cor e gênero, que não foi beneficiada. Quem cresceu e se enriqueceu e quem não? É preciso quantificar. Uma das coisas que levam as pessoas a dizerem que não existe racismo é que, na verdade, não quantificamos. E tudo pode ser medido. Podemos medir quem vive em periferias pobres? Quem tem falta de serviços públicos? Quem é mais provável de ir para a prisão e quem não é? Quantificar isso, olhar para a história e se perguntar por que e como o sistema perpetuou isso é muito importante. Temos que fazer isso, mas também escutar e entender que se é algo sobre o qual eu não ouço falar é provável que seja porque as pessoas da minha comunidade não são impactadas por isso e isso é um sintoma de racismo. Podemos olhar os números no Brasil e em outros lugares, há uma estratificação da população: algumas pessoas estão muito bem, e outras não. É boa parte disso tem uma base racial. Se você mora no Brasil e não consegue ver, isso significa que você é parte de um substrato social que não sofre com isso e aí você tem que fazer o seu trabalho e tentar entender e se perguntar: “quem eu não estou ouvindo?”. Porque a verdade é que as pessoas pobres no Brasil, as oprimidas e exploradas estão falando sobre o que acontece com elas, mas são caladas o máximo possível. Eu diria: procure, ajude essas vozes a serem ouvidas.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 2 de abril de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

COMPRO CARTEIRA de aluguel. Apollo imoveis 98138-0661

ASA NORTE

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

REFORMADÍSSIMO

710/7112 QTOS 2wc elevador ponto p/ar e TV a cabo Tr: 98154-8452

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

IMPERDÍVEL!!!!

115 NORTE Linda cobertura 5 suítes 4 vagas 438m² Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

QUEM VÊR COMPRA!!

115 NORTE apto 220m² 4stes 3vagas de garagem. Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

IMPERDÍVEL!!!!

115 NORTE Linda cobertura 5 suítes 4 vagas 438m² Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

QUEM VÊR COMPRA!!

115 NORTE apto 220m² 4stes 3vagas de garagem. Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

MELHOR DO NOROESTE

SQNW 310 4qts+4stes 299m² área útil. Urgente!!! Ac troca de imóvel de - valor. Tr: 995670883 c10859

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA

Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

REFORMADÍSSIMO

710/7112 QTOS 2wc elevador ponto p/ar e TV a cabo Tr: 98154-8452

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

MELHOR CONDOMÍNIO

DA QI 15

CASA 6 SUITES área de lazer completíssima, 970m² de ár. construída 1.620m² de ár. privativa 2.295m² de ár. comum. R\$6.600.000,00 Tratar: 99102-4261 c26226

BEIRA DO LAGO

QL 28 Excelente casa c/3pavtos 5qts piscina churrasq garagem c/lancha inclusa. 3963-5544/ 99972-7170/ 99556-2012/ 99202-2188 c8586 www.artiagaimoveis.com

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

VIA EPIA SUL cond res Park Way lote 1.700m² 4qt IPTU água luz \$650 mil 98453-2190 c1909

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA

Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

REFORMADÍSSIMO

710/7112 QTOS 2wc elevador ponto p/ar e TV a cabo Tr: 98154-8452

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

130M2 R\$ 1.100.000,
215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

3 QUARTOS

TULIO MARIANI

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

CLSW 300 Loja de frente c/ 38,16 m² privativo. R\$ 780 mil. 99333-3034

QMW5 02 Predio St oficinas Sudoeste- 675m²- \$2,8 Mi-4andares-(61) 981628891-4andares-Creci20576 61-33611869

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS LINDAS

MANSÕES POR DO SOL vendo 2 lotes 1.000m² cada escriturados próx. Shopping. Tr: 99986-0857

MANSÕES POR DO SOL vendo 2 lotes 1.000m² cada escriturados próx. Shopping. Tr: 99986-0857

RIACHO FUNDO

VENDO URGENTE!!!
EXCELENTE CHÁCARA/
ÁREA BR 060-DF
RESIDENCIAL/COMERCIAL / Logística Area com 60.000 m², 90% plana, de frente pra pista R\$1.300.000,00. Pagamento somente à vista! 99381-7130 creci11588

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

REGIÃO SUL DE GOIÁS

IPAMERI-GO Fazendão 3000/ha dupla aptidão, 50% lavoura, 50 pastagem, partes pronta e partes a ser roformadas, divisa. 1 Rio + 2 Ribeirões, 25 km extesão. Negócio particular, estudo condições de pagamento, R\$ 20.000, por /ha. Tratar: (34) 98440-8533 / só Zap: (64) 99991-8331 recado

SERRABONITA-MGMunícipio. Vende-se ou aluga-se Chácara com 10 hectares, toda cercada, com bastante água, criação de porcos, galinhas, tanque p/ peixes, bastante bananeiras. Tr.: Whatsapp (61) 99646-1315

1.7 CONSÓRCIO

SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS

COMPRO, CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 995528132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladof.com.br

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

116 SQN BI H mobiliado novo/ garagem, pronto p/morar. Tratar: 3577-3485/ 98468-4424

116 SQN BI H mobiliado novo/ garagem, pronto p/morar. Tratar: 3577-3485/ 98468-4424

ASA SUL

3 QUARTOS

211 SUL 3qts sendo 1 suíte, 1 vg gar, 126m², R\$ 5.500. 99981-9119

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 07 alg casa 3qts c/ gar 99983-1953 c3149

2.4 ÁGUAS CLARAS

LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!

SALA COMERCIAL

PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CR-V/14 R\$ 75000 Gasolina Prata 80000 KM usado 61-995857227

VOLKS

GOL 19/20 vermelho, rodas liga-leve, excelente estado. Tr. 0000000000

GOL 19/20 vermelho, rodas liga-leve, excelente estado. Tr. 0000000000

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOÇA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE

opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

POÇOS ARTESIANOS

Perfuração, manutenção e Limpeza. Tratar: 99970-5763/99391-9051

POÇOS ARTESIANOS

Perfuração, manutenção e Limpeza. Tratar: 99970-5763/99391-9051

4.3 SAÚDE

4.6 SOM E IMAGEM

OUTRAS ESPECIALIDADES

PSICOTERAPIA/TERAPIA gratuita on line (61) 9968-8242

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br
ou ligue **(61) 3214-1549**



FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ASA SUL

■ SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj 12 / 3562-5327

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

SEGUNDA A SEXTA

horário de atendimento não presencial a partir de 10h

E de 11h às 17h liberado para atendimento presencial.

SÁBADO

de 08h às 11h atendimento não presencial

E de 11h às 12h liberado para atendimento presencial.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

4.6 TELEVISÃO

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

ASSINATURA DE TV mais de 400 canais, 40000 Conteúdos para Tv Box R\$35 www.canaisiptv.net(61)99592-4616

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTES Casa Amarela Brasília-DF (61) 99905-3050

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SERVIÇOS E PRODUTOS

RODA D'ÁGUA e Cata-vento tudo que você precisa para bombear água 62-994827308

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

AO PORTADOR DO CHEQUE Nº: 850081, valor R\$ 2.500, do Banco do Brasil Ag: 1887 C/C 35339-6, em nome de: Josué Silva Lima. Entrar em contato: 99815-9263

CONVOCAÇÕES

CONVOCO

ADÃO NUNES Pereira, CPF 053.248.591-25. Considerando o seu pedido de demissão, solicito pela quarta vez, comparecer para os devidos acertos no endereço do empregador.

5.2 CONVOCAÇÕES

LUCIANO FERNANDES Vieira compareça e empresa Restaurante O Peixão

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA

E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

SUPORTE TÉCNICO em Informática (61) 99952-3892

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

CONSORCIO BANCORBRÁS não contemplado a venda. Tratar (61) 99912-7114.

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO de crédito tratar (61) 98110-4953

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO DE CRÉDITO SEM PRECISAR SAIR DE CASA parcele em até 18x Contato: 61-981104953

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO DE CRÉDITO, parcele em até 18x SEM PRECISAR SAIR DE CASA. Contato : 61-98110-4953

CONSORCIO BANCORBRÁS não contemplado a venda. Tratar (61) 99912-7114.

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionários públicos em geral, sem consulta spc/serasa Tel: 4101-6727 / 98449-3461

EMPRÉSTIMO

CARTÃO DE CRÉDITO No cheque e garantia de imóvel. 98514-0606

NEGÓCIOS

AUTOMAÇÃO COMERCIAL

RESTAURANTE ALUGA-SE em Shopping da Asa Sul, Lucro certo (61) 99317-4610

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PILATES ESTÚDIO vende-se, com 9 anos no mercado, em pleno funcionamento na 309 Norte, (61)99402-5959

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO em funcionamento a venda (61) 99206-8549

LOJA DE MATERIAL elétrico vende-se (61) 98317-5870

RESTAURANTE Á VENDA Mude de vida, restaurante todo equipado, oportunidade única em Caldas Novas GO (64) 99260-0218

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

MERCADO A VENDA CNPJ consolidado no Pnorte R\$120mil (61) 98466-3387

PASSOPONTO Panificadora e confeitaria localizada em Formosa GO. Tratar através do telefone: (61) 99641-0080

PLANO PILOTO

PASSO LOJA de roupa feminina montada sem mercadoria, 314-Asa Norte. 98208-8215

RESTAURANTE VENDO na Asa Norte mais de 25 anos de funcionamento. Tr: 99983-8349

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

SEM DECEPÇÃO

ALAN 100% ativo 21º moreno sarado dotado . 61995041380 zap

RICARDO HOMEM gostoso c/ massag erótica ele/a/cas 61982621266

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

DISK MASSAGEM

NOVA EQUIPE loiras morenas s/ decepção (61) 3326-7752/ 99596-8389

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE Tântrica e outras. Atendo a domicilio. 61 99648-9708

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEM ESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61985621273

COLEGUINHAS 24H

704 Bl. E massagens sensuais e relax. Venha conferir! 613967-3233

SAFADINHAS 309

AS GATAS massagens tântrica, relaxante e outras. Confira! (61) 3242-4314/ 9.9457-6081 Zap

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

BARBEIRO/ CABELEIREIRO precisa-se. Salão movimentado tel: (61) 98511 - 3737

DOMÉSTICA, CONTRATA-SE enviar CV para: empregos158@gmail.com

IMPERMEABILIZADOR CONTRATA-SE com experiência em aplicação de manta asfáltica. Tratar (61)99569-6568

PEDEIRO E AJUDANTE contrata-se profissional. Tratar: (61) 992737000

TÉCNICO EM LASER com experiência e habilitação, de segunda a sexta horário comercial. Tratar: (61) 98125-1509

TÉCNICO CONTRATA-SE para ar condicionado e refrigeração, com exp e CNH (61)98321-3456

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Pra dormir no emprego. Tratar: (61) 98652-5499

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA DE DEPARTAMENTO Fiscal com exp comprovada em esc. de contabilidade. Obrigatório conhecimento em legislação tribut, ICMS DF/GO e rotina fiscal. Salário R\$ 2.800,00. selecao@curriculostaff@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL vendedor(a) contrata-se, tratar: (61) 99648-4854

ASSISTENTE DE FARMÁCIA e demais vagas contrata-se PcD rh@cetro.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE COZINHA/CHAPEIRO contrata-se para trabalhar em padaria na Samambaia Sul. Tratar (61) 98157-1717

AUXILIAR ADMINISTRATIVO salário mínimo + Va + VT, enviar CV: pessoala@imobiliariabontempo.com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO para imobiliária, exige CNH (61) 98349-1914

AUXILIAR CONTÁBIL contrata-se com experiência comprovada para trabalhar em escola de contabilidade. salário R\$ 1.890,00+VT, CV: selecao@curriculostaff@gmail.com

AUXILIAR DE AÇOUGE repositor contrata-se com experiência. Tratar (61) 98240-3376

CONTRATO AUXILIAR FINANCEIRO Com experiência. Enviar currículo p/ o e-mail institutoeducacionalaguia@gmail.com

CABELEIREIRA, ESTETICISTA contrata-se para Nails Designer, Lashes designer, Micropigmentação, (61)98498-5096

CONTABILIDADE/ SOFTWARE Suporte e orientação a clientes na utilização de softwares CONTÁBEIS, Conh. E-Social, folha, fiscal e contábil. 1.400+VA+VT Email:dptoderecruitamento@gmail.com

CORRETOR DE IMÓVEIS contrata-se sem experiência. Tratar: (61) 98145-9129

COSTUREIRA CONTRATA-SE com experiência em alfaiataria, vestidos de festas, cortar, modelar (61)98115-1166

DESIGNER PROJETISTA ou Arquiteto contrata-se para loja de móveis, tratar: (61) 98174-0121

DOMÉSTICA COZINHEIRA com exp, que possa dormir, tratar com Mari-sa (61) 99967-1737

ESTAGIÁRIO CONTRATA-SE Interessados tratar fone: (61) 984755118

CONTRATA-SE FATURISTA HOSPITALAR / home care. Enviar currículo para: recursohumano7894@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE DE RH Urgente e com experiência enviar CV para: v a g a s . evolucaobsb@gmail.com

JARDINEIRO CONTRATA-SE com experiência em jardim e piscina (61) 99304-1002

PROFISSIONAL CONTRATA-SE para departamento fiscal e pessoal. Interessados entrar em contato pelo telefone: 61-996925236

RENTA EXTRA trabalhe em casa Home Office www.bb5.com.br/ trabalho (61) 99592-4616

SECRETARIA CONTRATA-SE com experiência para clínica odontológica (61) 98176-6086

TAGUASUL LETREIROS SERRALHEIRO CONTRATA-SE exp. comunicação visual / CNH Tr:9.9661-4212

TÉCNICO EM ELETRÔNICA Contrata-se com experiência em manutenção de nobreak Estabilizador áudio e vídeo trata pelo WhatsApp (61) 99989-7472 ou (61) 99989-7472

VENDEDOR DE CARRO zero km contrata-se com experiência. Tratar: (61) 99554-0650

VENDEDOR DE CONSIGNADO Comtrata-se com experiência em vendas ou telemarketing. Comissão+ajuda de custo. Enviar CV para: selecao2020@gmail.com. Tratar: (61) 99808-7238

VENDEDOR(A) EXTERNO seja um consultor de cosmeticos profissionais. Tr: 98156-3667

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

CONTRATOR COM EXPERIÊNCIA salário R\$ 6.000,00.+benefícios. Enviar currículo p/ o email: recrutamento.scientific@gmail.com

COORDENADOR PEDAGÓGICO contrata-se para escola de idiomas (61) 99684-2294

GERENTE ADMINISTRATIVO contrata-se p/ empresa do ramo alimentício CV: artesanalservicos@yahoo.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO CIVIL contrata-se para construtora e comprador c/ experiência, enviar currículo para curriculos.construtoradf@gmail.com

ESTAGIÁRIO DE MARKETING contrata-se para o Colégio Arvense (61) 99852-2030

FISIOTERAPEUTA RPG Contrata-se C V : a d m @salusortopedia.com.br

MÉDICO EXAMINADOR de trânsito e médico do trabalho contrata-se, entrar em contato (61)3354-2041/ 99944-8457

MÉDICOS CONTRATASE pediatra, e demais especialidades CV: cmib.adm@gmail.com

PROFESSOR DE FRANCÊS contrata-se (61) 99995-1954

PROFESSOR DE ARTES Cênicas contrata-se para o colégio Arvense (61) 99852-2030

PROFESSOR(A) PROCESSO seletivo para o colégio Militar Tiradentes, PMDF, www.bebusiness.com.br

SECRETÁRIO (A) CONTRATA-SE para clínica odontológica com experiência em convênios. Tratar (61) 99303-5919.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADOR DE IDOSO Ofereço meus serviços. Entrar em contato através do telefone: (61) 99235-0077

SERVENTE DE LIMPEZA cuidadora de idosos, diarista Procura-se emprego 61-998185408

NÍVEL MÉDIO

CAIXA OU VENDEDORA ofereço-me urgente p/ trabalhar (61) 98186-0013

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSORA DE BALET contrata-se (61) 99125-2598

QUÍMICO RT Assumo a responsabilidade técnica de sua empresa (61) 99249-3873

Só o Vrum traz a carga que você precisa para acelerar o seu negócio.

Acesse www.vrum.com.br

ou ligue

(61)3214-1526



vrum
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE